

15^o



**ENCONTRO
DE
INICIAÇÃO
CIENTÍFICA**

Livro de Resumos

ISBN: 978-85-5597-001-6

15º Encontro de Iniciação Científica IESP FATECPB: Livro de Resumos

**Cícero de Sousa Lacerda
José Carlos Ferreira da Luz
Josemary Marcionila Freire Rodrigues de Carvalho Rocha
(Organizadores)**

Instituto de Educação Superior da Paraíba - IESP

Cabedelo
2015



INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DA PARAÍBA – IESP

Diretora Geral

Érika Marques de Almeida Lima Cavalcanti

Diretora Acadêmica

Iany Cavalcanti da Silva Barros

Diretor Administrativo/Financeiro

Richard Euler Dantas de Souza

Editores

Cícero de Sousa Lacerda

Hercilio de Medeiros Sousa

Jeane Odete Freire Cavalcante

Josemary Marcionila Freire Rodrigues de Carvalho Rocha

Corpo editorial

Antônio de Sousa Sobrinho – Letras

Daniel Vitor da Silveira da Costa – Publicidade e Propaganda

Hercilio de Medeiros Sousa – Computação

José Carlos Ferreira da Luz – Direito

Marcelle Afonso Chaves Sodré – Administração

Maria da Penha de Lima Coutinho – Psicologia

Rafaela Barbosa Dantas – Fisioterapia

Rogério Márcio Luckwu dos Santos – Educação Física

Thiago Bizerra Fideles – Engenharia de Materiais

Thiago de Andrade Marinho – Mídias Digitais

Thyago Henriques de Oliveira Madruga Freire – Ciências Contábeis

Copyright © 2015 – Editora IESP

É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio. A violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998) é crime estabelecido no artigo 184 do Código Penal.

O conteúdo desta publicação é de inteira responsabilidade do(os) autor(es).

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Padre Joaquim Colaço Dourado (IESP)**

E56 15º encontro de iniciação científica Iesp/Fatecpb: livro de resumos / Organizadores, Cícero de Sousa Lacerda, José Carlos Ferreira da Luz, Josemary Marcionila Freire Rodrigues de Carvalho Rocha. - Cabedelo, PB : Editora IESP, 2015.
155 p.

Formato: E-book

Modo de Acesso: World Wide Web

ISBN 978-85-5597-001-6

1. Pesquisa. 2. Iniciação científica. 3. Multidisciplinaridade. I. Lacerda, Cícero de Sousa. II. Luz, José Carlos Ferreira da. III. Rocha, Josemary Marcionila Freire Rodrigues de Carvalho. IV. Título.

CDU: 001.891

Bibliotecária: Elaine Cristina de Brito Moreira – CRB-15/053

Editora IESP

Rodovia BR 230, Km 14, s/n,
Morada Nova. Cabedelo - PB.
CEP 58109-303

APRESENTAÇÃO

Obedecendo a um padrão que vem acontecendo há muitos anos, o IESP e a FATEC/PB uniram-se novamente para mais um Encontro de Iniciação Científica (EIC). O XV EIC, serviu para que as instituições participantes pudessem transmitir à sociedade as pesquisas e atividades desenvolvidas, e que contribuam para o desenvolvimento da região.

O XV Encontro de Iniciação Científica seguiu padrão de eventos anteriores, em que, após um período de 12 meses, acadêmicos e acadêmicas, sob a orientação de docentes e pesquisadores experientes, apresentam as pesquisas que realizaram. Sendo um momento onde as diferentes linhas de pesquisa desenvolvidas nas instituições participantes são apresentadas à comunidade acadêmica, constituindo-se também em um ambiente de troca de experiências e conhecimentos.

Neste formato de produção orientada, denominada no âmbito acadêmico-científico, de iniciação científica, acontecem ações integradoras entre o ensino, a pesquisa e a extensão, por meio de aulas práticas e teóricas, atividades laboratoriais e de campo, elaboração de textos científicos. Desta forma, objetiva-se a formação de pessoas aptas às áreas técnicas e científicas, como pontos importantes do desenvolvimento econômico e social.

Daí a importância da realização deste evento, haja vista oportunizar o diálogo entre os novos e antigos pesquisadores, estimulando a disseminação do conhecimento. Neste Livro de Resumos, estão presentes os resumos dos trabalhos de iniciação científica que foram apresentados pelos acadêmicos de iniciação científica.

Seja bem-vindo e boa leitura!

Cordialmente,

Coordenação do Evento

ADMINISTRAÇÃO

ESTRATÉGIAS DE MARKETING NAS REDES SOCIAIS ONLINE: estudo de caso na Eagle Idiomas

Alighieri Basílio Alves*
Rômulo Oliveira**

Esse estudo tem como objetivo analisar as estratégias da Eagle Idiomas para as redes sociais online, tendo em vista, aproximar-se de seus clientes. Já não é novidade o quanto o mundo virtual está dominando o cotidiano das pessoas, e o quanto esta tirando uma parcela de tempo nas suas vidas. Assim as organizações tiveram que achar formas de estarem mais próximas do cliente nesse novo meio. E deste modo, as redes sociais online tornaram-se possíveis essa aproximação do cliente à empresa. A relação entre as redes sociais online e as organizações, em alguns casos, pode ocorrer uma experiência negativa, proporcionando até mesmo uma imagem ruim da marca. Portanto, é preciso conhecê-las muito bem, como também, aqueles para quem está projetando essa comunicação, o público-alvo, além de prestar atenção aos pequenos detalhes que podem ocorrer durante essa atuação. Para tanto, foi proposto um modelo de rede social online aplicado à Eagle Idiomas. O estudo bibliográfico ajudou no planejamento de tal modelo, e foi fundamental para o desenvolvimento do plano de redes sociais online. O sistema utilizado para coletar as informações foi o exploratório, de forma que as entrevistas foram de caráter informal realizadas com a proprietária da instituição e com a secretária e recepcionista. Com o modelo de redes sociais online, a instituição terá uma oportunidade favorável para aproximar-se ainda mais de novos clientes e fidelizar os existentes. Para isso, a instituição necessitará contratar dois funcionários de uma empresa prestadora de serviços especializada exclusivamente para administrar e gerenciar as redes sociais online sugeridas pelo modelo. Ao aplicar o modelo proposto neste trabalho, a empresa passará a obter eficiência na atuação nesse âmbito de relacionamento com o cliente no meio online, que consequentemente fidelizará no meio social. É preciso evidenciar que o modelo foi baseado em conhecimentos consistentes advindos do marketing, que nesse caso foi aplicado nas ferramentas digitais, ou seja, estratégias de marketing digital aplicada na Eagle Idiomas.

Palavras – chaves: Marketing Digital. Relacionamento com o cliente. Redes Sociais Online. Plataformas Digitais.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Administração

**Professor(a) Orientador(a)

ESTUDO DA MOTIVAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL AGÊNCIA PATOS-PB COM BASE NA TEORIA DAS EXPECTATIVAS

Josiane Bomfim de Araujo Paz*
Luciano de Santana Medeiros**

Atualmente a motivação é um dos assuntos que mais se destaca no meio empresarial, uma vez que, manter indivíduos motivados no trabalho, não é tarefa fácil. Pois a motivação é intrínseca a cada pessoa e pode variar, conforme o ambiente no qual está inserida. Este trabalho teve como objetivo geral conhecer as expectativas motivacionais dos empregados da Caixa Econômica Federal Agência Patos no desempenho de seu trabalho. A metodologia utilizada foi uma pesquisa aplicada com abordagem quantitativa. Quanto aos fins, esta pesquisa é exploratória e descritiva, e quanto aos meios é bibliográfica, de campo, estudo de caso, documental e de levantamento. O instrumento de coleta de dados foi adaptado do Inventário de Motivação e do Significado do Trabalho, validado pelos autores Borges e Alves Filho (2003). Foram investigadas as variáveis envolvimento e reconhecimento, independência econômica, auto expressão, responsabilidade, segurança e dignidade. Participaram desse estudo 17 empregados da empresa. O perfil predominante dos entrevistados é do sexo masculino, tem entre 19 e 40 anos, trabalha na empresa entre 01 a 05 anos e possui graduação de nível superior. A variável que apresentou o maior índice de concordância foi em relação a “responsabilidade” em seguida aconteceu um empate entre as variáveis “envolvimento e reconhecimento”, “auto expressão”, “segurança e dignidade”. A variável que obteve o menor índice de concordância foi a relacionada a “independência econômica”.

Palavras-chave: Comportamento organizacional. Motivação. Teoria das Expectativas.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Administração

**Professor(a) Orientador(a)

DISSEMINAÇÃO DA CULTURA EMPREENDEDORA COMO MOTOR À INOVAÇÃO E À LONGEVIDADE DAS ORGANIZAÇÕES

Josias da Silva Santos Júnior*
Jader Rodrigues de Carvalho Rocha**

As empresas possuem um importante papel na sociedade atual. É através delas que as pessoas suprem suas necessidades e é nelas que passam a maior parte do tempo de suas vidas. Com o passar do tempo às sociedades se modificam, adquirindo novas necessidades e superando outras. As empresas como fonte de suprimento das pessoas, devem acompanhar as mudanças que com o tempo surge, para que assim possam atendê-los conforme suas novas demandas. Como os seres vivos, as empresas tem um ciclo de vida: nascem, têm infância e adolescência, atingem a maioridade, envelhecem e morrem. Diante disso o comportamento empreendedor torna-se como que obrigatório nas empresas, ante este processo natural de envelhecimento e ante um ambiente que muda constantemente, demandando mudanças e novas configurações nas empresas. Alguns autores defendem que o empreendedorismo é o motor ao desenvolvimento econômico das nações e que a atividade primordial do empreendedor é a inovação. Através das inovações é que as empresas se atualizam perante seus mercados, oferecendo produtos mais sofisticados, mais eficientes e melhores, abrindo novos mercados, descobrindo novas matérias-primas, desenvolvendo novas formas de produção e assim reinventam o mercado e as suas atividades, oferecendo valor para os seus clientes. O presente trabalho objetivou mostrar a importância da cultura empreendedora nas organizações como fomento a inovações para que estas ganhem longevidade. O trabalho concentrou-se em mostrar através da pesquisa bibliográfica a relação que os autores especializados, fazem entre empreendedorismo nas organizações e inovação. Através deste estudo observou-se a importância do empreendedorismo nas organizações e espera-se que sirva de um despertar para que as empresas fomentem o empreendedorismo em seu ambiente.

Palavras-chave: Cultura empreendedora. Inovação. Longevidade das organizações.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Administração

**Professor(a) Orientador(a)

DIAGNÓSTICO DE EMPRESA FAMILIAR: Estudo de caso na Expresso Litoral Turismo LTDA

Poliana Francisca da Silva*
Luciane Albuquerque Sá de Souza**

Cerca de 90% das empresas são de gestão familiar, tendo como ponto de vista a tradição familiar ou afinidade quando se pensa em montar um negócio que surgem a partir dos sonhos e dos valores pessoais dos seus fundadores. Diante do exposto, este trabalho teve como objetivo geral a apresentação do diagnóstico do contexto (interno e externo) da empresa familiar Expresso Litoral Turismo Ltda, a fim de permitir à mesma o alcance do desenvolvimento organizacional. Para compor o referencial teórico foram apresentados alguns tópicos, dentre os quais: gestão de pessoas, origem e evolução; clima organizacional, cultura organizacional; gestão de empresa familiar, conceitos e características, modelo dos três círculos, modelo tridimensional de desenvolvimento, ciclo de vida e processo sucessório. Com o intuito de atingir o objetivo proposto, foi realizada uma pesquisa descritiva do tipo qualitativa. O estudo apresentou caráter bibliográfico, exploratório e pesquisa de campo. Para a coleta de dados foi realizada uma entrevista, conduzida pessoalmente e guiada por roteiro, em que foi associada uma relação de pontos de interesse do pesquisador e a visão do entrevistado. Os dados obtidos pela entrevista foram expostos textualmente e através de figuras, apresentando o tema proposto. A pesquisa em questão apresenta o modelo dos três círculos como parte de organização das empresas familiares, com três subsistemas independentes: gestão, propriedade e família. Tais círculos não transparecem muitos dos mais importantes dilemas enfrentados pelas empresas familiares que são causados pela passagem do tempo, e envolvem mudanças na organização, na família e na distribuição da propriedade. Verificou-se que toda empresa familiar progrediu até certo ponto no eixo de desenvolvimento da propriedade, outro ponto no eixo de desenvolvimento da família e ainda outro no eixo de desenvolvimento da empresa. Observou-se que embora a empresa apresente divisão de setores, é presente o clima organizacional positivo, além do bom relacionamento entre seus membros. Após a análise desse modelo, nota-se a grande relevância em relação a tais dimensões, em que podem ser adotadas melhorias na gestão de pessoal e no direcionamento das atividades desenvolvidas no âmbito da empresa.

Palavras-chave: Empresa familiar. Gestão. Desenvolvimento. Clima organizacional.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Administração

**Professor(a) Orientador(a)

GESTÃO DE PESSOAS: Os processos e práticas em empresas de Material de Construção

Priscila Rodrigues Galvão*
Vladyr Yuri Soares de Lima Cavalcanti**

Este estudo tem o objetivo de avaliar a forma como os processos de Gestão de Pessoas (GP) são aplicados em organizações de Materiais de Construção na cidade de João Pessoa, no bairro da Torre. Dessa forma, é relevante conceituar a Gestão de Pessoas descrevendo suas premissas funcionais, identificando as características que revelam as práticas de GP nas organizações, comparando-as com as perspectivas das empresas analisadas e compreendendo os aspectos proeminentes e atuais da GP no âmbito empresarial. Uma organização é formada por um conjunto de pessoas que a desenvolvem, tomam decisões, atendem e cuidam de seus clientes, ou seja, que criam a cultura e personalidade da empresa. Portanto, o papel da Gestão de Pessoas é acentuar o grande diferencial e a principal vantagem que as organizações apresentam que é seu Capital Humano. Diante disso, vemos que não é apenas recurso, mas sim peça fundamental, devendo ser reconhecida e valorizada. Para o estudo, aplicou-se a pesquisa exploratória, descritiva e de campo, com abordagem quali-quantitativa. Através do recolhimento de dados dos questionários com gestores e colaboradores das empresas desenvolvemos a análise dos mesmos, assim, complementando as informações para o alcance do objetivo de estudo. Dessa forma, a Gestão de Pessoas tem um papel importante para as organizações que planejam e buscam por um diferencial competitivo de mercado.

Palavras-Chaves: Gestão de Pessoas. Processos de Gestão. Práticas de Gestão. Materiais de Construção.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Administração

**Professor(a) Orientador(a)

MARKETING DE RELACIONAMENTO: Um estudo de caso sobre a relação da empresa Gold Store com seus clientes

Rodrigo Pinheiro Andrade*
Rodrigo Gonçalves Lucena**

Podemos observar que o crescimento do comércio gerou uma discussão a respeito de qual estratégia usar para que a empresa possa se sobre sair no mercado cada vez mais competitivo, logo, verifica-se que o marketing de relacionamento vem se tornando imprescindível para que as empresas tenham um bom relacionamento com seus clientes, fidelizando-os e assim buscando resultados positivos. É necessário utilizar estratégias que facilitem a comunicação entre as empresas e os clientes, assim tornando cada vez mais estreita a relação entre ambas as partes. O presente estudo baseou-se, principalmente, nas teorias de Berry (1984), Bogmann (2000), Kotler (1998, 1999, 2001), Las Casas (2006), Rosa (2004) e Urdan (2009) além de outros autores. A metodologia deste trabalho foi construída de forma qualitativa, descrevendo o marketing de relacionamento através de referências bibliográficas e por meio de uma entrevista semiestruturada aplicada com o CEO da empresa utilizada para o estudo, assim permitindo observar a relação da teoria com o que é praticado nas empresas. Depois de feita a entrevista, foi feita a coleta de informações e análise dos dados obtidos, logo, foi possível constatar que a empresa Gold Store utiliza uma estratégia muito forte para manter um bom relacionamento com seus clientes, confirmando o que os autores pensam sobre o assunto e mostrando que a empresa está no caminho certo para se manter no mercado.

Palavras-chave: Marketing. Marketing de Relacionamento. Empresa. Comunicação. Mercado.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Administração

**Professor(a) Orientador(a)

MARKETING EDUCACIONAL: Uma ferramenta competitiva para atrair alunos para instituições de ensino

Rodrigo Ferreira Gomes Codevilla*
Rômulo Carvalho de Oliveira**

O presente trabalho aborda a aplicação do marketing no ramo educacional. Mas antes se entende que, marketing engloba compreender as necessidades de um determinado mercado, nesse caso, a educação, passar essas necessidades para a produção, e com o desenvolvimento do conhecimento, vendê-lo para o cliente, ou o aluno em si. Ressaltando que esse aluno está na nova geração tecnológica e sua busca incansável pelo saber cada vez mais constante. Além disso, manter uma relação com o cliente é também função do setor de marketing. O marketing educacional tem a finalidade de manter e conquistar alunos, garantindo comprometimento, empenho e acordos, objetivando ações responsáveis, e benefícios sociais que a administração de toda e qualquer instituição de ensino deve estimular. A partir disso, destaca-se a aplicação de conceitos e técnicas de marketing, como pesquisa e sistemas de informações, processos estratégicos e colocação. Uma gestão em que o processo de aprendizado requer determinação, aplicação, firmeza, disciplina, flexibilidade, trabalho intenso, tradição e consome tempo. Logo, as instituições devem buscar as melhores práticas de divulgação por meio do marketing. Principalmente, nessa época digital, demanda-se a capacidade de fornecer soluções alternativas para problemas nunca antes vistos. A pesquisa pode ser considerada um procedimento, um método de concepção que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para se conhecer a realidade. Para sua construção, foram utilizados os seguintes procedimentos: técnicas de observação, que foram construídas mediante as diversas situações que ocorrem no dia-a-dia da instituição. A análise e avaliação dos dados foram efetuadas a partir da temática do estudo proposto, agregando as informações. Concluindo que execução do Marketing Educacional em uma empresa envolve as atividades de planejar, organizar, dirigir e controlar o uso dos recursos organizacionais para alcançar determinados objetivos. Uma das principais dificuldades dessa aplicabilidade é atender cada vez mais a demanda dos clientes procurando alcançar e satisfazer suas expectativas.

Palavras-chave: Ferramentas. Marketing. Tecnologia.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Administração

**Professor(a) Orientador(a)

O SIGILO PROFISSIONAL À LUZ DA ÉTICA EM UMA EMPRESA DE PEQUENO PORTE

Sara Katielly de Souza Albuquerque*
Antônio de Souza Sobrinho**

Historicamente, a ética sempre esteve atrelada à vida dos seres humanos (pessoas). No mundo grego, ela era princípios, normas de conduta interiorizadas, convicções; para os povos romanos, ela se afirmava em práticas concretas e visíveis de virtudes e hábitos, recebiam por tal procedimento o nome de “Moral”. As pessoas não precisam ter necessariamente uma profissão para serem éticas; a revelação de seu caráter e de sua personalidade pode ser vista e observada no convívio familiar, na rua, bem como no trabalho. É no exercício de um ofício que se dá a ética profissional. No contexto das éticas profissionais, se acha aquela que se refere ao setor organizacional, chamada de ética empresarial. Como se trata de uma atitude comportamental, a ética, numa empresa mesmo pequena, possui seus códigos, suas regras de convivência que, até por razões de confiança, lealdade e prudência, exigem que haja SIGILO (garantia de segurança) o qual, dependendo de situações, pode ser quebrado ou não.

Palavras-chave: Ética. Sigilo. Profissão. Empresa Pequena.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Administração

**Professor(a) Orientador(a)

O PAPEL DA MOTIVAÇÃO EM TEMPOS DIFÍCEIS: UM ESTUDO DE CASO NA LOJA DE CONFECÇÕES DONNA MOÇA

Thais Lira Brito Pedrosa*
Christiane Patrícia Ferraz Rabelo**

Nos dias de hoje, a motivação é de grande importância, não só dentro das organizações e empresas, mas sim na vida de cada um de nós. Em um mundo moderno, repleto de constantes mudanças, se torna cada vez mais necessário compreender os mecanismos que movem as pessoas para o bom desempenho, indiferença ou improdutividade, para colaborar ou prejudicar os interesses das empresas e organizações. Consequentemente, para que os resultados nas organizações e empresas sejam aperfeiçoados, é de grande importância analisar não apenas a percepção do corpo diretivo, mas também de todos os membros da equipe. O presente trabalho tem como tema principal o papel da motivação em tempos difíceis. O trabalho foi desenvolvido a partir de pesquisas bibliográficas a respeito das mais importantes teorias sobre Motivação, como um estudo de caso aplicado na Loja de confecções Donna Moça. A pesquisa caracteriza-se como descritiva e quantitativa com a resolução de questionários elaborados com a finalidade de apreciar a respectiva problemática. Foi possível verificar de acordo com o estudo realizado o estilo de liderança adotado pela empresa como também fatores que motivam os funcionários da empresa pesquisada. Para complementar o estudo realizado, é apresentada sugestões de melhorias a fim de melhorar o desempenho dos seus funcionários e ter um diferencial competitivo no mercado.

Palavras-chave: Recursos Humanos. Motivação. Liderança.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Administração

**Professor(a) Orientador(a)

ESTRATÉGIAS DE MARKETING PARA ADERÊNCIA E FIDELIZAÇÃO DE CLIENTES EM ACADEMIAS DE MUSCULAÇÃO

Thiago Candido Pinheiro Alustau*
José Mauro de Figueiredo**

A presente monografia analisa, mediante pesquisa bibliográfica, o mercado de academias de musculação no Brasil, como se sabe, hoje, em qualquer ramo de atividade empresarial a concorrência é bastante acirrada. No contexto atual de mercado é preciso muita competitividade naquilo que se proponha a fazer. As academias de musculação enfrentam concorrência muitas vezes desleal, necessitando, portanto, de uma boa assessoria em Planejamento Estratégico, e que ofereça também o devido suporte nas estratégias de marketing necessárias para a aderência e fidelização de clientes. Os clientes da atualidade são indivíduos com mais consciência de seus direitos, bem mais informados sobre o mercado de que necessitam, muito mais exigentes, tudo isso devido a um grande leque de ofertas de que dispõem para escolher o que julgar melhor. Assim, é necessário excelência na prestação de serviços aos clientes que buscam uma academia para satisfazer seus desejos e necessidades. O cliente de academia de musculação precisa ser tratado como qualquer outro cliente das mais diversas áreas de mercado.

Palavras-chave: Academia de musculação. Fidelização. Satisfação. Marketing.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Administração

**Professor(a) Orientador(a)

IMPLEMENTAÇÃO DO COMÉRCIO ELETRÔNICO PELOS ARTESÃOS DO MERCADO DE ARTESANATO PARAIBANO: ESTUDO DE CASO

Victor Hugo Coutinho Bernardo*
Vladyr Yuri Soares de Lima Cavalcanti**

De acordo com os depoimentos de artesãos lojistas do Mercado de Artesanato Paraibano, o MAP construído durante o governo de Tarcísio de Miranda Burity com a finalidade de buscar acompanhar o maior fluxo de turista desde a década de 1990 que migrou do centro ao litoral bem como escoar o produto artesanal do estado que comercializa desde a delicadeza da renda renascença da artesã Maria José por exemplo, conhecida popularmente como Zezé ao mais rústicos como da argila moldadas em esculturas e peças utilitárias, às cores vibrantes do regionalismo do couro à contemporaneidade do algodão colorido e arte plástica do artesão Edinaldo Gonzaga, que retrata em pinturas temas sociais nordestinos. Antigamente, por volta da década de 1980, a feira artesanal paraibana encontrava-se no parque Solon de Lucena, também conhecido como a lagoa, na capital. Uma pesquisa realizada em 2009 pela Fecomércio-Sesc-Senac demonstra que o MAP é o lugar mais visitado pelos turistas (68,91%). O objetivo principal desse trabalho é compreender os fatores de interesse do artesão sobre o comércio eletrônico e se há interesse por meio deles quanto a implementação do comércio eletrônico. Foi realizada uma pesquisa quantitativa com um grupo de 30 artesãos e lojistas, o qual demonstrou que 60% desse grupo faz o uso de computador, bem como fazem o uso de internet todos os dias. Porém, 56% deles nunca fizeram compra pela internet, alguns relatando a insegurança a esse canal de compra e a maioria que busca a construção de uma página não tem interesse em pagar um valor superior a R\$100 na taxa única ou R\$10 na taxa mensal. De acordo com as análises dos gráficos, reflexo da coleta de dados realizada no Mercado de Artesanato Paraibano, não se torna viável a elaboração de um plano de negócio e venda de site a esse tipo de segmentação de mercado.

Palavras-chave: Mercado de Artesanato Paraibano. Comércio eletrônico. Implementação. Artesãos.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Administração

**Professor(a) Orientador(a)

MARKETING INFANTIL: A PUBLICIDADE DIRECIONADA À CRIANÇA E SUAS IMPLICAÇÕES

Yuri Edmo Macêdo Alves Rocha*
José Mauro de Figueiredo**

O presente trabalho monográfico discorrerá sobre o marketing infantil, visando, como objetivo, analisar a publicidade dirigida à criança e suas decorrências. Esse estudo foi realizado mediante pesquisa exploratória, de natureza fundamentalmente bibliográfica. Nas últimas décadas, a criança vem assumindo, precocemente, um papel de destaque no mundo capitalista. Conscientes do relevante potencial desse mercado, afinal, a criança representa três mercados independentes e distintos (o primário, o de influência e o futuro), as empresas passaram a empregar seus esforços de marketing para atrair, influir e conquistar esse novo nicho consumidor e muitas dessas ações se concentram no campo da publicidade, que atualmente constitui uma ferramenta poderosa de persuasão e criação de hábitos na rotina das crianças. O problema reside no fato de que, na infância, o indivíduo ainda está desenvolvendo suas competências cognitivas e seu senso crítico de modo que os expedientes utilizados pela publicidade podem influenciar negativamente esse processo. Em razão disso, a proibição da publicidade infantil é uma questão que suscita inúmeras divergências entre especialistas, empresas, profissionais da publicidade e sociedade em geral, tornando-se pertinente o seu estudo através deste trabalho. De um lado, estudiosos afirmam que a comunicação mercadológica destinada à criança é prejudicial à sua formação, considerando o seu desenvolvimento biopsicossocial ainda em curso, e, por isso, deveria ser abolida. Em contraposição, as organizações e os agentes do meio publicitário alegam que a publicidade é símbolo da liberdade de expressão e essencial para economia nacional, além de trazer inúmeros benefícios ao mercado consumidor de maneira que vedá-la representaria uma tentativa de retirar dos pais a responsabilidade pela educação dos seus filhos. É certo que, independentemente da posição adotada, qualquer comunicação que se destina à criança deve ser cautelosa e criteriosa, além de considerar o estágio de cognitivo do segmento-alvo, assim como as questões éticas e legais relacionadas a essa prática.

Palavras-chave: Marketing. Crianças. Consumo. Publicidade. Efeitos.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Administração

**Professor(a) Orientador(a)

DIREITO

SISTEMA CONSTITUCIONAL DAS CRISES

Felipe de Souza Guerra*
Luiz Gonzaga Pereira Neto**

O trabalho apresenta medidas constitucionalmente previstas, onde o estado como autor toma para si obrigação de proteger os interesses maiores da nação. Foram concedidos em benefício dos indivíduos os direitos e garantias fundamentais com a função de limitar o poder dos governantes, benefícios esses que se encontram registrados na Constituição Federal brasileira de 1988, mais precisamente no art, 84, inc IX, onde o mesmo atribui ao Poder Executivo Federal poderes temporários e excepcionais para o controle de situações de crise institucional. O modo de atuação do estado no Brasil acontece por meio de duas formas: estado de defesa e estado de sítio. Enquanto o estado de defesa ocorre sobre fatos em locais determinados que podem ameaçar a ordem pública ou a paz social, o estado de sítio surge tanto após o acontecimento de situações que acarretam certa comoção grave de grande repercussão nacional, quanto por episódios que se mantêm com a ineficácia da medida tomada anteriormente com o uso do estado de defesa, e ainda por fim, declaração de estado de guerra ou resposta à violência armada estrangeira. O uso de tais medidas é valido e necessário, uma vez que eliminam problemas de ordem pública que necessitam da atuação direta do próprio Estado.

Palavras-chave: Sistema constitucional das crises, estado de sítio, estado de defesa.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Direito

**Professor Orientador

A OUTRA FACE DA POLÍTICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Auricélia Martins Gouveia*
André Marcio Félix de Albuquerque*
Bruna Karla da Silva*
Luiz Gonzaga Pereira Neto**

O presente trabalho objetiva-se analisar a Política da Assistência Social do programa de transferência de renda, bolsa família e programa de renda básica de cidadania, como direito comparado no Alasca e no Irã. Para tanto, o estudo foi realizado a partir de ferramentas e instrumentos metodológicos de pesquisa bibliográfica e documental, levantamento de dados secundários. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental de caráter exploratório qualitativa. A amostra da pesquisa fora de acordo com os obtidos no site do Ministério de Desenvolvimento Social e do IBGE de 2010 da população beneficiária do Bolsa Família dos municípios selecionados respectivamente: 10,3% em Bayeux; 8,9% em Cabedelo e 6,9% em João Pessoa. E o resultado aponta para seguinte análise: O bolsa família regularizado através de um conjunto integrado a iniciativa pública mais privada com finalidade de atender às necessidades básicas dos seus assistidos. Entretanto, esse programa dentro de sua relação jurídica traz características típicas de não cumulativa dos benefícios pecuniários, é tarifado, imprescritível, de natureza alimentar, a condicionalidade é comprovar necessidade, duração temporária. Essa política social não é assegurada como direito fundamental mas sim como um direito social. Por não ser uma política de Estado, mas de Governo, ele pode ser cancelado a qualquer momento. Considerando como uma importante fonte de renda para seu público alvo por visar atender dentre outros objetivos iniciais o alívio imediato da pobreza em situação de vulnerabilidade das famílias beneficiadas à medida que aquece a economia local mesmo que de maneira incipiente, atendeu em seus anos iniciais à demanda de urgência que levou comida e demais condições mínimas de sobrevivência aos assistidos. Para tanto, no programa de renda básica de cidadania, embora ainda em fase de amadurecimento no Brasil, mas já com experiência bem sucedidas de direito comparado no Alasca e no Irã. Esse programa cuja característica garante rendimento básico pago incondicionalmente, e dependente da previsão orçamentária. Por sua vez traz vantagens significativas dentre elas menos gastos administrativos, maior capilaridade, rompe com o estigma de quem recebe o benefício, maior responsabilidade no uso de benefício, reduz a informalidade de emprego. Essa pesquisa sugeriu, também, que doutrinadores sinalizam que seria sustentável a gestão pública destinar as receitas públicas no caso das receitas de contribuições sociais as que são destinadas ao custeio da seguridade social a qual compreende a política de assistência social aos programas sociais de assistência com finalidade sanar a pobreza a partir da desvinculação do beneficiário da dependência das condições de pobreza que não o limite a permanência em um ciclo social vicioso de dependência econômica, mas possibilitar aos seus usuários romperem com a situação de miséria e serem incluídos em uma cadeia produtiva aquecendo a economia e mercado.

Palavras Chaves: assistência social; renda.cidadania.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Direito

**Professor Orientador

SISTEMA CONSTITUCIONAL DE CRISES

Daniela Gomes Araújo*
Tárik da Silva Lima*
Emerson Ferreira Viana da Silva*
Paulo Sergio Lopes Angelim*
Luiz Gonzaga Pereira Neto**

Em um estado democrático de direito, o texto político protege valores de distintos grupos sociais estabelecendo uma distribuição de poderes entre eles, de forma que haja um equilíbrio de forças e, conseqüentemente, a harmonia constitucionalmente desejada. Com isso, observando-se uma situação de crise constitucional, a Carta Magna de 1988 autoriza a tomada de certas medidas de exceção (estado de defesa e estado de sítio), com a finalidade de afrontar a anormalidade manifestada e restabelecer a ordem. Assim, o Sistema Constitucional de crises é o conjunto ordenado de normas constitucionais que, regido pelos princípios da necessidade, temporalidade, adequação irrestrita às normas constitucionais e proporcionalidade tem por objeto as situações de crise, e por finalidade a manutenção ou restabelecimento da normalidade constitucional. Logo, “sem que se verifique a necessidade, o estado de exceção configurará puro golpe de estado, simples arbítrio; sem atenção ao princípio da temporalidade, sem que se fixe tempo limitado para vigência da legalidade extraordinária, o estado de exceção não passará de ditadura”, ou seja, em se tratando das medidas excepcionais, somente poderão ser adotadas dentro dos limites constitucionais, nas hipóteses expressamente previstas, sob pena de nulidade e de ulterior responsabilização política, criminal e cível dos executores das medidas. Além disso, nem todos os direitos e garantias fundamentais dos indivíduos poderão ser restringidos ou suspensos. Vários fundamentos como o direito à vida e à dignidade humana, deverão ser preservados. Estado de Defesa: Medida de exceção mais branda do que o estado de sítio; seu objetivo é restaurar a ordem pública ou a paz social, ameaçadas por grave e iminente instabilidade institucional ou atingidas por calamidades de grandes proporções da natureza. Outro sim, não exige autorização prévia do Congresso Nacional para a sua decretação. O Presidente da República a decreta e, posteriormente, dentro de vinte e quatro horas, submete o ato com a respectiva justificação à apreciação do Congresso Nacional, que decidirá por maioria absoluta e, estando em recesso, será convocado extraordinariamente, no prazo de cinco dias, devendo apreciar o decreto no prazo de dez dias contados do recebimento, continuando a funcionar enquanto vigorar o estado de defesa. Estado de Sítio: Medida de exceção mais grave; situação que indica a necessidade da instauração de correspondente de legalidade de exceção (extraordinária), para fazer frente à anormalidade manifestada. Estas causas estão previstas no art. 137, II, da CF, consubstanciada em dois casos: - comoção grave de repercussão nacional ou ocorrência de fatos que comprovem a ineficácia das medidas tomadas no estado de defesa; - decretação de estado de guerra declarada ou resposta à agressão armada estrangeira. Há, portanto, estado de sítio em caso de comoção grave de repercussão nacional, dotando em um estado de crise, que seja de efetiva rebelião ou de revolução que ponha em perigo as instituições democráticas e a existência do governo fundão no constitucionalismo popular.

Palavras-chave: Crise Constitucional.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Direito

**Professor Orientador

A TEORIA DA RECEPÇÃO E APLICABILIDADE DA TEORIA DA ADAPTAÇÃO COM ENFOQUE NO CÓDIGO TRIBUTÁRIO NACIONAL

Bárbara Gomes Lourenço*
Leticia Suassuna de Souza*
Otávio Gadêlha Trócoli Filho*
Luiz Gonzaga Pereira Neto**

Com o advento do contrato social abandona-se o estado de natureza e abre-se mão da liberdade individual em busca de pacificar as relações sociais, com isso criou-se um ente, que veio a ser denominado Estado. Este ente com o desenvolvimento da sua organização criou as constituições a fim de positivizar os direitos e deveres dos cidadãos e dos que vierem a governá-lo. Ao passar do tempo, as constituições passaram por momentos de grandes edificações que foram feitas por grandes filósofos-estudiosos, como Hans Kelsen que é o autor do renomado Princípio da Supremacia da Constituição. Esse Princípio teve sua primeira aplicação nos Estados Unidos, com o caso Marbury X Madison, que resolveu um conflito entre uma lei estadual e a constituição, onde prevaleceu a Carta Maior, levando-se em conta o que ressalta o Princípio da Supremacia da Constituição - uma constituição é suprema, desde que seja rígida, isto é, só pode ser modificada por emenda constitucional, devendo está positivada em seu corpo, ressalta também, que todas as demais normas existentes no ordenamento jurídico devem estar de acordo com a constituição e as normas que não estiverem de acordo com esta são consideradas inválidas e não são recepcionadas. A Teoria da Recepção, também idealizada por Kelsen, consiste no advento ao ordenamento jurídico de leis anteriores à constituição vigente, porém estas leis devem estar em consonância com este, além de promover a recepção material, também proporciona a recepção formal, contudo se a lei não for compatível nos seus parâmetros formais poderá esta também passar pelo fenômeno da Adaptação. No ordenamento jurídico brasileiro atual encontramos um exemplo para tal ocorrido, o Código Tributário Nacional, que foi recepcionado materialmente, porém foi adaptado formalmente, transformando a força deste, que antes era de lei ordinária em força de lei complementar, já que por isso não poderia ser recepcionado. Neste trabalho, iremos focar na Teoria da Recepção, sua criação e incorporação no diploma legal brasileiro e nas hipóteses de utilização da Teoria da Adaptação, tendo como enfoque o exemplo do Código Tributário Nacional.

Palavras-chave: Recepção; Adaptação; Supremacia da Constituição.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Direito

**Professor Orientador

A IMPORTÂNCIA DA METODOLOGIA NO UNIVERSO ACADÊMICO

Maria Fernandes Nunes*
Victor Matheus Oliveira André*
Adelice Luz**

Diversos segmentos da educação vêm discutindo a antecipação da aplicação da Metodologia Científica no meio educacional, a partir da exigência das normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, para o ensino fundamental, para que desta forma o aluno possa despertar o interesse pela leitura e na organização das suas ideias. Assim, ao chegar na Universidade estará mais apto a realizar os trabalhos acadêmicos, não engrossando as estatísticas de deficiência e baixa qualidade na elaboração de trabalhos acadêmicos pelos universitários. O objetivo deste trabalho é discutir a importância da disciplina metodologia científica na vida acadêmica. As informações para o estudo foi através de portais de trabalhos acadêmicos, (SCIELLO), artigos, livros e a ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. A disciplina que orienta o aluno durante toda a sua graduação é a de Metodologia Científica e vemos que a cada início de semestre, muitos alunos recém-chegados ao universo acadêmico, sentem dificuldades com as normas técnicas dos trabalhos acadêmicos, e há um disciplina que está prontificada a ajudar os alunos do primeiro período: A Metodologia Científica. Essa disciplina é de suma importância para a graduação, pois, ela nos auxilia para a publicação de artigos e trabalhos científicos, também é de suma importância para a vida profissional, já que a ABNT padroniza as normas utilizadas em diversas áreas. Muitos alunos até não dão importância a essa disciplina, e com isso a quantidade e qualidade de trabalhos feitos é muito baixa. Entretanto, a disciplina é importante para o desenvolvimento profissional do aluno, tendo em vista a exigência devido a universalização do conhecimento. Assim, a procura por aquele profissional que domina a construção científica. Tal importância deve ser dada tanto pelo o docente, quanto pelo discente. Desta forma, o sucesso da disciplina e a eficácia do ensino e da aprendizagem da metodologia científica seria mais eficaz. Portanto, o estudo aqui feito sobre a importância da metodologia na vida acadêmica frente as importâncias da disciplina no âmbito educacional quanto no profissional se mostram indispensáveis.

Palavras-chave: Método; Universalização; Conhecimento.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Direito

**Professor Orientador

A TENACIDADE DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER BRASILEIRA COMO FRUTO DE UM PROBLEMA SOCIAL.

Ari Gledson Batista Ferreira*
Camila Braga da Silva*
Thayná dos Anjos Santos*
Adelice Luz**

Os índices de violência que atingem o gênero feminino, seja ela física, moral, psicológica ou sexual, têm se mostrado cada vez mais altos, mesmo depois da instauração da LEI Nº 11.340, DE 07 DE AGOSTO DE 2006 (Maria da Penha). que propõe, de acordo com os direitos humanos, a defesa dessas mulheres e punição dos praticantes. Espera-se que com esse trabalho se possa demonstrar que a aplicação da lei não tem erradicado de forma precisa a violência contra a mulher, pois a mesma busca reparar apenas os danos ocasionados como consequência por uma falta de estrutura social e não a causa dessa problemática, deixando a desejar o uso de medidas preventivas, de forma mais sucinta, pôde-se afirmar que não se aplicam medidas cabíveis às raízes do problema, que estão relacionadas à construção do indivíduo na sociedade. Desta forma, o trabalho teve como objetivo mostrar a imparcialidade da lei frente a origem da problemática social, e mostrar que apenas a lei não se faz suficiente para cessar o conflito em questão. Portanto é necessário a criação de novas políticas públicas para auxiliar na formação de um novo caráter social, a respeito da imagem do gênero feminino na sociedade. Políticas essas que visem alcançar futuros agressores, não rotulando grupos isolados, mas levando a questão para toda sociedade, sendo assim, complementar os projetos que pretendem proteger mulheres de qual quer tipo de agressão.

Palavras-chaves: Gênero feminino; problemática social; Maria da Penha.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Direito

**Professor Orientador

CONTROLE DE CONSTITUCIONALIDADE ADI (AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE)

Wellinton Teodósio dos Santos Júnior*
Lucas dos Santos Fernandes*
Gabriel Cavalcanti Coutinho*
Sandra Helena Bastos**

Apesar das divergentes hipóteses a respeito do surgimento do Controle de Constitucionalidade, não se pode afirmar seu surgimento categoricamente, mas podemos ter sua origem fundamentada em um conjunto de evoluções e aperfeiçoamentos históricos, no entanto, o primeiro caso conhecido historicamente, é o famoso caso do Madison x Marbuy, nos Estados Unidos, onde na ocasião o Juiz Marchal, da Suprema Corte Norte-americana, ao julgar o caso, entendeu por ser obrigação do Poder Judiciária a interpretação da lei para aplicá-la no caso concreto, verificando se existia desconformidade entre a legislação e a Constituição (esta, como sabido a lei máxima dentro do país) e, havendo alguma incompatibilidade com o texto constitucional, deveria se primar pela garantia do cumprimento da norma constitucional em detrimento da aplicação da norma infraconstitucional, sistema esse denominado como Controle Difuso, tendo ainda o Controle Concentrado como outra forma de sistema de Controle Constitucional, sendo este oriundo da Alemanha a partir da Constituição de Weimar, com características próprias o que o distingue do Difuso, podendo hoje vir a ser realizada por quatro meios: ação direta declaratória de constitucionalidade - inconstitucionalidade, ação direta de inconstitucionalidade interventiva, e ação direta de inconstitucionalidade por omissão, e arguição de descumprimento de preceito fundamental, no entanto, iremos nos ater apenas a ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade). A ADI é uma ação típica do sistema de controle abstrato brasileiro, tendo como função precípua a defesa da ordem constitucional, possibilitando a extirpação da lei ou ato normativo editados posteriores a CF, tidos como inconstitucionais, sendo de competência exclusiva do STF seu processamento e julgamento (art. 102, I, a) e, não sendo livre sua proposição e sim delimitada, vindo a ser legitimados apenas aqueles arrolados no art. 103 da CF, no entanto, para a ADI vir a ser considerável válida e por subsequente, processada e julgada, depende da aprovação ou enquadramento em uma série de requisitos, como no caso de ser necessário um quorum de 2/3 dos membros para a instalação e, a aprovação da maioria absoluta dos membros do STF para a declaração da inconstitucionalidade, tendo ainda que serem ouvidos a AGU e a PGR, atuando esta última como *custus legis*. No tocante ao procedimento da ADI perante o STF, ela virá a ter início com a petição inicial contendo duas vias, não se admitindo a desistência da proposição da ADI, após a já citada ouvida da AGU e PGR, o relator lançará o relatório com cópias a todos os ministros, pedindo em seguida o dia do julgamento, sendo necessária a observância do quorum, e por fim, não caberá recurso, exceto embargos de declaração, caso a decisão seja de mérito.

Palavras Chaves: Surgimento; Requisitos; Procedimento.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Direito

**Professor Orientador

IPTU PROGRESSIVO A FIM DE CUMPRIMENTO DA FUNÇÃO SOCIAL

Bruno A'vila Garcia*
Rafael de Araújo Aires Vila*
Lainne Beatriz Melo Mozinho*
Luiz Gonzaga**
Fernando Baltar**

Com o intuito de analisar a relativização do direito de propriedade através do mecanismo constitucionalmente estabelecido do IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) progressivo com a finalidade de atender à função social da mesma. Averiguamos, neste trabalho, o instituto apresentado em nossa Carta Magna, que objetiva organizar o desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes. A nossa Lei Maior, consagra a propriedade privada como um direito individual elementar e um princípio da ordem econômica do País. Soaria estranho dizer que esse mesmo direito, que outrora fora considerado absoluto, pudesse ser suprimido. Porém, não é mais cabível a concepção um direito absoluto no âmbito do Direito Constitucional positivo, a valer que a nossa Constituição nos consagrou como sendo um Estado Democrático Social de Direito, onde a propriedade deverá exercer sua função social, pelo bem da coletividade. Para isso, legitimará diante do não cumprimento das exigências previstas no plano diretor Municipal (lei em que constará, entre outras coisas, as especificações para que o imóvel cumpra sua função social), a notificação do proprietário que deverá dar início as obras no prazo de dois anos depois de protocolado o projeto junto a prefeitura, onde deverá apresentar em até um ano. Após esse período, caso a edificação não tenha iniciado, será instituído imposto que deverá ser progressivo no período de cinco anos, podendo o valor de a alíquota ser duas vezes o referente ao ano anterior. Caso a aplicação desse dispositivo não resulte efeitos, poderá, ainda, a administração publicar desapropriar o bem como forma de sansão. Notando, através disto, que se trata de um mecanismo que pode acarretar efeitos radicais, e por conta disso trata-se de uma ferramenta eficaz para a finalidade proposta. O IPTU progressivo apresenta assim uma característica de arrecadação para fins não arrecadatários, denominando-o, portanto, de imposto de caráter extrafiscal.

Palavras-chave: IPTU Progressivo; Extrafiscalidade; Função Social.

*Aluno(a) do Curso de Graduação em Direito – IESP

**Professor Orientador

PODER CONSTITUINTE

Carolyne Socorro Corrêa Lima de Araújo*
Lamark Alves Duarte*
Luiz Gonzaga Pereira Neto**

O surgimento do Poder Constituinte é fruto de uma profunda mudança de mentalidade da Idade Média para a Idade Moderna, especificamente no século XVIII, na França. A partir desse momento, não existe mais, no centro das relações, uma figura ligada à religião, ao sagrado, ao divino. É o ser pelo ser, o ser para o ser. O ser humano no centro das relações. A migração do Teocentrismo para o Antropocentrismo. Quem idealizou inicialmente a Teoria do Poder Constituinte foi o abade francês Emmanuel Joseph Sieyès, alguns meses antes da Revolução Francesa. Ele inspirou-se nas idéias iluministas quando lançou sua obra “O que é o Terceiro Estado?”, que trazia a premissa de que o Poder também vinha do Povo. O Primeiro Estado era o clero, o Segundo Estado, a nobreza, estes detinham o poder, e o Terceiro Estado seria o Povo. Da teoria do abade, surge a ideia de origem popular do Poder. Um poder que decorre do Povo. Ele questionava esse poder popular na sociedade. E este povo representava uma força perante o Estado e, por consequência, seria detentor da possibilidade de elaborar um documento com características de superioridade. O Poder Constituinte. Poder responsável pela criação, bem como a reforma e as mutações das constituições. É o poder de criar a alterar uma constituição. O Poder Constituinte é distinto dos poderes constituídos. Estes são o Legislativo, o Executivo e o Judiciário, que são independentes e harmônicos entre si. No século XVIII, na França, além da ascensão do Terceiro Estado, as idéias do abade permitem o surgimento de Estado Constitucional de Direito. No Brasil, o poder do povo está disciplinado na Constituição Federal, no artigo 1º, parágrafo único, que diz que todo poder emana do povo. O Poder Constituinte, para a maioria dos doutrinadores, é um poder de fato, que será exercido sempre que houver necessidade de adequar uma nova realidade social com o que está disposto, por escrito, juridicamente disciplinado.

Palavras-chave: Poder Constituinte; Povo; Estado.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Direito

**Professor Orientador

O SISTEMA CONSTITUCIONAL DE CRISES ENQUANTO FORMA DE GARANTIA DA ESTABILIDADE E EQUILÍBRIO NO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO, À LUZ DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL BRASILEIRA DE 1988.

Iago Martins Rocha*
Manoel Lopes Cornélio*
Luiz Gonzaga Pereira Neto**

O presente artigo se destina a tratar sobre o sistema constitucional de crises, enquanto regime excepcional e, portanto, extraordinário de legalidade previsto na Constituição Federal de 1988. Ressaltando que não se trata de regime arbitrário, a ser instituído em qualquer situação, tendo em vista que o Constituinte Originário estabeleceu as situações autorizadoras da decretação, assim como todo o rito necessário para obtenção do resultado desejado. Os princípios que regem o sistema constitucional de crises, quais sejam: necessidade; temporariedade; proporcionalidade; e observância irrestrita as normas constitucionais; não servem apenas de norte ao Presidente da República, mas são de cumprimento obrigatório, tendo em vista que a inobservância a estes vetores tornam o decreto maculado pelo vício de inconstitucionalidade. Note-se, dessa forma, que mesmo diante de uma situação de anormalidade, não pode o decreto que estabelece o estado de defesa ou estado de sítio ser instituído ao arrepio da lei, senão em conformidade com esta, sob pena de se estar diante de um golpe de Estado, ou mesmo da morte da democracia. O estado de defesa e o estado de sítio são justamente os meios de exteriorização do sistema de controle de crises, funcionando como os instrumentos legitimados e destinados a garantir a ordem pública e a paz social nas situações caóticas. Cada um desses instrumentos tem seus pressupostos materiais e formais específicos. O estado de defesa tem como pressuposto material a grave e iminente instabilidade institucional, na medida em que ameaça a ordem pública ou a paz social, ou calamidades de grandes proporções na natureza, na medida em que atinjam a ordem pública ou a paz social. E tem como pressuposto formal, a oitiva pelo Presidente da República dos Conselhos da República e da Defesa Nacional, seguido do juízo de admissibilidade quanto à decretação ou não do regime extraordinário (Art. 136, caput, CF). Quanto ao estado de sítio, há uma primeira diferença, quanto aos motivos que justificam sua decretação (pressupostos materiais), que são: comoção grave de repercussão nacional; ineficácia das medidas adotadas no estado de defesa; e declaração de estado de guerra ou resposta a agressão armada estrangeira. E quanto aos pressupostos formais, no estado de sítio o decreto se sujeita a autorização prévia do Congresso Nacional para ser implantado (Art. 137, I, II, CF). Cada um desses institutos jurídicos do estado de sítio e estado de defesa será apresentado brevemente, de maneira sistemática, fazendo uso de uma abordagem comparativa entre os dois regimes, inclusive acerca de maiores detalhes quanto ao controle do Congresso Nacional e Procedimento específico para decretação de cada um desses estados.

Palavras-chave: Crise; Sítio; Defesa.

*Aluno(a) do Curso de Graduação em Direito – IESP

**Professor Orientador

A SEGURANÇA PÚBLICA

Alanna Kelly Coutinho Araújo*
Leon de Lima Cirne*
Marianna de Oliveira Miranda*
Vanessa Christine de Oliveira Moura*
Luiz Gonzaga Pereira Neto**

A Segurança Pública, tem por base, em seu significado, assegurar a ordem social, afastando, por meio de organizações próprias, todo o perigo ou mal que possa afetar a ordem pública, em prejuízo da vida, da liberdade ou dos direitos fundamentais de cada cidadão; exprime a ação ou efeito de tornar seguro e garantir alguma coisa. Assim, para gerar seus efeitos, é dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, sendo imputada o gozo, a participação, o zelo e a garantia da manutenção da sua segurança e do próximo. É exercida através dos seguintes órgãos: Polícia Federal; Polícia Rodoviária Federal; Polícia Ferroviária Federal; Polícia Civil; Polícia Militar e Corpo de Bombeiro Militar, cujo essa lista organizacional é taxativa, de forma que o legislador não pode ampliar a forma responsável para a segurança pública, exceto por meio de Emenda Constitucional. Mais que isso, o texto do artigo 144 da Constituição Federal de 1988 deixa claro as atribuições e competências de cada ente federativo na questão da segurança, apontando as responsabilidades de cada unidade da federação, visando o pacto federativo e reafirmando o princípio de a segurança pública ser um direito e responsabilidade de todos. É importante ressaltar ainda a diferença entre Segurança Nacional e a Segurança Pública, em que a primeira está relacionada as ameaças externas à soberania nacional e a defesa do território, já a segunda refere-se ao conceito já citado anteriormente.

Palavras-chaves: Ordem; Esponsabilidade; Segurança.

*Aluno(a) do Curso de Graduação em Direito – IESP

**Professor Orientador

LIBERDADE DE EXPRESSÃO NA ERA DIGITAL

Maria Naldilene Pereira Lima*

Maurivã da Silva*

Luiz Gonzaga Pereira Neto**

Conferida pela Constituição Federal/88 que em sua letra diz que a manifestação do pensamento, a criação, a expressão e a informação, sob qualquer forma, processo ou veículo não sofrerão qualquer restrição. Ela determina ainda que não haverá censura ou licença para que o indivíduo possa expressar livremente atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, desde que observado dispositivos do artigo 5º. Destarte a Carta Magna atribuiu uma real importância à liberdade de pensamento, de criação, de expressão, de informação e a livre divulgação dos fatos, constituindo como direitos fundamentais. Nesse diapasão temos que a liberdade de expressão e de informação são relativas, haja vista que sua aplicação não poderá ofender outros valores constitucionais assegurados, como a inviolabilidade da honra, vida privada e imagem. Conceituada como o direito que, qualquer pessoa tem, sem interferências, receber e transmitir informações e ideias por quaisquer meios. A partir dessa definição percebe-se que a liberdade de expressão tem uma natureza dualista, ou seja, esse direito não trafega em via de sentido único, destarte no caminho da comunicação tanto circula o direito de falar, escrever e disseminar ideias, como o de escutar, ler e receber informações da massa. Em um mundo globalizado em que vivemos nos dias atuais, como uma teia de conexões que disseminam informações e dão voz às pessoas, há muita confusão sobre o que é certo ou errado, entre pensar e publicar ou publicar sem pensar. O grande problema da era digital é o anonimato, vedado pela Carta Magna, é muito comum os comentários serem ofensivos, racistas e homofóbicos, com o intuito de atingir a honra e moral de uma pessoa em específico ou um classe inteira. Quando esses limites são ultrapassados cabe ao Estado intervir e promover a resolução da lide sancionando os responsáveis por não respeitar tais limites.

Palavra-chave: Liberdade de expressão; redes sociais; comunicação

*Aluno(a) do Curso de Graduação em Direito – IESP

**Professor Orientador

REPRESENTAÇÕES E VIVÊNCIAS ESCOLARES TRADUZIDAS EM ETNOGRAFIA

*Daniel Oliveira Silva Souza

*Ari Gledson Batista Ferreira

*Jerônimo Azevedo Nascimento

**Dr. Antônio Marcus Alves de Souza

A escola é fruto de muitas análises sociológicas que tem como objetivo diagnosticar problemas, conflitos, processos reprodutivos e inovadores no sistema educacional. As concepções desse trabalho se voltam para este mesmo espaço, porém, com os olhares voltados para o núcleo gestor: a sala de professores, e a diretoria. Com um esforço de perceber representações e significados, construídos pelos indivíduos em suas vivências, baseado em histórias e sobretudo imagens, fruto de uma abordagem metodológica etnográfica, ferramenta de pesquisa próprio da Antropologia. Não se trata de trazer para o leitor uma sistematização de coletas de dados. Fazer etnografia implica pensar na noção de observação participante que se refere ao ingresso em um mundo social sobre o qual se conhece pouco, ou quase nada, tendo como meta alcançar algum grau de compreensão sobre o modo de vida e visão de mundo das pessoas, através do envolvimento em suas atividades cotidianas (Geertz 1989). As duas salas, a dos professores e da direção, são próximas, uma ao lado da outra, porém bem diferentes em sua composição, estruturação e organização de indivíduos. Na sala dos professores há crucifixos e imagens de santos da igreja católica, a imagem do governador ganha destaque na parede. A sala da diretora monta um cenário de vigilância e punição, para com os gestos de má conduta dos estudantes e funcionários, o livro de ocorrências ganha lugar central. Penso que esses espaços são autônomos e ao mesmo tempo dependentes, autônomo no sentido em que os professores agem independentes das normas jurídicas, e são dependentes no sentido político de trocas e alianças entre esses atores sociais, pois nesta escola ocorre um fenômeno quase que raro, todos os professores são efetivos/concursados, quem de fato pode eleger a diretoria são os professores efetivos, se de alguma forma a prática religiosa não é barrada, há uma relação cordial nas relações diretoria e professores. No espaço físico ao qual é destinado a realização do trabalho da diretora não há a presença desses fenômenos culturais/religiosos, é como se a mesma concordasse com tais práticas, porém não as pratica. Me faz pensar, onde está o poder? Quem o detém? Os professores ou a Diretora? Quais os limites da cultura? Há limites? A diretora tem o “poder” de legitimar ou não tais práticas religiosas, porém os professores tem o “poder” de eleger quem melhor os representem para administrar a instituição. O poder aqui está no sentido conceituado por Foucault, como o poder dissolvido, presente em todas as formas de interação social, o poder bilateral. Outra questão de se pensar foi sobre a legitimidade e a legalidade, suas barreiras e proximidades.

Palavras-Chave: Poder; Etnografia; Educação.

*Alunos do curso de Graduação em Direito – IESP

**Professor Orientador

O MOVIMENTO POLÍTICO ESTUDANTIL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DA PARAÍBA

Daniel Oliveira Silva Souza*
Ari Gledson Batista Ferreira*
Bruno Sandro de Oliveira*
Patrício José Guerra Cavalcanti**

O movimento estudantil em geral, sempre foi bastante ativo, esteve presente no cenário político brasileiro, desde o início do século. A escolha pela temática da pesquisa se deu pela percepção que este espaço dentro da universidade integra um espaço importante na formação política, intelectual e social do indivíduo, constitui uma das possibilidades de inserção e atuação política para uma parcela dos estudantes. A importância desse estudo é buscar compreender essas relações sociais entre os representantes, militantes, que compõe essa esfera, de forma a proporcionar análises que busquem retratar a realidade da política estudantil no Instituto de Educação Superior da Paraíba, conhecendo as fragilidades, necessidades, problemas, sistemas reprodutores e inovadores. Tem por objetivos Analisar como a diversidade de redes juvenis existentes vem influenciando a prática e as estratégias militantes dos estudantes. Identificar qual o limite da falta de participação e engajamento dos estudantes em assembleias e atividades do movimento estudantil. Investigar os movimentos sociais e estudantis na construção de uma identidade juvenil no interior universitário. Analisar o movimento estudantil é antes de tudo, analisar um movimento plural, capaz de se expressar através de vários grupos que se potencializam no cotidiano da condição estudantil. Para tanto, pretende-se realizar uma pesquisa de campo contemplando dois momentos diferentes, a saber: a) a participação em eventos, assembleias e reuniões estudantis na universidade, onde serão entrevistados alguns representantes; b) coleta de dados documentais das entidades estudantis, Centros Acadêmicos e Diretório Central dos Estudantes da IESP. Portanto trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo. Podemos assim destacar a hipótese de que nos últimos anos, o aparecimento das diversas expressões dos movimentos sociais, como o surgimento de maneira expressiva de temas mais amplos como: a discussão da cultura, do meio ambiente, de gênero e sexualidade, etnias, entre outros, pode influenciar o movimento estudantil no Instituto de Educação Superior da Paraíba, construindo um novo arranjo representativo.

Palavras-Chave: Movimento estudantil; Política; Sociabilidade.

*Aluno(a) do Curso de Graduação em Direito – IESP

**Professor Orientador

O CONSUMO E SEU SIGNIFICADO SÍMBOLICO NA SOCIEDADE

Alexsandro Soares da Silva; Genias*
Marcelo Henrique Guedes Chaves*
Barbosa de Oliveira Junior*
Antônio Marcus Alves de Souza**

A sociedade de consumo caracteriza-se, antes de tudo, pelo desejo socialmente expandido da aquisição "do supérfluo", do excedente, do luxo. Do mesmo modo, se estrutura pela marca da insaciabilidade, da constante insatisfação, onde uma necessidade preliminarmente satisfeita gera quase automaticamente outra necessidade, num ciclo que não se esgota, num contínuo, onde o final do ato consumista é o próprio desejo de consumo. Consumir passa, neste caso, a ser percebido como processo de mediação de relações sociais, transfigurando através desta atividade conflitos políticos, de gênero, distinções étnico-raciais, reprodução de valores entre um conjunto de outros elementos que são sustentados ou negados simbolicamente no interior deste campo. O objetivo do estudo é discutir sobre o consumo e seu significado simbólico na sociedade. O estudo metodológico aplicado é do tipo descritivo através de uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados do PubMed Scientific Library Online (SCIELO), Lilacs entre outras publicações científicas. Se pensarmos a esfera contemporânea do consumo como um sistema de comunicação social, aonde os diversos produtos e bens são constantemente associados a distintos universos significativos e, ainda, que tal associação se dá de maneira cada vez mais flexível, o ato de consumo transforma-se, neste caso, num ato de adesão simbólica em que a escolha do objeto se torna uma escolha estratégica, por meio da qual o consumidor vai continuamente definindo e redefinindo sua identidade. Nesse contexto, a sociedade de consumo tem sua base no modo de vida urbano e está apoiada num sistema capitalista produtor de mercadorias. O espetáculo, o efêmero, a moda e a obsolescência impõem novas e consecutivas necessidades. Vivemos um tempo em que a produção de mercadorias não visa só atender à demanda, mas também criar a necessidade. Por outro lado, o exercício do consumo torna-se, desse modo, um processo contínuo: adquire-se uma pequena parte do que se deseja possuir, evocando um consumo futuro que é assim antecipado no tempo. E quando esse objeto futuro é adquirido, imediatamente surge outro para ocupar seu lugar: aspirando uma vida total e completa, o consumidor embarca num fluxo consumista que se baseia na transferência de significados e desejos entre objetos. Esse processo de deslocamento constante dos significados atribuídos aos objetos é um dos mecanismos que alimentam o consumismo, auxiliando na identificação de certos bens como obsoletos e na demanda pela aquisição de novos produtos. Por fim, a sociedade de consumo reduz o indivíduo à simples condição de consumidor, moldando, promovendo, encorajando ou reforçando comportamentos e estilos de vida fundados em uma perspectiva consumista.

Palavras-chave: Sociedade; Consumo; Mercadorias.

*Aluno(a) do Curso de Graduação em Direito – IESP

**Professor Orientador

A EPIDEMIA DA VIOLÊNCIA URBANA E SEUS EFEITOS SÓCIOECONÔMICO NO CENÁRIO BRASILEIRO

Marcelo Henrique Guedes*
Chaves; Joanderson Silva de França*
Inácio Francisco Morais de Medeiros*
Odilon Carreiro de Almeida Neto**

A violência urbana no Brasil é um dos problemas sociais mais sérios, ou seja, virou de certa forma uma epidemia, afetando todas as pessoas. No entanto, o problema violência está de certa forma relacionada com o crescimento da desigualdade social e da má distribuição de renda, típica do sistema capitalista. Nesse contexto, o debate sobre a violência ampliou-se nos mais diversos setores da sociedade, seja no campo acadêmico ou do senso comum, ele repousa na importância que o fenômeno adquiriu na vida cotidiana da sociedade. O objetivo do estudo é apresentar o avanço da violência urbana e seus efeitos socioeconômicos no cenário brasileiro, mostrando, as principais causas que contribuem de forma significativa para o crescimento da violência urbana. O estudo metodológico aplicado é do tipo descritivo através de uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados do PubMed Scientific Library Online (SCIELO), Lilacs entre outras publicações científicas. As sociedades evoluíram tecnologicamente, mas continuam faceando o problema ético e moral da violência e da insegurança pública. Os índices da violência urbana demonstram situação caótica a qual se sujeita a população do Brasil. Ao observarmos o quadro atual da violência urbana, muitas vezes não nos atentamos para os fatores que conduziram a tal situação, no entanto, podemos exemplificar o crescimento urbano desordenado. É nas grandes cidades brasileiras que se concentram os principais problemas sociais, como desemprego, desprovimento de serviços públicos assistenciais (postos de saúde, hospitais, escolas etc.), além da ineficiência da segurança pública. Tais problemas são determinantes para o estabelecimento e proliferação da marginalidade e, conseqüentemente, da criminalidade que vem acompanhada pela violência. Para tanto, as causas da violência no Brasil são complexas e envolvem questões socioeconômicas, demográficas, culturais e políticas. Nesse contexto, a pobreza, a desigualdade social os baixos salários e o desemprego vêm contribuindo com o empobrecimento da classe média e o aumento do número de miseráveis (bolsões de pobreza), favorecendo assim, de forma consistente com o avanço epidêmico da violência. Por fim, o descaso do Poder Público e a negligência quanto à reforma do setor da justiça e a crise no sistema prisional vem agravar ainda mais esta situação. A violência só será efetivamente enfrentada por meios de ações integradas, dos órgãos competentes em articulação com as formas organizadas da sociedade civil, para que possamos vislumbrar estratégias de ação pública que reduzam os índices de violência, ou seja, o Estado não pode se ausentar do dever de assistir as pessoas com ações sócias necessárias de inclusão, e de uma Segurança Pública e Poder Judiciário mais eficaz e de qualidade, o que com certeza contribuirá de forma eficaz na prevenção da violência.

Palavras-chave: Violência Urbana; Políticas Públicas; Desigualdade Social.

*Aluno(a) do Curso de Graduação em Direito – IESP

**Professor Orientador

O TRABALHO INFANTIL E OS APARATOS JURÍDICOS DE PROTEÇÃO

Solange Lima de Oliveira; Mariane Araújo da Silva*
Marcelo Henrique Guedes Chave*
Patrício José Guerra Cavalcanti**

No mundo, cerca de 250 milhões de crianças e adolescentes ainda trabalham, a maioria em situações que ameaçam seus direitos de saúde e educação. Por isto, o "trabalho infantil" é apontado como um dos mais negativos efeitos da pobreza e o fenômeno preocupa a comunidade internacional, que ratificou a Convenção dos Direitos da Criança, transformada em lei internacional. O objetivo deste estudo é discutir sobre o trabalho infantil e identificar os aparatos jurídicos de proteção. Para tanto, o estudo metodológico aplicado é do tipo descritivo através de uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados do PubMed Scientific Library Online (SCIELO), Lilacs entre outras publicações científicas. Estimativas da OIT, no entanto, apontam que 246 milhões de pessoas, com idade entre 5 e 17 anos, são vítimas do trabalho infantil no mundo, o que equivale a uma criança em cada seis. Com relação ao Brasil, recorrendo os dados da PNAD de 2005, existem quase três milhões de crianças e jovens de cinco a 15 anos trabalhando (7,8% do total nessa faixa etária), tendo ocorrido um declínio acentuado, principalmente, a partir da metade da década de 1990. O trabalho infantil é proibido no Brasil, conforme artigo 7º, XXXIII da Constituição da República Federativa do Brasil e artigo 60 do Estatuto da Criança e do Adolescente, ou seja, todos esses dispositivos estabelecem que é proibido o trabalho a menores de 16 anos, salvo, na condição de aprendiz, a partir dos 14 anos de idade. Além disso, o Brasil ratificou duas Convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que foram um marco na defesa dos direitos da criança e do adolescente, sendo elas a Convenção 182, que define a lista das piores formas de trabalho infantil e a 138, onde determina o limite de idade mínima para o trabalho em 16 anos, sendo que cada país membro deve comprometer-se a elevar essa idade progressivamente, adequando-a de acordo com o pleno desenvolvimento físico e mental do adolescente. Nesse contexto, a produção da legislação, que trata da proteção da criança e do adolescente no trabalho no Brasil, é algo muito recente, comparados ao tempo histórico de exploração do trabalho infantil. Foi somente na década de oitenta que se tornou mais expressiva a proteção à criança e ao adolescente, isto em razão das diversas mobilizações sociais, que estabeleceu os Direitos Fundamentais da Criança e do Adolescente, fixando os princípios da proteção integral, prioridade absoluta e da tríplice responsabilidade compartilhada entre a família, sociedade e Estado. Por fim, o Estatuto da Criança e do Adolescente representa um avanço na legislação brasileira em termos de defesa da criança e adolescente, mas não é suficiente para erradicar o trabalho infantil. Nesse caso, é preciso que haja o fortalecimento da política de erradicação para assegurar legalmente o direito de proteção contra a inserção precoce do jovem no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Trabalho Infantil; Estatuto da Criança e do Adolescente; Direito

*Aluno(a) do Curso de Graduação em Direito – IESP

**Professor Orientador

ATUAÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA NO CONTROLE DE CONSTITUCIONALIDADE

Lidiane Carneiro de Sousa*
Lidyanne Costa de Araujo*
Regis Barroso de Souza*
Luiz Gonzaga Pereira Neto**

O presente artigo tem por objetivo demonstrar a importância do controle de constitucionalidade desempenhado pelo Tribunal de Contas por meio do controle difuso. Procurou-se inicialmente, abordar de maneira célere e compreensível, a evolução histórica do controle de constitucionalidade das leis, passando pelo modelo americano até chegar ao Brasil. Na sequência, se discute o sistema de controle constitucional onde, o legislador constituinte, poderá optar pelo controle judicial, o controle político ou controle misto. A apresentação do modelo de constitucionalidade difuso e concentrado, bem como as suas características fundamentais, os países que adotaram determinado modelo, os casos concretos em que foram submetidos e alguns dos estudiosos que se debruçam sobre a sua aplicabilidade, também serão contempladas, neste momento. A adoção do modelo de controle difuso pelo sistema brasileiro por ter a característica de não atacar diretamente a norma viciada, mas sanar preliminarmente a questão que incide sobre o caso concreto, ou seja, a questão prejudicial a causa principal da lide. Com esse subsidio, apresentar o processo de controle de constitucionalidade difuso ou incidental e suas peculiaridades no Tribunal de Contas do Estado da Paraíba. Onde, apesar de não ser o Tribunal de Contas pertencente à estrutura do Poder Judiciário, verifica-se a sua função de órgão julgador. Uma vez que realiza um julgamento técnico-jurídico sobre questões específicas delineadas pela Constituição Federal, assume a incumbência de julgar a legalidade de determinados atos de sua competência. Por sua vez, a competência deste poder limita-se apenas em averiguar se foi observado o devido processo legal e se não houve violação a direito individual, não sendo permitido ao Judiciário entrar no mérito da decisão do Tribunal de Contas. Assim, verifica-se que as decisões das Cortes de Contas têm natureza apenas administrativa e efeito vinculante apenas para com a Administração Pública. Por fim, vão ser citados casos que exemplificam a forma de atuação da Corte de Contas quando, em casos concretos, é chamada a se pronunciar sobre a constitucionalidade de leis e atos do Poder Público, ora afastando a aplicação de lei por entender ser inconstitucional, ora ratificando sua incompetência para declarar a inconstitucionalidade de lei em abstrato.

Palavras-chave: Controle de Constitucionalidade, Difuso e Tribunal de Contas.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Direito

**Professor Orientador

NEGÓCIOS JURÍDICOS PROCESSUAIS ATÍPICOS

Raphael Bruno Veloni*
Caio Varandas Pessoa de Aquino*
Marylad Medeiros da Silva*
Luciana Cavalcante Brito**

Constituindo-se em tema aparentemente desconhecido, os negócios jurídicos processuais já têm previsão legal desde o atual Código. O Novo CPC trouxe novas perspectivas quanto à realização dos referidos negócios, inclusive conferindo mais autonomia às partes por força da cláusula geral de negociação processual, fato que merece análise mais minuciosa, em razão de seus desdobramentos. Na relação entre processo e direito material, em que aquele assegura este, e este justifica teleologicamente aquele, frequentemente há pontos de interseção. Emprestando conceitos do estudo dos fatos jurídicos e das normas gerais do Direito Civil, os negócios jurídicos processuais estão adstritos a requisitos que lhe conferem validade e eficácia, tomando-se o Direito Processual como ciência autônoma. O negócio jurídico processual poderá discutir tanto o objeto do próprio processo, quanto como o processo em si, como conjunto de situações e atos jurídicos organizados que visam a procedimentalizar a jurisdição. Os negócios jurídicos processuais no Novo CPC vêm, em parte, previstos legalmente e de maneira difusa, em vários dos dispositivos do mencionado Diploma, embora o legislador tenha conferido às partes a possibilidade de eleger livremente que mudanças farão no processo, contanto que de acordo com o ordenamento. O caput art. 190 e o seu parágrafo único funcionam como cláusula geral do negócio jurídico processual atípico, criando o que na concepção de Judith Martins-Costa poderia ser chamado “autonomia solidária”. Pela natureza cooperativista insita a este novo modelo de processo é que se afasta a ideia de “autonomia privada”, em que cada parte busca assegurar interesse próprio, e, à luz de princípios como o da função social do processo e da boa-fé objetiva, busca-se resolução em tempo razoável e da forma mais eficiente possível. Dessa forma, as partes poderiam convencionar livremente entre si e com o juiz mecanismos de aprimorar relação processual atual ou futura a partir da reformulação de elementos específicos do rito e das diligências, contanto que dentro dos limites legais. Imprescindível, portanto, é que, para a realização do negócio atípico, estejam presentes os elementos dos negócios jurídicos processuais em geral, para os quais se traça um paralelo com os requisitos previstos no art. 104 do Código Civil: (a) Agente processualmente capaz; (b) Objeto lícito, possível, determinado ou determinável; (c) Forma não defesa em lei. A manifestação de vontade livre constitui ainda um quarto elemento essencial à celebração deste tipo de negócio, haja vista a sua própria essência. Imperioso ressaltar que, na análise dos negócios jurídicos processuais, deve ser observada a constituição, principalmente os direitos fundamentais em sua dimensão objetiva e subjetiva. A primeira busca concretizar os direitos fundamentais como verdadeiras normas jurídicas, a dimensão subjetiva, por sua vez, procura assegurar um processo adequado para proteção dos direitos fundamentais como objeto do próprio processo. Toda análise dos negócios deve ter esteio nas modificações criadas pelo formalismo-valorativo.

Palavras-chave: Negócios jurídicos. Novo CPC. Jurisdição

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Direito

**Professor Orientador

ALIMENTOS GRAVÍDICOS E ALGUMAS REPERCUSSÕES JURÍDICAS.

Waleska dos Santos Cabral*
Priscilla Medeiros Barros*
Rafaella Feitosa Cavalcanti*
Luciana Brito**

A lei n 11.804/08, intitulada "Lei de Alimentos Gravídicos", resguarda a gestante de seus direitos com relação à responsabilidade do genitor e os deveres da mãe com relação ao nascituro, destacando ainda a importância dos primeiros direitos na construção de um futuro cidadão. Ainda no arcabouço jurídico, o artigo 8º do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA complementa a lei supracitada, e, através deste, pode-se tomar conhecimento dos direitos que são assegurados à gestante e ao nascituro, através do Sistema Único de Saúde. Esta lei traz os primeiros amparos para o feto e para a mãe, e consiste numa verba de natureza alimentar, cujo valor destina-se às despesas típicas do período de gravidez e que sejam dela decorrentes, do momento da concepção ao parto, abrangendo todas as necessidades da gestante quanto à realização de exames pré-natais, medicamentos especiais se for o caso, necessidades prescritivas e terapêuticas os quais são indispensáveis a gestante de acordo com orientação médica, e que o juiz considere adequado. Ademais, dispensa-se nesta fase de cognição sumária, a realização do exame de DNA, bastando que se tenham indícios da paternidade para requerer o cumprimento de tal obrigação, permanecerá após o nascimento com vida e se converterá em pensão de alimentos em favor do filho. A lei é relativamente nova e simples, mas é cercada de significados importantíssimos: um é o aprofundamento da relação paterna e a ênfase do pai na relação de família e o outro é a concretude da dignidade à vida e o desenvolver saudável do nascituro, sendo ele amparado e resguardado de responsabilidades previstas na Lei. No entanto, alguns aspectos precisam ser levantados. Com efeito, como não há exigência do exame de DNA, possa ser que, por ocasião do nascimento com vida da criança, verifique-se mais tarde, não ser a pessoa que vinha pagando os alimentos gravídicos, o pai biológico daquele. E mesmo nesta situação, não há que se falar em ação indenizatória, seja por danos morais ou materiais ou até mesmo ressarcimento do que já foi desembolsado, haja vista que os alimentos gravídicos não são repetíveis. Outro aspecto a ser analisado é a morosidade natural da Justiça. Neste sentido, a gestação humana dura em média trinta e oito semanas, e um processo judicial pode demandar muito mais tempo até uma sentença de mérito. Para isto, deverá a parte interessada postular em sede de antecipação de tutela os alimentos, desde que comprovados os requisitos autorizadores da medida, a fim de vencer os entraves burocráticos de todo processo judicial.

Palavras-chave: Gestação; Pensão; Alimentos.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Direito

**Professor Orientador

RELAÇÃO DO FILHO AFETIVO COM A NORMA JURÍDICA ATUAL

Felipe Nóbrega de Farias*
Huberlandia Pereira*
Jacqueline Tavares Nunes*
Susana Vieira de Araújo Marinho**

A entidade familiar, seja no âmbito fático ou jurídico, traduzido pelo direito de família passou por grandes transformações desde nossa primeira Constituição Federal até os dias de hoje, no entendimento atual e jurídico os efeitos para o reconhecimento da paternidade biológica ou sócio-afetiva, trata-se de normas e direitos adquiridos civilmente como consta no art. 1.616 do Código Civil. O princípio constitucional da igualdade absoluta de direitos entre os filhos, previsto no artigo 227, §6º da Constituição Federal de 1988, proibiu terminantemente qualquer tipo de discriminação entre os filhos advindos ou não da relação matrimonial, e, conseqüentemente, passou a admitir a filiação sócio-afetiva. Os efeitos do reconhecimento são *ex tunc*, ou seja, são retroativos, pois a partir do momento em que é declarada a paternidade esta produzira os mesmos efeitos pessoais e patrimoniais resultantes da uma filiação consanguínea. Tem eficácia *erga omnes*, pois atinge tanto aquele que participou diretamente do ato de reconhecimento, como em relação a terceiros. Dentre os efeitos pessoais, a utilização do nome paterno é de extrema relevância por ser este um direito personalíssimo do filho, baseado no vínculo de parentesco que o caracteriza e o define perante a sociedade. Os efeitos patrimoniais também são garantidos aos filhos reconhecidos, estes devem ser supridos de alimentos, esta expressão não compreende apenas alimentos naturais que são de extrema importância para sua subsistência humana, mas engloba também aqueles necessários para se viver de forma digna em sociedade, como vestuário, saúde, educação e outros bens necessários. O direito sucessório é outro direito garantido ao filho reconhecido, sendo este considerado herdeiro necessário assim como os consanguíneos na morte dos pais. Esse é o reconhecimento voluntário de filho socioafetivo, realizado diretamente em cartório, Hoje o Superior Tribunal de Justiça - STJ, que tem por missão constitucional uniformizar, em âmbito nacional, a interpretação da lei federal, é uma fonte segura para o que se entende por filiação e, nessa corte, está pacificado que a socioafetividade é uma forma de estabelecer a filiação, protegida pelo direito. Apesar de não haver previsão constitucional expressa, não se pode negar que a Carta Magna de 1988 deu reconhecimento jurídico à paternidade sócio - afetiva, uma vez que admitiu toda e qualquer forma de parentesco, independentemente de sua origem, devendo, pois ser aceita como um das formas de parentesco civil, já que é, incontestavelmente, a mais importante delas. Assim sendo, o magistrado, ao julgar o caso concreto, ao invés de basear-se na impressão de veracidade atribuída pelo exame genético de DNA, deve se valer do método de integração das normas existentes no ordenamento jurídico pátrio, de modo que seja possível preencher as lacunas da lei, dando-se assim, reconhecimento à paternidade sócio-afetiva, afinal o Direito deve ter por finalidade precípua atender aos anseios de toda a coletividade da maneira mais justa possível. Filho é amor independentemente de paternidade biológica, e vimos que o filho afetivo é aquele construído com a convivência.

Palavras-chave: Direito Civil; Filiação; Afetividade.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Direito

**Professor Orientador

REMIÇÃO DA PENA ATRAVÉS DO TRABALHO

Jaqueline de Oliveira Sousa*
Maria Luzia Azevedo Coutinho*
Sâmara Cassianoda Silva*
Susana Vieira de Araújo Marinho*

A lei nº 7.210 de 11 de julho de 1984 é a Lei de execução penal (LEP), objetiva o cumprimento das disposições de sentença ou decisão criminal bem como proporcionar condições para a harmônica integração social do condenado e do internado. O art. 41 da supracitada lei dispõe acerca dos direitos do preso, elencando no inciso II a atribuição de trabalho e sua remuneração como um direito do detento. A remição é uma forma de reduzir o tempo de cumprimento da pena, é um estímulo para que o preso voluntariamente se integre com o processo de reeducação bem como prepare-se para a reinserção social. Diante do exposto, a remição da pena através do trabalho é uma forma de abreviar o tempo da pena com o trabalho do detento além de auxiliar na ressocialização do mesmo. A possibilidade da remição através do trabalho está expressamente prevista no art. 126 da LEP “o condenado que cumpre a pena em regime fechado ou semiaberto poderá remir, por trabalho ou por estudo, parte do tempo de execução da pena”. A legislação penal vigente no que concerne a remição de pena estabelece que a contagem de tempo de execução é realizada à razão de um dia de pena a cada três dias de trabalho, sendo a jornada normal de trabalho não inferior a seis nem superior a oito horas, o que impõe ao cálculo a consideração dos dias efetivamente trabalhados pelo condenado e não as horas. O trabalho do detento, no entanto, não está sujeito ao regime da Consolidação das Leis do Trabalho, de acordo com o art. 28, § 2º da LEP, porém, caso o preso sofra acidente de trabalho durante a atividade que estiver desenvolvendo, e fique impossibilitado de prosseguir trabalhando, continuará a beneficiar-se com a remição, e a contagem será referente apenas aos dias em que o acidentado estiver efetivamente impossibilitado de trabalhar. No caso de cometimento e punição por falta grave, o mesmo perderá o direito ao tempo remido, reiniciando a contagem a partir da data da infração disciplinar. Para o preso que exerce o trabalho externamente, existe divergência de entendimentos para o benefício da remição. O Ministério Público alega que o trabalho, para ser considerado válido para remição, deve ser acompanhado e fiscalizado pela autoridade administrativa da unidade prisional, sendo assim, apenas o trabalho interno poderia ser remido. Diante do impasse, em decisão recente e unânime, de 13 maio/2015, o STJ, em julgamento feito pela 3ª seção, definiu que o trabalho externo pode, sim, ser contado como tempo de remição para os condenados à prisão, e que a LEP, em seus artigos, não faz distinção sobre local de trabalho, seja interno ou externo para cumprimento da atividade laboral. Se assim fosse, o estudo não poderia contar como tempo remido, pois o mesmo também pode ser desenvolvido externamente. Um dos objetivos principais do benefício da remição é auxiliar no processo de ressocialização do encarcerado, incentivando-o através do trabalho a ter bom comportamento, ajudando-o a, com a utilização do tempo remido, progredir de regime, como é o entendimento jurisprudencial atual.

Palavras-chave: Trabalho penitenciário; Remição da pena; Ressocialização.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Direito

**Professor Orientador

REMIÇÃO POR LEITURA E POR ESTUDO

Andréa de Castro Fernandes*
Elisângela Marques Facundo Varandas*
Susana Vieira de Araújo Marinho**

A pena é a resposta estatal consistente na vedação de um bem jurídico ao autor de um fato punível, não absorvido por causa extinta de punibilidade. A sanção penal possui tríplice finalidade, ou seja, retributiva, preventiva e ressocializadora. Na verdade o Estado tem total interesse na ressocialização do criminoso, neste sentido criou mecanismos legais para alcançar este objetivo, a exemplo do artigo 126 da Lei de Execuções Penais – LEP. O artigo 126 da LEP determina que “o condenado que cumpre a pena em regime fechado ou semiaberto poderá remir, por trabalho ou por estudo, parte do tempo de execução da pena”. Assim como a recomendação, nº 44/13 do CNJ, que determina a remição pela leitura. Porém, a referida remição não possui uma lei que regularmente estabeleça critérios da redução de pena por leitura, em verdade os tribunais estão regulamentando a matéria através de portarias e atualmente cada Estado brasileiro possui suas oficinas literárias. Como exemplo, o TJSP instituiu por meio de portaria no ano de 2013, que o preso pode remir até 48 dias de sua pena (no período de 1 ano) por meio de apresentação de resenha de obras literárias que o mesmo leu no prazo máximo de 30 dias para o término de cada livro. A remição por estudo é um direito que possui o condenado de reduzir o tempo de cumprimento da pena mediante o abatimento de 1 dia de pena a cada 12 horas de estudo que deverão ser divididos em no mínimo três dias. Deste modo, fica evidenciado que a ressocialização ocorre quando o preso busca um caminho digno através do estudo ou da leitura literária. A remição por leitura ou por estudo tem sido um reflexo social, amparado pelo Estado e fundamentado no direito penal contemporâneo, inspirado na Constituição Federal que com seu carácter social, ressalta a dignidade da pessoa humana e a capacidade humana de reintegração do homem a sociedade. É através desta perspectiva de remir através da leitura que se busca o efeito maior : a ressocialização.

Palavras-chave: Remição; Estudo; Leitura.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Direito

**Professor Orientador

PELA DEMOCRATIZAÇÃO DO PODER JUDICIÁRIO POR MEIO DE UM MODELO COOPERATIVO DE PROCESSO

Laiane Kaline Peixoto da Silva*

Sérgio Maia Góes*

Ricardo de Holanda Melo Montenegro*

André Lacet da Costa*

Ângela Maria de Souza Monteiro*

Eduardo Augusto Madruga de Figueiredo Filho**

A ideia do presente estudo surge da necessidade de oferecer algum contributo construtivo e harmonizador na tentativa de determinar a linha tênue que separa a intervenção do juiz e o exercício da liberdade das partes no curso do processo. Nesse contexto, essencial nos indagarmos: como precisar as fronteiras dos comportamentos dos sujeitos processuais? Qual o conteúdo, a relação e a linha limítrofe entre os poderes do juiz e a liberdade das partes? É possível alcançar um ponto ótimo de equilíbrio entre a posição das partes e o perfil do juiz? Como harmonizar o princípio dispositivo com o inquisitório em um modelo processual? Para responder tais indagações irá se analisar os pontos de convergência e de divergência dos modelos clássicos (dispositivo e inquisitivo) com a processualística atual para que se possa apontar para uma nova tendência predominante no processo moderno que tenta resolver essa tensão de forma harmoniosa, por meio do reinado do princípio da cooperação na lógica do processo. Nesse contexto se extrairá do princípio da solidariedade as bases para concretização de um modelo cooperativo de processo. Percebe-se, então, que a crise do Estado Social e o correlato surgimento do Estado Democrático de Direito aliado ao fenômeno da constitucionalização do processo civil trouxeram todo caldo ideológico, teórico e cultural fundamental para extrair a valia do princípio da cooperação. Princípio este que será o fio condutor da lógica do processo com o fulcro de potencializar os ideais de participação, mostrando a preocupação com a concretização dos direitos fundamentais, com o acertamento do material fático, com a igualdade processual das partes, enfim, com a justa composição do litígio. Serão, ainda, analisadas as principais características do modelo cooperativo que tem o escopo de harmonizar a incidência dos princípios dispositivo e inquisitório por meio da formação de uma verdadeira comunidade de trabalho na busca da justa composição do litígio, privilegiando a busca de uma verdade possível, a igualdade formal e material, o contraditório dinâmico, sem descuidar da imparcialidade do juiz. O cerne do estudo será a análise do plexo de deveres extraídos da cooperação (esclarecimento, prevenção, diálogo e auxílio) que pesam na cabeça do juiz e são os *pilares fundamentais para a concretização de um modelo cooperativo do processo*, pois buscam por meio do diálogo, da coparticipação, da repartição de responsabilidades, e da ativação do contraditório dinâmico, o esclarecimento dos fatos e do direito, a prevenção e a correção de alegações fáticas, a densificação do direito fundamental à prova e, máxime, a possibilidade de inversão do ônus com base na teoria da carga dinâmica, tudo isso, com intento de proporcionar a justa composição do litígio. Todas essas características serão estudadas com o fulcro de determinar soluções e vetores interpretativos para as novas normas que serão inauguradas pelo novo código de processo civil, com vistas a construir um processo mais democrático, mais próximo ao cidadão.

Palavras Chaves: Modelo Cooperativo de Processo; Novo Código de Processo Civil; Princípio da Cooperação.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Direito

**Professor Orientador

PROGRAMAS DE PROTEÇÃO ÀS VÍTIMAS E TESTEMUNHAS E SEUS LIMITES

Alberto Soares De Araújo*
Reinaldo Nóbrega De Almeida Júnior**

O presente trabalho definiu como foco principal os Programas de Proteção à Vítima e à Testemunha e seus limites quanto política de segurança pública de combate à criminalidade e medida eficiente para a quebra da problemática “lei do silêncio. O primeiro enfoque foi apresentar noções sobre testemunhas, declarantes e vítimas, demonstrando a diferença entre eles e a importância deles no processo criminal como admirável instrumento de auxílio à justiça no combate ao crime. Depois se faz uma análise de toda estrutura e legislação que versa sobre o Programa Especial de Proteção à Vítima e às Testemunhas Ameaçadas no Brasil previsto nas leis 9807/99 e decreto 3518/00, vislumbrando seus precedentes, funcionamento, condições de admissão, ingresso e exclusão, juntamente com todas as medidas de proteção e benefícios previstos em lei, o que seria o PROVITA. Vale salientar que o Programa de Proteção à Testemunha do Brasil tem como objetivo principal o combate ao crime organizado. Para um melhor enfrentamento dessas organizações criminosas o legislador lançou outro instrumento que foi a Lei 12.850/13, a qual seria a nova lei sobre organizações criminosas, onde dentro do seu arcabouço, surgiu de forma mais aperfeiçoada a figura do colaborador, ou seja, o réu que tem envolvimento com o crime, mas através de uma colaboração premiada, ao delatar seus comparsas recebe proteção do Estado resguardando a sua integridade física, além de benefícios quanto a dosimetria de sua pena, dependendo da sua efetiva colaboração no esclarecimento dos delitos. Por fim avaliar-se a eficácia dos Programas de Proteção às Testemunhas, aferindo os aspectos orçamentários os quais seriam o grande gargalo para a ampliação e eficiência do programa por este devido a sua complexidade depender de vultuosos aportes financeiros para sua concretização, a proteção a testemunha e as dificuldades de se obter um padrão de procedimentos em todos os programas conveniados, o problema dos estados que aderiram ao programa em formar equipes policiais especializadas na proteção da testemunha. A morosidade no âmbito judicial quanto ao julgamento dos processos em que estejam vítimas e testemunhas ameaçadas e a dificuldade em se manter o sigilo dos beneficiários e colaboradores da justiça como fatores de desestímulo ao testemunho e a sensação de impunidade.

Palavras- chave: Provita; Testemunha; Eficácia.

*Aluno(a) graduando do curso de Direito

**Professor(a) orientador(a)

A IMPORTÂNCIA DO DIREITO NO RESGATE AO REGISTRO PATERNO PARA AS FAMÍLIAS.

Maria das Graças de Melo Pereira*
Genildo José Lucas de Lucena**

O presente artigo revela o direito da criança e do adolescente, conforme a legislação, de possuírem o nome do genitor em seu registro de nascimento, mostrando suas formas e os meios para efetivação, tanto no âmbito voluntário como judicial. Destaca-se a importância do Ministério Público que, através da atuação dos membros que defendem os interesses das crianças e adolescente zela pela legislação menorista. Mostra sua legitimidade para o desempenho da função tanto judicial (propositura de ação de investigação de paternidade) quanto extrajudicial. Apresentam-se também, legislações referentes ao reconhecimento da paternidade e os encaminhamentos admissíveis para concretização de tais direitos, conforme descrito na Constituição Federal de 1988.

Palavras-chave: Criança e Adolescente; reconhecimento da paternidade; voluntário e extrajudicial; legislação menorista.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Direito

**Professor Orientador

ASPECTOS CONTROVERTIDOS SOBRE A FIXAÇÃO DE VALOR MÍNIMO PARA REPARAÇÃO DE DANOS À VÍTIMA NO PROCESSO PENAL

Edgleide Avelina Dionisio Coutinho*
Eduardo de Araújo Cavalcanti**

O presente trabalho tem por objetivo o estudo da aplicação da Lei 11.719/08 que trata da reparação de danos à vítima no processo penal. Notadamente, apesar da referida lei já estar em vigor desde o ano de 2008, sua aplicação efetiva não ocorre. Por esta razão, o presente trabalho procurou elucidar os aspectos contravertidos e os posicionamentos doutrinários e jurisprudenciais sobre o tema. Em busca de ser solucionado o impasse para que a vítima possa ser indenizada pelo dano sofrido em único processo, o que tornaria o procedimento mais célere e efetivo.

Palavras-chave: dignidade da pessoa humana; vítima no processo penal; reparação de danos à vítima.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Direito

**Professor Orientador

APOSENTADORIA ESPECIAL: ORIGEM E EVOLUÇÃO

Alberto Domingos Grisi Netto *

Derly Pereira Brasileiro**

Este trabalho apresenta uma análise das Leis, Decretos, Ordens de Serviço, Instruções Normativas, Medidas Provisórias, que nortearam a evolução histórica da normatização do benefício de Aposentadoria Especial – NB-46 no Regime Geral de Previdência Social – RGPS, com o intuito de diagnosticar as mudanças ocorridas ao longo do tempo, em vista da reforma sistemática que vem sofrendo a Previdência Social, especialmente após a edição da lei nº 9.032/95 e dos Decretos nº 2.172/97 e 3.048/99 com novas redações do Decreto nº 8.123/2013. Os dados foram obtidos através de pesquisa bibliográfica, considerando tratar de um assunto eminentemente técnico, entretanto, e tomando por base o contexto sócio-econômico brasileiro, nosso entendimento antevê a curto prazo o fim desse tipo de aposentadoria, tendo como fator preponderante para tal a evolução tecnológica diretamente ligada a expressa menção na Instrução Normativa em vigor, e no Decreto nº 4.882, de 18/11/2003, de que não se considerará como especial o exercício de atividade que o segurado fazendo uso do EPI/EPC, possa atenuar, reduzir ou neutralizar a ação do agente nocivo a que esteve exposto, tal informação tem sido uma das causas de indeferimento das aposentadorias especiais requeridas no território nacional. Ademais, numa abordagem crítica social, as novas exigências existentes para concessão do benefício em comento poderão, ao contrário do que sugerem, agravar as condições de trabalho, em detrimento da real segurança do empregado, segurado do RGPS, beneficiário em potencial de um direito dantes tido como adquirido, hoje em razão das mudanças estruturais da reforma efetivamente havida, um direito a ser comprovado e quiçá enquadrada a atividade laboral exercida como especial.

Palavras-chave: Previdência Social; Aposentadoria Especial; Direito Previdenciário; RGPS.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Direito

**Professor Orientador

ARBITRAGEM: A EXECUÇÃO DA SENTENÇA ARBITRAL

Maria Lúcia Ismael de Sousa Xavier*
Ricardo Berilo Bezerra Borba**

Trata este trabalho de demonstrar o ganho de força no judiciário brasileiro do processo da arbitragem, essencialmente na execução da sentença arbitral, na conformidade da Lei nº 9.307/96. A arbitragem tida como meio de solução de conflitos de forma célere. São demonstrados hipóteses de execução da sentença arbitral, os requisitos e princípios. Aborda-se a composição do tribunal arbitral e os prazos legais. Comenta-se a eficácia da sentença arbitral direcionada à execução dessa sentença na obrigação de fazer e não fazer, como também na administração pública. Preocupação direcionada também aos julgamentos e jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça e Supremo Tribunal Federal. Outro foco foram os recursos cabíveis na arbitragem (irrecorríveis), conforme art. 30 da citada Lei. Cabe, ainda, a nulidade da sentença na forma do art. 33 e a correção da sentença arbitral que poderá ser feita para corrigir erro material e esclarecimentos da sentença. Não acontecendo a liquidação da dívida, o juiz poderá expedir o mandado de penhora e avaliação. Para a execução específica a outra parte poderá obter sentença com a produção de efeitos do contrato. Destaca-se, ainda, o reconhecimento da sentença arbitral cuja homologação perante cabe ao STJ. O Judiciário poderá pleitear a decretação da nulidade da sentença arbitral.

Palavras-chave: Arbitragem. Execução. Eficácia. Sentença arbitral. Nulidade da sentença. Lei 9.307/96.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Direito

**Professor Orientador

CONSCIÊNCIA AMBIENTAL, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E REEDUCAÇÃO CONSUMISTA

Fábio Ventura de Carvalho Lisboa*
Mariana Tavares de Melo**

O trabalho analisa e trata da proteção ambiental por meio da conscientização ambiental, indicando medidas que podem fazer nascer essa consciência, além de tratar do desenvolvimento sustentável e da sua importância nos dias atuais, estabelecendo práticas sustentáveis e sugerindo soluções. Aponta também a reeducação consumista como uma das soluções para o problema da degradação ambiental, apontando possíveis soluções modernas para a cada vez mais crescente destruição dos recursos ambientais para atender à demanda dos consumidores nos dias atuais. Em suma, o presente trabalho procura resolver as diversas questões ambientais através destas três medidas com eficiência e ressaltar a importância da preservação do meio ambiente nestes tempos modernos.

Palavras-chave: Consciência ambiental. Desenvolvimento sustentável. Reeducação consumista. Meio ambiente. Proteção ambiental.

*Aluno(a) graduando do curso de Direito

**Professor(a) orientador(a)

REGIME DA PARTICIPAÇÃO FINAL NOS AQUESTOS E A COMPLEXA APURAÇÃO DOS AQUESTOS

Jansen Henrique de Carvalho Belarmino*
Albérico Santos Fonseca**

O Código Civil de 2002 inovou ao trazer o Regime da Participação Final nos Aquestos, disposto nos artigos 1.672 ao 1.686 do referido Código. Tal regime veio a substituir o antigo regime dotal presente no Código Civil de 1916. O regime da participação final nos aquestos é caracterizado pela dificuldade na compreensão das suas normas, principalmente quando ocorre a dissolução da sociedade conjugal, quando se apuram os aquestos, sendo este momento de enorme complicação em virtude da complexidade das normas disposta sobre esse regime. O objetivo deste artigo é analisar a situação do cônjuge sobrevivente e como se procede a apuração dos aquestos quando ocorrer a fim da sociedade conjugal por evento morte, visto que o Código Civil quando aborda do tema no artigo 1.829 é omissivo em relação a este regime. Para realizar este artigo, fez-se uma análise com base nos que está disposto no Código Civil e na doutrina.

Palavras-chave: Regime de Bens; Regime da participação final os aquestos; apuração dos aquestos.

*Aluno(a) graduando do curso de Direito

**Professor(a) orientador(a)

ALIENAÇÃO PARENTAL: ASPECTOS PSICOLÓGICOS E JURÍDICOS

Juliana Ribeiro Pessoa*
Mariana Tavares de Melo**

O presente trabalho monográfico aborda o tema da Alienação Parental sobre os aspectos psicológicos e jurídicos. A alienação se concretiza quando um dos genitores ou aquele que obtém a criança ou adolescente sobre sua responsabilidade, guarda, ou tutela, interfere no seu desenvolvimento psicológico com objetivo de dificultar ou afastar o convívio do menor com o outro genitor. Geralmente o processo desencadeador da alienação é a dissolução conjugal ocorrida de forma conflituosa. Quando um dos genitores não elabora o fim do relacionamento de forma saudável, tende a surgir os sentimentos de inconformismo, ódio ou vingança. Desta forma, enxerga o filho como principal arma a ser usada com o intuito de atingir o ex-cônjuge ou companheiro. Com o fim da relação enseja-se a busca pela guarda dos filhos. De fato, serão abordados os principais tipos de guarda e seus possíveis efeitos em detrimento da alienação, bem como a defesa da guarda compartilhada como a mais indicada para atenuar ou inibir os seus efeitos. Uma vez implantada a alienação, apontar-se-á as condutas do alienante no processo de manipulações e os diversos artifícios usados para atingir o objetivo, bem como a acusação da prática de agressões físicas e de abuso sexual pelo outro genitor. Diante desses fatos, abordará as consequências psicológicas sofridas pela criança alienada e pelo genitor alienado. Posteriormente serão abordados os aspectos jurídicos e a implantação da Lei 12.318/2010 no ordenamento brasileiro que tem a finalidade de afastar os atos de alienação e utilizar os instrumentos processuais aptos a inibir ou atenuar os seus efeitos quando caracterizada. Por fim, serão expostos casos e decisões judiciais como forma de expor verdades reais sobre a problemática com o objetivo de provocar o meio jurídico e a sociedade para que atentem aos demasiados casos de alienação que vem afetando e destruindo tantos vínculos afetivos e familiares.

Palavras-chave: Alienação Parental. Guarda Compartilhada. Alienante. Alienado. Lei da Alienação Parental.

*Aluno(a) graduando do curso de Direito

**Professor(a) orientador(a)

MEDIAÇÃO COMUNITÁRIA: ABORDAGENS PARA A PROMOÇÃO DA PACIFICAÇÃO SOCIAL

Djamere Felipe de Sousa*
Marlene Cahú**

O objetivo geral do presente artigo é abordar o papel do Estado como promotor da paz na sociedade e a mediação comunitária como instrumento hábil e eficaz . Os métodos heterocompositivo não são tão eficazes no tocante a dinâmica dessa promoção, visto que as decisões tomadas por um terceiro, contempla a um em detrimento do outro e a alta demanda de processos acarreta a morosidade da Justiça na resolução das lides. Os métodos autocompositivos demonstram ser uma ferramenta competente na resolução dos litígios, em que promove uma cultura de diálogo entre as partes, dando-lhes autonomia de escolha. É inegável que a sociedade brasileira acostumada com a cultura da judicialização, tem obstruído Poder Judiciário, além da alta demanda a insuficiência de recurso humano é fator preponderante para dar andamento a tantos processos que surgem cotidianamente. Se faz necessário esclarecer que a mediação está surgindo de forma tímida, dando passos iniciais no ordenamento jurídico pátrio. Vê-se a necessidade de abordar a mediação comunitária como recurso da promoção social e forte incentivadora de iniciar no Brasil uma cultura de diálogo e paz social, principalmente em áreas urbanas em que se vivencia vulnerabilidades sociais. Em suma, as políticas de mediação comunitária já instaladas no país demonstram eficácia na implantação da não judicialização de conflitos corriqueiros, fortalecendo elos familiares e os de vizinhança principalmente.

Palavras-Chave : Pacificação. Sociedade. Mediação

*Aluno(a) graduando do curso de Direito

**Professor(a) orientador(a)

DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA: COMENTÁRIOS À LEI MARIA DA PENHA (LEI 11.340/06).

Tânia Miguel Duarte*
Mayra Andrade Marinho Farias**

A dignidade da pessoa humana é um tema muito amplo, sendo assim, verificamos complexidades para se elaborar uma definição jurídica sobre o tema aliado à proteção da mulher. A delimitação é amplificada e envolve variados conceitos. A criação do sentido foi desenvolvida no decorrer da história entendendo-o enquanto valor preexistente. Podemos concluir que jamais existiu um período no qual o ser humano apartou-se de sua dignidade, ainda que não a percebesse como qualidade natural do homem. A dignidade é uma característica humana sensível e formatada pelo homem. Todas as espécies de violência são repugnantes, todavia, a praticada no seio da família é a mais cruel. O domicílio, que sugere acolhimento e proteção torna-se, nessas circunstâncias, local de medo permanente. Utilizando ferramentas de pesquisa bibliográfica o presente artigo discorre acerca da dignidade da pessoa humana no contexto da Lei Maria da Penha (11.340/2006).

Palavras-chave: Dignidade; Maria da Penha; Lei; Violência. Mulher.

*Aluno(a) graduando do curso de Direito

**Professor(a) orientador(a)

SISTEMA CONSTITUCIONAL DE CRISES

Paulo Sergio Lopes Angelim*
Tarik Da Silva Lima *
Daniela Gomes Araújo*
Ermeson Ferreira*
Luiz Gonzaga**

Em um estado democrático de direito, o texto político protege valores de distintos grupos sociais estabelecendo uma distribuição de poderes entre eles, de forma que haja um equilíbrio de forças e, conseqüentemente, a harmonia constitucionalmente desejada. Com isso, observando-se uma situação de crise constitucional, a Carta Magna de 1988 autoriza a tomada de certas medidas de exceção (estado de defesa e estado de sítio), com a finalidade de afrontar a anormalidade manifestada e restabelecer a ordem. Assim, o Sistema Constitucional de crises é o conjunto ordenado de normas constitucionais que, regido pelos princípios da necessidade, temporalidade, adequação irrestrita às normas constitucionais e proporcionalidade tem por objeto as situações de crise, e por finalidade a manutenção ou restabelecimento da normalidade constitucional. Logo, “sem que se verifique a necessidade, o estado de exceção configurará puro golpe de estado, simples arbítrio; sem atenção ao princípio da temporalidade, sem que se fixe tempo limitado para vigência da legalidade extraordinária, o estado de exceção não passará de ditadura”, ou seja, em se tratando das medidas excepcionais, somente poderão ser adotadas dentro dos limites constitucionais, nas hipóteses expressamente previstas, sob pena de nulidade e de ulterior responsabilização política, criminal e cível dos executores das medidas. Além disso, nem todos os direitos e garantias fundamentais dos indivíduos poderão ser restringidos ou suspensos. Vários fundamentos como o direito à vida e à dignidade humana, deverão ser preservados.

Estado de Defesa: Medida de exceção mais branda do que o estado de sítio; seu objetivo é restaurar a ordem pública ou a paz social, ameaçadas por grave e iminente instabilidade institucional ou atingidas por calamidades de grandes proporções da natureza. Outro sim, não exige autorização prévia do Congresso Nacional para a sua decretação. O Presidente da República a decreta e, posteriormente, dentro de vinte e quatro horas, submete o ato com a respectiva justificação à apreciação do Congresso Nacional, que decidirá por maioria absoluta e, estando em recesso, será convocado extraordinariamente, no prazo de cinco dias, devendo apreciar o decreto no prazo de dez dias contados do recebimento, continuando a funcionar enquanto vigorar o estado de defesa. Estado de Sítio: Medida de exceção mais grave; situação que indica a necessidade da instauração de correspondente de legalidade de exceção (extraordinária), para fazer frente à anormalidade manifestada. Estas causas estão previstas no art. 137, II, da CF, consubstanciada em dois casos: - comoção grave de repercussão nacional ou ocorrência de fatos que comprovem a ineficácia das medidas tomadas no estado de defesa; - decretação de estado de guerra declarada ou resposta à agressão armada estrangeira. Há, portanto, estado de sítio em caso de comoção grave de repercussão nacional, dotando em um estado de crise, que seja de efetiva rebelião ou de revolução que ponha em perigo as instituições democráticas e a existência do governo fundão no constitucionalismo popular.

Palavras-chave: Crise Constitucional

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Direito

**Professor Orientador

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES: UMA QUESTÃO DE DIREITOS HUMANOS E DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Jackeline Farias*
Marília Ferreira*
Tainar Albuquerque*
Joana D'Arc de Souza Cavalcanti**

O objetivo deste trabalho é apresentar àqueles (as) que se iniciam no estudo da violência praticada contra as mulheres uma breve contextualização de como ocorre essa violência e os métodos adotados pelo Estado para punição da mesma. De modo particular, a violência praticada contra as mulheres é um problema de proporções mundiais, que atinge pessoas de todas as classes sociais, religiões e etnias. Pode-se perceber a partir das pesquisas realizadas que quando da inclusão da violência contra as mulheres na arena dos direitos humanos e da Saúde Pública, começaram a ocorrer transformações mais efetivas nas políticas legais de muitos países, como a criação de programas de intervenção e outros suportes. Assim, é preciso situar o Brasil com relação as discussões de igualdade de gênero. Sendo assim, nosso trabalho consiste no estudo detalhado do que é a violência contra a mulher e nas medidas a serem tomadas, exemplificando e mostrando dados e fatos que estão entrelaçados no nosso dia a dia e que não pode ser passado despercebido diante as autoridades. A violência contra mulheres é um fenômeno inaceitável e que somente quando as mulheres conquistarem uma posição de igualdade com os homens na sociedade, a violência contra elas deixará de ser uma norma invisível e passará a ser vista a luz das políticas públicas e dos direitos humanos.

Palavras-chave: Violência contra as mulheres. Direitos humanos. Políticas Públicas

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Direito

**Professor Orientador

ASSÉDIO MORAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Alan Amorim Costa de Luna*
Luciana Borges**

A temática do assédio moral no trabalho vem ganhando maior destaque sob o prisma jurídico, sendo alvo de estudos tanto para profissionais da área do direito, assim como para aqueles que estudam o comportamento humano nas organizações (GARCIA; TOLFO, 2011). Trata-se de um tema polêmico e carente de legislação de regência, não estando tipificado no Código Penal Brasileiro como crime, existindo apenas leis esparsas a níveis municipais e estaduais, e inúmeras doutrinas e jurisprudências favoráveis às vítimas do assédio moral como fonte de estudos disponíveis (PEDUZZI, 2007). De acordo com a Lei Complementar nº127, de 20 de janeiro de 2015, do Estado da Paraíba, assédio moral é tido como: “toda e qualquer conduta abusiva, externada por meio de gesto, palavra, comportamento ou atitude que atente, por sua repetição ou sistematização, contra a dignidade, integridade psíquica ou física de servidor ou servidora, comprometendo seu bem-estar no ambiente de trabalho”. Tem-se observado na perspectiva da saúde os impactos trazidos ao indivíduo vítima do assédio moral, que comprometem desde a integridade física dos trabalhadores até a integridade mental, tendo como principais consequências: “depressão, ansiedade, sociofobia, ataques de pânico, baixa autoestima, insônia, melancolia, apatia, falta de concentração, sudorese, tremores e outros sintomas comportamentais” (BORSOI; RIGOTTO; MACIEL, 2009). Contudo, o ambiente de trabalho tem se tornado em muitos casos, violento e insalubre, gerando diversas consequências para indivíduos, organizações e sociedades. Além disso, não há evidências significativas que diferenciem os assediadores entre os serviços públicos e privados. Entretanto, no âmbito da administração pública, o assédio moral apresenta maior gravidade, uma vez que nesses serviços não existem uma relação patronal, mas sim uma hierarquia que necessita ser respeitada (LOPES, 2009; GARCIA; TOLFO, 2011). Para prevenir e coibir esse tipo de crime no serviço público, a Lei do Estado da Paraíba nº127/2015, afirma que os órgãos da Administração Pública estadual direta e indireta, de qualquer de seus Poderes e instituições autônomas, nas pessoas de seus representantes legais, ficam obrigados a tomar como medidas, dentre outras: planejamento e organização do trabalho levando em consideração a autoderminação de cada servidor; assegurar ao servidor a oportunidade de contato com o superior hierárquico, etc. Ainda, essa mesma lei discorre sobre a punição dos assediadores, os quais serão processados e punidos nos termos do regime jurídico dos servidores públicos civis da Administração direta e indireta do Estado. Com consequências indenizatórias, o assédio moral vem sendo reconhecido pela justiça do trabalho sendo aplicada a redação civil no tomo responsabilidade civil no que tange as reparações por dano material e moral. Logo, é de suma importância o estudo acerca da temática com o intuito de esclarecer esse tipo de crime, o qual vem sendo muito praticado nos ambientes do serviço público.

Palavras-chave: Assédio moral; Comportamento humano.

*Aluno(a) graduando do curso de Direito

**Professor(a) orientador(a)

CONSTITUCIONALIDADE BRASILEIRA

Emanoel da Silva*
Kelvy Talles Lima Sousa*
Joana D'Arc de Souza Cavalcanti**

O controle de constitucionalidade brasileira se refere ao modo é averiguada a adequação das normas infraconstitucionais no País, com o disposto na Constituição Federal brasileira. A Constituição do Brasil é do tipo escrita e rígida, tornando a Constituição brasileira o conjunto de normas supremas do País, situando-se no topo da Pirâmide Normativa. Essa Lei Suprema exige procedimentos bem mais difíceis e solenes para sua modificação, do que é exigido para a elaboração das demais normas, ditas infraconstitucionais. As normas infraconstitucionais, por sua vez, não podem contrariar, nem as exigências impostas pela Constituição para edição de normas, nem o conteúdo escrito da mesma. Devem estar em concordância com a Constituição. O Brasil é um dos poucos Países que têm uma Constituição escrita em um só documento. Observou-se a partir dos estudos da literatura especializada e da análise documental que o fato da Constituição Brasileira ser rígida, torna mais difícil e dificultoso o procedimento para modificá-la, levando à ideia de Supremacia Formal da Constituição. Assim, disso resulta que as normas que se oponham ao texto constitucional brasileiro sem ter passado por esse procedimento mais difícil destinado às normas constitucionais não podem mudar a Constituição, devem ser extintas.

Palavras-chave: Controle de constitucionalidade; Normas infraconstitucionais.

*Aluno(a) graduando do curso de Direito

**Professor(a) orientador(a)

**DIREITO E MEMÓRIA: BREVES CONSIDERAÇÕES HISTÓRICAS JURÍDICAS SOBRE A
CASSAÇÃO DE PARLAMENTARES NO ESTADO DA PARAÍBA ENTRE OS ANOS DE
1968-1969.**

Emerson Machado*
David Fidelis*
Michelle Santos*
Jean Patrício da Silva**

A presente comunicação tem por objetivo discutir como se desencadeou logo após o golpe civil militar de 1964, as punições a parlamentares. Em face do material coletado, resolvemos discutir as cassações no âmbito do Nordeste e particular da Paraíba, entre os anos de 1968 a 1969, período em que entrou em vigor o Ato Institucional nº 5 de dezembro de 1968. Neste sentido, procurar-se-á contribuir a sociedade paraibana, através da Comissão Estadual da Verdade como se processou essas cassações, discutindo a questão do direito e da memória no âmbito de nossa pesquisa.

Palavras Chaves: Direito; Memória; Ditadura.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Direito

**Professor Orientador

DIREITO, MORAL E ÉTICA

Bhiendra Ayane*
Patrício Cavalcante**

O Direito busca estabelecer o regramento de uma sociedade delimitada pelas fronteiras do estado. Alguns autores afirmam que o Direito é um subconjunto da Moral. Esta perspectiva pode gerar a conclusão de que toda a lei é moralmente aceitável. Inúmeras situações demonstram a existência de conflitos entre a Moral e o Direito. A desobediência civil ocorre quando argumentos morais impedem que uma pessoa acate uma determinada lei. Este é um exemplo de que a Moral e o Direito, apesar de referirem-se a uma mesma sociedade, podem ter perspectivas discordantes. Moral é o conjunto de regras, normas de uma sociedade ou região, é importante porque há muitas pessoas que desrespeitam as leis e são de um instinto mal. É importante por que não temos piloto automático e nossa sociedade é muito cruel. Moral é um conjunto de conduta, é o "TU DEVES". A Moral e a ética são temporais, ou seja, ao longo do tempo se vai modificando, evoluindo, por que estão abertos a novos conceitos e críticas. A mesma não pensa na Liberdade e na dignidade do indivíduo, e a ética tem como ponto de partida esses dois valores. A Ética é a "vida mora pensada", pois, reflete criticamente o que a moral estabelece. A moral é o conjunto de regras concretas. A ética reflete criticamente a moral, para assim por em pratica se for o correto. Ela é importante por que respeita os outros e a dignidade humana, ética é o que todos temos só falta desenvolver e acreditar no bem, a mesma nos orienta e nos ajuda para uma vida boa, mas, boa em que sentido? No sentido do bem, fazer o bem para com as pessoas, ajudar, orientar e pensar em outros e pensar neles também para podermos ser felizes, atingir a felicidade está também em atingir a felicidade do outro. A ética é praticada sem nenhum tipo de determinação vem de dentro, do consciente.

Palavras-chave: Direito; Moral; Ética.

*Aluno(a) graduando do curso de Direito

**Professor(a) orientador(a)

MONSTESQUIEU E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOS TRÊS PODERES NO BRASIL

Flávio Roberto Gomes de Medeiros*
Joana D'Arc de Souza Cavalcanti**

Este trabalho tem como objetivo uma análise crítica das ações dos três poderes estatais (Executivo, Legislativo, Judiciário) e suas práticas no palco político brasileiro, tomando como base o pensamento político de Montesquieu e a Constituição Brasileira de 1988. Em sua Teoria dos três poderes Montesquieu apresenta a vitalidade e potencia que os freios e contrapesos têm para o estabelecimento de uma República vigorosa. Assim, consideramos pertinente analisar como o estado brasileiro construiu a identidade desses poderes de modo a garantir em sua arquitetura constitucional os preceitos do republicanismo amparados na autonomia e na independência desses poderes.

Palavras-chave: Pensamento político; Montesquieu.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Direito

**Professor Orientador

MORADIA

Clênia Barbosa Freire*
Sara Raquel V. Da Silva*
Aspásia Maria*
Joana D'Arc de Souza Cavalcanti**

Em nossa sociedade atual, pessoas necessitam de um lugar específico para residir e para cumprir com suas relações jurídicas, seja a pessoa possuindo um ou mais recintos domiciliares, e ainda não tendo nenhum. Existem também aqueles que podem ser escolhido de maneira voluntária, ou de maneira obrigatória. Podemos dizer que domicílio e residência podem ser parecidos em determinadas situações, pois a residência é o elemento objetivo do conceito de domicílio, sendo assim, o lugar que a pessoa habita, mesmo que se ausente por um determinado período. Quando uma família que reside em Vitória, decide realizar uma viagem para Porto Alegre, independente do período de tempo, ela ainda continua residindo em Vitória. A moradia é o local onde uma pessoa vai passar um determinado período de tempo, mas não sendo este o seu local definitivo para viver; é um lugar em que a pessoa permanece ali, mas sem o intuito de ali se estabelecer permanentemente. Quando uma família resolve sair da rotina estressante de São Paulo para passar por um período de férias em Búzios, este se torna uma morada da família, pois ela não tem a vontade de ali se estabelecer, mas apenas queria passar um período de descanso, um momento de férias. A lei explícita no Código Civil é clara, específica, coerente, etc.. Conceito de Domicílio Lugar: aonde a pessoa poderá ser encontrada, provisoriamente Residência: Lugar onde a pessoa física está morando, a qual encontra-se a mesma com frequência. Domicílio: Aonde a pessoa física constitui sua morada, é o conjunto do todo, lugar, residência, constituindo assim, o domicílio. Os artigos referentes à Domicílio mostra perfeitamente que o cidadão tem suas obrigações, e vindo descumprir qualquer uma delas, ele responderá aonde for seu domicílio, seja ele aonde for. O civil que tiver mais de uma residência, responderá em qualquer uma delas, a lei também se porta a pessoas de natureza Jurídica, o Empresário responderá onde estiver fixada qualquer uma das suas Empresas. Toda Empresa pertencente ao grupo desta pessoa Jurídica será um domicílio.

Palavras-chave: Relações jurídicas; Domicílio. Moradia.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Direito

**Professor Orientador

OS PRINCIPAIS EFEITOS NEGATIVOS DAS ALTAS TAXAS DE INFLAÇÃO SOBRE A SOCIEDADE

José Alberto da Silva*
Maria Fernandes Nunes*
Sayonara Dantas dos Santos*
Prof^o. Msc. Odilon Carreiro de Almeida Neto**

Em períodos de inflação acima do nível projetado para um período, ela pode gerar efeitos colaterais economicamente negativos para os países que enfrentam essa situação. As decisões das autoridades monetárias dos países influenciam as taxas de inflação; todavia, não é só isso que a modifica, pois há diversos outros fatores que transformam o comportamento da inflação dos países. O objetivo do estudo é discutir sobre os principais efeitos negativos das altas taxas de inflação perante a sociedade. A metodologia para obtenção desse estudo foi através de bases bibliográficas, utilizando manuais de economia relacionados com a temática em questão. Em períodos de inflação, grupos com, menos poder aquisitivo, como aposentados e trabalhadores com baixos salários, perdem o poder de compra e não acompanha a taxa de inflação. Além disso, a inflação gera incerteza, dificultando a tomada de decisões de diversas empresas. Os efeitos mais significativos são refletidos diretamente nas categorias mais pobres que não conseguem investir o dinheiro em aplicações que lhe garantam a correção inflacionária e minimizariam os efeitos sobre a sua renda. Em macroeconomia, há diversas equações que relacionam a inflação, o desemprego, o nível de preços, a inflação esperada, os salários, entre outras variáveis. Relacionando desemprego e salários, obtêm-se a relação de que quanto maior a taxa de desemprego, menor é o salário. Em relação à taxa de inflação e a taxa de inflação esperada, obtêm-se a relação de que um aumento da inflação esperada leva a um aumento da inflação efetiva. De acordo com Blanchard (2009), um aumento no nível esperado de preços leva a um aumento de igual magnitude do nível de preços efetivo. Uma maior taxa de aumento de nível de preços em um determinado período implica uma inflação mais alta. Dornbusch e Fischer (2006) explicam que as pressões de mercado sobre os salários se relacionam em diferentes contextos. Quando a taxa de desemprego é baixa, as firmas têm dificuldade de obter o trabalho que demandam. Quando a taxa de desemprego é alta, os empregos tornam-se difíceis de serem encontrados e as firmas podem preencher suas vagas sem que seja necessário aumentar os salários. Dessa forma, percebe-se que os níveis elevados de inflação em uma economia, ocasionam perdas no poder aquisitivo da sociedade, desvalorização da moeda, falta de investimentos por parte das empresas, falta de produtos básicos na economia, desemprego na sociedade, etc.

Palavras-chave: Inflação; Efeitos Negativos; Sociedade.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Direito

**Professor Orientador

CASO UBER: UM PANORAMA À LUZ DA CONSTITUIÇÃO

Sara Raquel Vieira da Silva*

Causando grande polêmica no Brasil, o UBER - um aplicativo de mobilidade urbana, que permite a contratação dos serviços de transporte privado por baixo custo ao consumidor - chegou ao país. Entretanto, os profissionais de transporte de utilidade pública e os taxistas mostraram-se insatisfeitos com as possíveis perdas de clientela para uma empresa de origem estrangeira e que oferece um suposto serviço de melhor qualidade por baixo custo. A discussão acima deu origem a diversos protestos e processos judiciais pela parte afetada, que buscaram a não atuação do aplicativo no Brasil. Diante disso, os mesmos sentiram-se ameaçados com a novidade e a disputa pelo mercado, buscando afirmar nos processos que o UBER estava atuando de forma inconstitucional e feria a legislação vigente em nosso país (exemplo a lei 12.468 / 2011). Através de um Parecer escrito pelo professor Daniel Sarmento e após diversas discussões, foi constatado que não é um caso de inconstitucionalidade, mas como afirmou a Ministra do STJ Nancy Andrigh: É um caso no qual ainda não há regulamentação, nem expressa proibição da atividade, pois a estrutura jurídica existente em nosso País não impede a atuação do serviço. Situação contrária acontece, por exemplo, com a criação da lei municipal 16.279/2015 de São Paulo, quando estados e municípios (Assembleias e Câmaras) legislam para regulamentação ou impedimento de atuação do aplicativo. Trata-se de caso de competência privativa da União Federal, elencado no art. 22, inciso XI da Constituição Federal. O artigo em tela visa mostrar a atual situação do caso UBER, à luz da Constituição Federal e do ordenamento jurídico no Brasil, mostrando como os embaraços causados afetam o interesse do consumidor e da sociedade, analisando-o com base nos princípios constitucionais da livre iniciativa (art. 1º), livre exercício da atividade econômica (art. 170) e livre concorrência.

Palavras-chave: UBER; Princípios Constitucionais; Mobilidade Urbana.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Direito

**Professor Orientador

IPTU PROGRESSIVO A FIM DE CUMPRIMENTO DA FUNÇÃO SOCIAL

Bruno A'vila Garcia*;
Rafael de Araújo Aires Vila*;
Lainne Beatriz Melo Mozinho*;
Luiz Gonzaga**.

Com o intuito de analisar a relativização do direito de propriedade através do mecanismo constitucionalmente estabelecido do IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) progressivo com a finalidade de atender à função social da mesma. Averiguamos, neste trabalho, o instituto apresentado em nossa Carta Magna, que objetiva organizar o desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes. A nossa Lei Maior, consagra a propriedade privada como um direito individual elementar e um princípio da ordem econômica do País. Soaria estranho dizer que esse mesmo direito, que outrora fora considerado absoluto, pudesse ser suprimido. Porém, não é mais cabível a concepção um direito absoluto no âmbito do Direito Constitucional positivo, a valer que a nossa Constituição nos consagrou como sendo um Estado Democrático Social de Direito, onde a propriedade deverá exercer sua função social, pelo bem da coletividade. Para isso, legitimará diante do não cumprimento das exigências previstas no plano diretor Municipal (lei em que constará, entre outras coisas, as especificações para que o imóvel cumpra sua função social), a notificação do proprietário que deverá dar início as obras no prazo de dois anos depois de protocolado o projeto junto a prefeitura, onde deverá apresentar em até um ano. Após esse período, caso a edificação não tenha iniciado, será instituído imposto que deverá ser progressivo no período de cinco anos, podendo o valor de a alíquota ser duas vezes o referente ao ano anterior. Caso a aplicação desse dispositivo não resulte efeitos, poderá, ainda, a administração publicar desapropriar o bem como forma de sansão. Notando, através disto, que se trata de um mecanismo que pode acarretar efeitos radicais, e por conta disso trata-se de uma ferramenta eficaz para a finalidade proposta. O IPTU progressivo apresenta assim uma característica de arrecadação para fins não arrecadatários, denominando-o, portanto, de imposto de caráter extrafiscal.

Palavras-chave: IPTU Progressivo; Extrafiscalidade; Função Social.

*Aluno(a) do Curso de Graduação em Direito – IESP

**Professor Orientador

EDUCAÇÃO FÍSICA

LAZER E RECREAÇÃO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA INTERVENÇÃO SOCIAL NA COMUNIDADE CAJÁ-PB

Ari da Silva Ferreira*
Randberg Dias dos Santos Lopes*
Cícero de Sousa Lacerda**
Rodrigo Wanderley de Sousa Cruz**

O lazer é um conjunto de ocupações as quais o indivíduo pode entregar – se de livre vontade, seja para repousar, seja divertir – se, recrear – se e entreter – se, ou ainda para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade após livrar – se ou desembaraçar – se das obrigações profissionais, familiares e sociais. Sendo assim, este estudo objetiva descrever uma intervenção recreativa a partir do interesse físico-esportivo e social do lazer. A pesquisa é qualitativa, de caráter descritivo, do tipo participante. Os participantes foram 30 crianças e adolescentes, sendo estes 20 meninos e 10 meninas, de 4 a 15 anos, residentes na comunidade Cajá, Paraíba. O local da intervenção foi a Associação Espírita Chico Xavier, que já realiza ações sociais em prol da comunidade acima citada. As ações recreativas e de lazer foram realizadas por 2 professores e 10 alunos do curso de Bacharelado em Educação Física do IESP (Instituto de Educação Superior da Paraíba) em parceria com a equipe de recreação EBA (Educar, Brincar e Aprender) das 15h:00min às 17h:00min, no dia 17 de Outubro de 2015. As atividades propostas foram diversificadas com o intuito de atender as necessidades e interesses das crianças e jovens, haja vista que são pouco oportunizadas a momentos de lazer, face o contexto que vivem - ausência de espaços, equipamentos públicos de lazer e recreadores/animadores culturais. Atividades como “Anda, andarás” e “Ninguém com ninguém” – Interesse social; brincadeiras com corda, pega-pega, brincadeiras com bexigas coloridas, brincadeiras com arcos – Interesse físico-esportivo facilitaram a interação e diversão dos brincantes através de corridas, rodas cantadas, saltos e agachamentos, formação de vários grupos e manipulação de objetos diversos. O espaço utilizado para as atividades foi uma área aberta, de terra batida, na lateral da associação, com desnível de terreno. A partir dessas vivências, percebemos que a necessidade do brincar para as crianças e jovens, independe da classe social. Sua relevância se justifica no prazer e felicidade que proporciona aos que brincam – no processo de socialização e de novos aprendizados. Nosso estudo está em fase inicial com vistas a novas intervenções na comunidade, na perspectiva de possibilitar o lazer e recreação para as crianças e jovens, assegurando o tempo e o espaço lúdico para sua formação como ser realmente humano, participe da sociedade em que vive, sendo capaz de criar e reconfigurar sua participação cultural através do brincar no tempo livre.

Palavras-chave: Lazer; Recreação; Social.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Educação Física

**Professor Orientador

UMA ESTÉTICA DISTORCIDA: “DO BELO À VAIDADE CORPORAL”

Jéssica Oliveira Gomes da Silva*
Paulo Eduardo Cavalcanti Pessoa*
Randberg Dias dos Santos Lopes*
Rodrigo Wanderley de Sousa Cruz**

Este ensaio é oriundo dos seminários práticos da disciplina Fundamentos da Educação Física do curso de Bacharelado de Educação Física do IESP, partindo de questões históricas e filosóficas do corpo no período da Grécia Antiga, dialogando com questões atuais de beleza. É um estudo bibliográfico, do tipo documental que objetiva explicitar as controvérsias estereotipadas do corpo a partir de dois contextos históricos, que se aproximam e se distanciam, embasados pelo o modo de tratar e “cuidar” do corpo em sua estética exacerbada. Os gregos iniciaram o culto ao corpo em homenagem ao Deus supremo através das competições olímpicas. Para os gregos, vencer uma olimpíada era até mais importante que vencer uma guerra. Em Atenas, os homens belos e bons recebiam mérito de honra, mais pela beleza do que pelo ser bondoso. A estética de um corpo admirável e o intelecto fazia parte da busca para a perfeição. Os gregos perpetuaram suas exuberantes formas físicas em várias estátuas de mármore e pedra, reavaliando assim, sua obsessão pelo corpo perfeito. Na sociedade atual, o corpo se tornou objeto de consumo, em que as pessoas fazem de tudo para se chegar ao tão desejado “corpo perfeito”. Dessa forma recorrem a dietas de modismo e /ou à prática de exercícios excessiva, na ânsia desenfreada de adquirir um corpo que não lhe pertence, mas, atende a um apelo midiático da sociedade e a uma vaidade que ultrapassa os preceitos do que é belo ou não. Refletimos que, os padrões de beleza estão cada vez mais exigentes, não oportunizando as pessoas terem o direito de serem como realmente são, distorcendo assim, estéticas que são naturais para uma configuração arquetípica de um corpo mais trabalhado, com músculos saltitantes, bem definidos e volumosos. Nossas considerações corroboram com a ideia de que o universo do corpo estético, independente na Grécia ou nos tempos atuais não está restrito às considerações sobre o belo. Mesmo que as considerações sobre a beleza do corpo tenham sido determinantes em vários contextos históricos, se faz necessário ampliar a “esfera do estético” e considerar outras categorias estéticas importantes, como o feio, o cômico, o trágico, o grotesco, o sublime, aspectos esses, que fazem parte de vários cenários corporais e de inúmeras paisagens humanas.

Palavras-chave: História; Corpo; Estética;

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Educação Física

**Professor Orientador

INFLUÊNCIAS DAS PRÁTICAS CORPORAIS CHINESAS: DA ANTIGUIDADE AOS DIAS ATUAIS

Cleyton Gomes dos Santos*

Renata Honorato da Silva*

Renato Ferreira da Silva*

Rodrigo Wanderley de Sousa Cruz**

Este estudo objetiva fomentar uma discussão a partir de uma revisão bibliográfica, do tipo documental, sobre as influências das práticas corporais chinesas para sociedade, desde a antiguidade ao contexto atual, a partir das artes marciais e práticas terapêuticas. Os aspectos terapêuticos das artes marciais chinesas estão relacionados ao conjunto de saberes e técnicas que incluem a dimensão do corpo e da prática corporal como aspecto importante na busca do equilíbrio psicofísico e preservação da saúde. No contexto da cultura e da medicina tradicional chinesa, durante séculos estas práticas corporais foram desenvolvidas e difundidas, apresentando na atualidade diversas técnicas, cada qual com finalidades específicas. A realização de algumas práticas corporais é um dos segredos da longevidade e saúde do povo chinês e teriam a premissa da saúde, proporcionando harmonia entre o corpo e a mente, melhorando a saúde do indivíduo. Este modo de entendimento nos ajuda a pensar que as práticas corporais visam promover um bom estado de saúde. A importação de antigos sistemas médicos, como a medicina tradicional chinesa, atingiu não apenas o Brasil, mas o conjunto dos países latino-americanos. Essas medicinas alternativas têm tido atualmente um grande crescimento, em termos de consumo, em nossa sociedade. São também aquelas que têm mais chance, por sua característica terapêutica, em termos de medicina ocidental, de se legitimarem frente à ciência e às instituições de saúde. Na construção de uma medicina que busque acentuar a autonomia do paciente, e não sua dependência em termos da relação saúde/enfermidade, as medicinas alternativas trabalham com um paradigma centralizado na saúde, e não na doença, como a biomedicina. Em princípio, tais medicinas tendem a propiciar um conhecimento maior do indivíduo em relação a si mesmo, facilitando um projeto de construção da própria saúde. Na medicina tradicional chinesa, por outro lado, é com a prática dos exercícios derivados das artes marciais, como o tai chi chuan, que se nota esse tipo de mudança, pela qual o paciente passa a ser menos dependente de remédios e de médicos, tornando-se um agente de cura de si mesmo. Os procedimentos terapêuticos privilegiam a medicina preventiva, em termos de hábitos e comportamentos higiênicos, alimentares etc. De forma geral, estas práticas surgiram com diferentes fins, existindo técnicas mais simples, que podem ser aprendidas rapidamente; e técnicas mais complexas, que exigem conhecimentos aprofundados das bases teóricas da MTC (Medicina Tradicional Chinesa), levando mais tempo para serem assimiladas e executadas de forma correta. As técnicas mais simples não precisam de equipamentos ou espaços específicos, e podem ser realizadas em qualquer lugar como parques, praças, unidades de saúde e nos polos do programa academia da saúde, desde que tenha orientação adequada de um facilitador com formação específica. Por fim, acreditamos que essas práticas possuem um papel fundamental enquanto recurso terapêutico, ao estimular o autocuidado através do conhecimento do próprio corpo, e do processo de saúde-adoecimento, facilitando o sujeito a tornar-se ativo e consciente do seu processo terapêutico.

Palavras-chave: Prática corporal; Terapêutico; Saúde.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Educação Física

**Professor Orientador

DO COLISEU AO OCTÓGONO: REFLEXÕES PROPEDÊUTICAS ACERCA DA ESPETACULARIZAÇÃO DAS LUTAS

Bruno Christian Henriques de Farias*

Igor Santos de Vasconcelos*

Italo Carneiro Macedo*

Rodrigo Wanderley de Sousa Cruz**

Este ensaio é oriundo dos seminários práticos da disciplina Fundamentos da Educação Física do curso de Bacharelado de Educação Física do IESP, partindo de questões históricas e filosóficas das lutas épicas entre os gladiadores na Roma Antiga, relacionando com o atual MMA, sigla americana (Mixing Macial Art), esporte esse, ascendente do século XXI, em que destacamos o UFC (Ultimate Fight Championship) como principal precursor da modalidade. Essas práticas corporais de lutas foram e são consideradas espetáculos, onde se passavam em períodos e ambientes distintos: os gladiadores no Coliseu, monumento histórico aproveitado também como anfiteatro com capacidade de acomodar milhares de espectadores. Hoje os lutadores se enfrentam em ambientes com megaestrutura móvel, chamados de Octógono, transportados em vários países, dentre eles o Brasil, referência no esporte por ser visto como um seleiro de bons atletas e que se encontra com o terceiro maior mercado consumidor de produtos da organização. Este palco de “espetáculo” esportivo, até então muito controverso e alvo de muitas discussões no meio social, denominado MMA, teve origem nos Estados Unidos, idealizado por um brasileiro, inspirado pela histórica busca pelo mais forte. Todavia, essas lutas aconteciam, sem limites de tempo, rounds e divisão por peso, apenas as regras que impediam mordidas e dedos nos olhos. Nessas lutas presididas pelo UFC e semelhantes ao vale-tudo brasileiro da época, havia duas formas de acabar o combate - através de nocaute, quando o atleta é atingido fortemente, chegando a está inconsciente por segundos, - ou por meio de submissões, em que o atleta recebe um golpe como, por exemplo, chaves de braço, torções e estrangulamentos; que o obriga a desistir da luta, submetendo-se a derrota. Devido essas apresentações, de cunho violento, muitas vezes comprometendo a integridade física dos lutadores, impactos foram causados na sociedade, nas associações e federações, despertando intolerância à violência e relutando à forma de sistematização do esporte por meio do UFC. Dessa forma, aproximam-se estreitamente as lutas realizadas entre os gladiadores de Roma. Esses lutadores enfrentavam-se pela própria sobrevivência, almejando a tão sonhada liberdade concedida apenas para os poucos que conseguiam sobreviver aos combates sangrentos e sacrificantes, com a participação do público, determinando misericórdia ou condenação dos vencidos. Concluimos com base nesses dois contextos, através de pesquisas bibliográficas, refletimos que, tanto no coliseu, como no octógono, a presença da espetacularização foi e é exacerbada, com inúmeros fins (políticos, econômicos, competitivo, esportivo) gerando novos debates a respeito da luta como uma extensão da violência/ou sobrevivência, assim como uma possibilidade de disciplina, inclusão social e promoção da saúde. Suscitamos o aprofundamento das investigações com as seguintes indagações: Como inserir o MMA como prática corporal de forma educacional e menos competitiva? Há uma preocupação com a integridade física do atleta ou os fins são consumistas e econômicos? Suspeitamos que as respostas dessas perguntas possam minimizar algumas críticas no tocante a “suposta” indução dessas práticas corporais de luta à violência na sociedade, mas como uma atividade formadora e facilitadora de novas aprendizagens motrizes, perceptivas, afetivas e sociais.

Palavras-chave: História; Lutas; Espetáculo.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Educação Física

**Professor Orientador

A IMPORTÂNCIA DO LAZER E DA RECREAÇÃO PARA CRUZEIROS MARÍTIMOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Larissa Henrique Silva*
Maykon Douglas da Silva Gomes*
Cícero de Sousa Lacerda**
Rodrigo Wanderley de Sousa Cruz**

Sabe-se dos benefícios das atividades de lazer e recreação para os seres humanos no que concerne ao aumento do entusiasmo pela vida, melhora da autoestima, desenvolvimento da criatividade, melhora dos relacionamentos interpessoais, entre outros. Para tanto o objetivo desse estudo, consiste em mostrar como as atividades nos cruzeiros cooperam para o bem estar físico, social e até psíquico dos indivíduos que se propõem a fazê-los. Nesse sentido, utilizamos a pesquisa bibliográfica, do tipo documental. A recreação e o lazer constituem a essência dos cruzeiros. As mesmas constituem o diferencial destes meios de transporte, em detrimento a uma viagem cansativa e entediante, pois, não é essa a intenção. Os cruzeiros além do serviço de transporte também oferecem uma serie de serviços como: lazer, recreação, serviços de alimentação, shows, barzinhos, acomodações de hospedagens confortáveis, entre outros serviços que os transformam em importantes atrativos turísticos, atraindo turistas de diferentes regiões pelos seus serviços e qualidade. É sabido por muitos que os principais atrativos dos cruzeiros marítimos são a recreação e o lazer. Muitas pessoas são motivadas a fazer a viagem graças ao fato de familiares e amigos narrarem suas experiências positivas vivenciadas pela participação nas atividades. Estas atividades buscam promover vários benefícios para seus participantes entre elas, os benefícios psicossociais. É notável a satisfação das pessoas ao retornarem dos cruzeiros e de uma maneira geral elas afirmam que se sentem mais relaxadas, revigoradas, fortalecidas. Isso significa que as atividades de lazer e recreação propostas nos cruzeiros devolvem à sociedade pessoas psicologicamente mais satisfeitas. Na conjuntura social atual, o estresse predomina e se consolida. Dessa forma, faz-se relevante essas atividades realizadas pelos cruzeiros marítimos e as repercussões positivas que possibilitam aos indivíduos, tornando ainda mais necessária, novas investigações e intervenções a fim de ter mais respostas para fomentar o bem-estar das pessoas, de forma prazerosa e espontânea.

Palavras-chave: Lazer, Recreação; Cruzeiros marítimos.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Educação Física

**Professor Orientador

AValiação DA IMAGEM CORPORAL E DO SOMATOTIPO EM MULHERES PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO.

Romulo Lobo Santana Da Silva*
Luiz Carlos Dos Santos Martins*
Reginaldo Da Conceição*
Marcos Antonio De Araujo Leite Filho**

A mídia, a família e os amigos condicionam os indivíduos a se exercitar, a cuidar de seus corpos, direcionando-os a desejos, hábitos, cuidados e descontentamentos com a aparência visual do corpo. A insatisfação com o próprio corpo, ou melhor, com a imagem que se tem dele, talvez seja um dos motivos principais que levem as pessoas a iniciar um programa de atividade física. O presente estudo teve por objetivo identificar a percepção da imagem corporal e o somatotipo de mulheres praticantes de musculação. Tratou-se de um estudo transversal de cunho descritivo e qualitativo. A amostra correspondeu por 53 mulheres, com idade entre 18 e 35 anos praticantes de musculação a pelo menos um ano, que frequentava a academia entre quatro a cinco dias por semana em duas academias da cidade de João Pessoa-PB. A técnica para selecionar a amostragem foi não probabilística por conveniência. Os protocolos utilizados para o procedimento de coleta de dados foram o Somatotipo de Heath e Carter (1967) e a percepção da imagem corporal proposto por Stunkard (1993) adaptado por Pedretti (2008). A pesquisa esteve dentro dos padrões recomendados pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde - CNS. Verificou-se que das cinquenta e três entrevistadas que compuseram a amostra, apenas 4 (7%) delas apontaram estar satisfeitas com seu corpo. Quando analisado a opinião das mesmas em relação a alteração na massa corpórea, percebeu-se que 11 (21%) delas apontaram querer diminuir, 4 (7%) afirmaram manter e 38 (72%) apontaram aumentar sua estrutura corporal. Ao classificar o somatotipo por meio das medidas antropométricas, verificou-se que 26 (49%) estão na classificação endomesomórficos; 5 (9%) mesomorfo-endomorfo; 8 (15%) endomorfo balanceado; 9 (16%) Ectoendomorfo; 3 (5%) mesoendomórficos. Uma outra informação importante é que das 4 (7%) que apontaram estar satisfeitas com seu corpo, todas estão na classificação endomesomórficas. Portanto, destaca-se, que o endomesomorfo o abdômen é menos massivo (forte) e os ombros mais volumosos, criando uma silhueta retangular. Pode-se concluir que as mulheres praticantes de musculação a mais de um ano querem cada vez mais ter uma estrutura física corporal mais forte e volumosa, e apesar do tempo de prática estão ainda insatisfeitas com sua imagem corporal.

Palavras – chave: imagem corporal. somatotipo. escala de silhuetas.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Educação Física

**Professor Orientador

BENEFÍCIOS DA HIDROGINÁSTICA NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS

Maria Rhayanne Da Silva Dantas*
Clebison Fernandes Da Silva*
Luciene Maria Dos Santos*
Marcos Antonio De Araujo Leite Filho**

A prática da hidroginástica vem crescendo muito nesses últimos anos entre os idosos, pois é uma atividade que pode ser praticada por ambos os sexos, sem restrição de idades, gerando assim, benefícios na melhoria das capacidades cardiorrespiratórias, pulmonares e físicas. Identificar o benefício da hidroginástica na qualidade de vida de idosos submetidos a uma programação de treinamento. Participaram desse estudo um grupo de 20 pessoas, sendo 05 homens e 15 mulheres, com faixa etária entre 60 a 70 anos de idade, praticantes de hidroginástica por um período de duas vezes por semana com 50 min em média de aula, durante três meses. No início os relatos foram semelhantes entre elas, que apresentavam problemas como hipertensão arterial, obesidade, patologias na coluna cervical como hérnia de disco e “bico de papagaio” e início de osteoporose. Contudo, por medida de segurança, os idosos foram encaminhados aos respectivos médicos e só praticaram a atividade perante o atestado. Foi aplicada uma anamnese como instrumentos de coleta das informações. Os resultados foram analisados pelo método estatístico-descritivo. A pesquisa esteve dentro dos padrões recomendados pela Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde – CNS. Após o término do programa de treinamento, identificou-se as seguintes informações: O grupo teve uma média de 75% de frequência nas atividades; 100% afirmaram que não sentiam mais nenhum tipo de dor osteomuscular; 65 % mencionaram que não tomam mais nenhum medicamento para qualquer tipo de patologia; 95% afirmaram que depois que ingressaram nas aulas de hidroginástica, se sentiram melhores tanto fisicamente como psicologicamente e que isso fez um grande diferencial na vida de cada uma delas; 90% relataram maior resistência muscular; 100% perda de peso; 85% melhora no sono ; 100% maior disposição para as atividades caseiras e do cotidiano. Diante dos fatos relatados identificou-se que houve uma melhora significativa na qualidade de vida dos idosos praticantes de hidroginástica e que a regularidade desses exercícios tem contribuído muito para a melhora de certas patologias. Apesar da grande maioria serem saudáveis, a pequena minoria portadora das patologias relataram que ao aplicarem a hidroginástica em seus hábitos houve uma grande melhora em sua qualidade de vida e na saúde.

Palavras chave: hidroginástica. qualidade de vida. idosos.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Educação Física

**Professor Orientador

ESTADO DE HUMOR DE JOVENS PRATICANTES DE KARATE: UMA ANÁLISE DESCRITIVA

Rogério Márcio Luckwu*
Aline Nóbrega Rabay*
Amanda Carla Gonçalves Silva**

As artes marciais estão presentes na sociedade há milênios. Diferentes civilizações em distintos períodos da história da humanidade utilizam algum tipo de luta como meio educativo, disciplinar e formador de caráter. Por suas características e propostas filosóficas, o Karate vem sendo utilizado como ferramenta para o desenvolvimento de valores educacionais e formação do caráter em diferentes públicos, entre eles grupos sociais conflitivos ou em situações de risco. Estudos mostram o papel destas artes marciais no processo de construção de valores como respeito à disciplina, regras, hierarquias, companheiros, adversários e árbitros. Identifica-se ainda uma relação entre praticantes de artes marciais e empenho para a auto superação, concentração, autocontrole entre outros atributos relacionados com o desenvolvimento psicoemocional principalmente de crianças, jovens e adolescentes. O presente estudo teve como objetivo analisar o estado de humor de jovens praticantes de Karate da cidade de Rio Tinto. Participaram desta pesquisa de forma voluntária 20 jovens praticantes de Karate sendo 14 do sexo masculino e 6 do sexo feminino, com idades compreendidas entre 14 e 17 anos ($M= 14,55 \pm 0,88$). Foi utilizada a versão portuguesa do POMS (Profile of Mood States) que constava de 42 itens divididos em 5 escalas negativas (Tensão, Depressão, Hostilidade, Fadiga e Confusão) e 1 escala positiva (Vigor). Estes itens eram respondidos em uma escala de Likert de 0 (Nada) a 4 (Muitíssimo) onde tratava-se de como o participante estava se sentindo nos últimos 7 dias (incluindo o dia em que respondeu o questionário). Os dados foram analisados através do programa estatístico SPSS versão 21.0. Os resultados mostraram que o fator Vigor foi o de maior valor entre as variáveis ($M=13 \pm 5,59$). O Fator que apresentou menor valor foi Hostilidade ($M= 3,55 \pm 5,29$). Os demais valores foram: Depressão $M=5,65 \pm 9,01$; Fadiga $M= 5,85 \pm 4,98$; Tensão $M=10 \pm 5,25$; Confusão $M= 8,81 \pm 3,15$. Os atletas analisados apresentaram ainda valores positivos de estado geral de humor ($M= 93,83 \pm 8,2$). Este resultado (quando abaixo de 100) representa um estado de humor positivo, ou seja, com baixa perturbação total de humor. O fator Vigor se apresentou superior aos demais confirmando a teoria chamada de Iceberg (onde a expressão gráfica se apresenta nesta forma) tendo como a ponta superior deste o fator Vigor. Este estudo propõe a relevância da prática do Karate como fator formador do caráter e de melhoria e equilíbrio do estado de humor de jovens e adolescentes. Tal resultado põe em evidência a importância de treinadores e professores de um modo geral em avaliar as variáveis psicológicas dos seus alunos atletas, tendo em vista que estas influenciam no rendimento. Para futuras linhas de investigação, poderia ser realizada uma análise comparativa entre sexos, outras modalidades esportivas ou fazer uma comparação por faixas de idade, tendo em vista que tais análises não foram realizadas devido ao fato de não serem o objetivo deste estudo.

Palavras chave: Estado de humor; Jovens Atletas; Karate.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Educação Física

**Professor Orientador

ESTADO DE HUMOR EM ATLETAS DE VOLEIBOL DE QUADRA FEMININO DA CATEGORIA JUVENIL EM PERÍODO PRÉ-COMPETITIVO

Diego Trindade Lopes*
Rogério Márcio Luckwu**
Aline Nóbrega Rabay*
Braz Batista Júnior*

O voleibol é o segundo esporte mais praticado e conhecido no Brasil.. A importância do estado de humor em atletas de alto rendimento é cada vez considerada mais importante, tendo em vista que a globalização permite o conhecimento de treinamentos técnico-táticos e treinamentos físicos que são realizados em todo o planeta. São através dos meios de comunicação, principalmente a internet que os treinamentos são divulgados e que os treinadores do mundo todo conhecem os tipos de treinamentos utilizados nos mais diversos lugares. Com esse avanço há um compartilhamento de informações instantâneas proporcionando um rápido desenvolvimento da modalidade na parte física, técnica e tática. Essa constatação revela a importância do estado de humor em atletas como fator diferencial e essencial na preparação para a competição. O presente trabalho teve como objetivo principal identificar o estado de humor em atletas de voleibol feminino da categoria infanto juvenil no período pré-competitivo. Participaram da pesquisa de forma voluntária 10 atletas da seleção paraibana infanto juvenil de Voleibol, com média de idade de 15,4 anos. Foi utilizada a versão portuguesa do POMS (Profile of Mood States) que constava de 42 itens divididos em 5 escalas negativas (Tensão, Depressão, Hostilidade, Fadiga e Confusão) e 1 escala positiva (Vigor). Estes itens eram respondidos em uma escala de Likert de 0 (Nada) a 4 (Muitíssimo) onde tratava-se de como o participante estava se sentindo nos últimos 7 dias (incluindo o dia em que respondeu o questionário). Os dados foram analisados através do programa estatístico SPSS versão 21.0. Os resultados mostraram que o fator Vigor foi o de maior valor entre as variáveis ($M=15,5 \pm 3,44$). O Fator que apresentou menor valor foi Depressão ($M= 3,5 \pm 3,84$). Os demais valores foram: Hostilidade $M=4,8 \pm 3,15$; Fadiga $M= 5,7 \pm 4,97$; Tensão $M=10 \pm 4,04$; Confusão $M= 5,7 \pm 2,83$. Os atletas analisados apresentaram ainda valores positivos de perturbação total de humor ($M= 111,1$). Este resultado (quando acima de 100) representa um estado de humor negativo, ou seja, com alta perturbação total de humor. O fator Vigor se apresentou superior aos demais confirmando a teoria chamada de Iceberg (onde a expressão gráfica se apresenta nesta forma) tendo como a ponta superior deste o fator Vigor. Os resultados ratificam a importância da psicologia esportiva dentro do treinamento de alto rendimento, exercendo papel fundamental para o aumento dos níveis motivacionais e no estado de humor podendo ser decisivo para o fracasso ou êxito da equipe durante a competição.

Palavras chave: Estado de Humor,; Voleibol; Atletas.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Educação Física

**Professor Orientador

ESTUDO DOS OBJETIVOS PARA A PRÁTICA DE MUSCULAÇÃO NAS ACADEMIAS DE JOÃO PESSOA - PB

Elisa Virginia Rodrigues*
Katiane Da Silva Cipriano*
Luanna Gyanne Silva E Oliveira*
Marcos Antonio De Araujo Leite Filho**

Adaptar-se a exigência dos usuários praticantes de musculação em academias, torna-se pré-requisito básico para uma gestão de sucesso, pois quem procura uma academia pensa em melhora composição estética, lazer, bem estar, melhorar do convívio social, tratamentos fisioterapêuticos, preparações físicas, entre outros serviços. Este trabalho objetivou investigar os principais objetivos da procura pela atividade de musculação em academias da cidade de João Pessoa-Paraíba. O estudo teve um caráter descritivo e transversal, a qual contou com uma amostra, selecionados aleatoriamente de 108 (cento e oito) praticantes de musculação de ambos os sexos, idade superior de 18 anos, regularmente matriculados em 06 (seis) academias, credenciadas pelo sistema CREF10-PB/RN (Conselho Regional de Educação Física). Os dados foram avaliados através da estatística descritiva por meio da descrição dos valores em tabelas de frequências. A pesquisa esteve dentro dos padrões recomendados pela Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde – CNS. Os principais motivos encontrados foram à busca pelos padrões de estética corporal (26%), Saúde (22%), tentativa de diminuição do stress (19%), socialização (17%), sensação do prazer (11%) e competições (5%). A maioria dos adeptos ainda procura os exercícios com pesos buscando mudanças na composição corporal, com fins prioritariamente estéticos. Na verdade, essa estética corporal não deveria ser o objetivo principal do treinamento de musculação, e sim a consequência natural da atividade. Deste modo, os praticantes de musculação devem priorizar a estética corporal pensando nos benefícios fisiológicos que ela pode realizar e não como sinônimo de um corpo fisicamente admirável. Considerando os dados coletados nesse estudo, a mídia em geral parece mesmo influenciar a sociedade como um todo, despertando novos valores, sentimentos e desejos. A questão estética é hoje uma preocupação de grande parcela da população, bem como adotar para si um estilo ou hábito saudável e, por conseguinte, melhorar a qualidade de vida. Assim, com estes resultados, acredita-se que os profissionais e proprietários das academias de musculação em João Pessoa, devem planejar estratégias para um melhor atendimento relacionado aos resultados almejados.

Palavras-Chave: Objetivos; academias; musculação.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Educação Física

**Professor Orientador

BENEFÍCIOS DA PRÁTICA DO FUTEBOL NA INFÂNCIA

Jandui Clarindo de Sousa Júnior *
Wellington Cavalcanti de Araújo **

O objeto deste estudo qualitativo foi avaliar o aprendizado das crianças no ensino do esporte futebol através do projeto de extensão realizado pelo Instituto de Ensino Superior da Paraíba. O cenário onde está sendo realizado este projeto é o campo de futebol que está localizado dentro da própria instituição e cedido pela mesma para as crianças que participam do projeto, sendo elas filhas dos funcionários da Instituição, produzir informações através do que está sendo vivenciado dentro do projeto. A instituição ingressou no ensino superior paraibano no ano de 1998, ofertando três cursos novos no mercado até então: Turismo, Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda e o extinto curso de Secretariado Executivo Bilingue. O IESP continua crescendo e novos cursos serão, em breve, incorporados ao processo seletivo. Desse modo, continuaremos fazendo parte da vida de todos os paraibanos, pensando dessa forma atualmente cursando bacharelado em Educação Física foi lançado juntamente com o professor Wellington Cavalcanti de Araújo um projeto de extensão sobre futebol. Esse projeto tem por objetivo a apresentação e o ensino desse esporte aos filhos dos funcionários da Instituição, essas crianças possuem faixa etária entre 6 a 15 anos, são todos do gênero masculino, estudantes assíduos nas escolas públicas e particulares, não possuem necessidades especiais e alguns já possuíam experiências no futebol. O lugar de Realização desse projeto é o Campo de futebol cedido pela própria instituição, localizado nas imediações da mesma, o horário é aos sábados de 15:00 horas as 16:00 horas, com o acompanhamento dos pais e responsáveis. No início notamos algumas dificuldades apresentadas pelas crianças como: ausência de coordenação motora dos membros, excesso de timidez e inibição, dificuldade na forma de expressão e comunicação, falta de atitude e domínio próprio. Observamos a necessidade de trabalharmos para sanar e minimizar esses problemas apresentados por uma pequena parte de nossos alunos. Passamos então a desenvolver atividades específicas dentro do futebol que trabalhassem a parte de coordenação motora como: corridas, dinâmicas e recreação. Já em relação as dificuldades psicológicas, separamos um horário e realizamos uma roda de diálogo em que todos possam participar utilizando a comunicação verbal e corporal. Naturalmente temos notado mudanças positivas nas crianças através da prática dessa modalidade, dentre os benefícios estão o estímulo de fazer amigos e ingressar na sociedade, seguir regras, controlar impulsos, ser mais participativo, companheiro e coadjuvante. Em relação a saúde os benefícios são ainda mais eficazes pois esse esporte proporciona uma melhora na resistência cardiovascular, auxilia o aumento da massa e da força, estimula a circulação sanguínea e aumento da densidade óssea.

Palavras Chave: Futebol; crianças; benefícios.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Educação Física

**Professor Orientador

LESÕES MÚSCULO-ESQUELÉTICAS DE POLICIAIS MILITARES EM JOÃO PESSOA – PB.

Mayara Costa De Albuquerque*
Mikael Lopes Martins*
José Wagner Ferreira De Azevedo*
Marcos Antonio De Araujo Leite Filho**

A defesa social está no texto constitucional como dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, organizada visando proteger o cidadão, a sociedade os bens públicos e privados. Para obter este benefício, os soldados precisam estar preparados para qualquer ocorrência, necessitando assim de uma condição física adequada. Mediante a alta incidência de licença médica decorrente de lesões musculo esqueléticas na população de policiais militares, a avaliação dos possíveis fatores causadores destas lesões se faz necessário, uma vez que o efetivo militar é baixo e o afastamento pode causar prejuízos à corporação e à sociedade. Identificar as regiões com os principais sintomas das lesões ocasionadas em policiais militares pertencentes a ROTAM/1º BPM de João Pessoa – PB. Participaram do estudo 30 policiais militares, sexo masculino, selecionados aleatoriamente. Para a obtenção dos dados foi utilizado uma versão adaptada do questionário Nórdico Musculo Esquelético (Kuorinka *et al.*, 1987). No tratamento estatístico foi utilizada a estatística descritiva com resultados médios e percentuais. A pesquisa esteve dentro dos padrões recomendados pela Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde – CNS. Os policiais em estudo tiveram uma média de 31 anos de idade, 1,76m de altura e 81 kg. Trabalham em média 48 horas semanais e estavam no mínimo há um ano exercendo a atividade em motocicletas. As principais áreas referidas com presença de sintomas de desconforto, incômodo ou dor são a coluna cervical (76%), a coluna lombar (72%), a coluna dorsal (56%), as pernas/joelhos (56%) e os ombros (52%). Diante dos resultados, é possível identificar que o desconforto, incômodo ou dor no sistema músculos esqueléticos estão relacionados com o trabalho em motocicletas e as condições em que este são exercidos. Percebeu-se também, que possivelmente o fardamento, acessórios que os compõe a atividade exercidas e a ausência de exercícios físicos podem levar as lesões em policiais militares.

Palavras chave: Músculo esquelético; lesão; policial militar.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Educação Física

**Professor Orientador

MOTIVAÇÃO AUTODETERMINADA: UM ESTUDO SOBRE PRATICANTES DE KARATE DA CIDADE DE RIO TINTO

Rogério Márcio Luckwu**
Aline Nóbrega Rabay **
Amanda Carla Gonçalves Silva*

O esporte traz diversos benefícios para o desenvolvimento cognitivo e social da criança, do jovem e do adulto. A motivação para a prática da atividade é primordial para o sucesso e desenvolvimento dos adolescentes, seja a motivação intrínseca, baseada nos desejos e prazeres do praticante, ou extrínseca, relacionados com fatores externos propostos, como obrigação ou por satisfação de demandas externas. A análise do perfil motivacional pode identificar e fornecer dados de forma a prevenir o abandono da prática esportiva. O objetivo do estudo foi identificar o perfil motivacional de jovens praticantes de Karate da cidade de rio tinto com base nos preceitos da teoria da autodeterminação. Participaram deste estudo de forma voluntária 20 jovens praticantes de Karate sendo 14 do sexo masculino e 6 do sexo feminino, com idades compreendidas entre 14 e 17 anos ($M= 14,55 \pm 0,88$). Os dados foram analisados através do programa estatístico SPSS versão 21.0. Os resultados mostraram que o tipo de motivação predominante na amostra foi motivação Intrínseca de conhecimento, pelo prazer de aprender algo novo ($M=5,64 \pm 1,13$). Também apresentaram valores relevantes: Motivação Intrínseca de Realização, ou seja pelo prazer de alcançar novas metas ($M=5,58 \pm 1,17$), Motivação Intrínseca de Estimulação, prazer em sentir sensações novas ($M=5,6 \pm 1,19$). Os resultados apresentaram ainda uma forte tendência à motivação extrínseca, tendo em vista que os valores também foram consideravelmente elevados: ME de regulação identificada ou seja, pelos benefícios que a atividade pode trazer ($M=4,92 \pm 1,36$); ME de regulação introjetada, pela culpabilidade se não participa na atividade ($M=4,18 \pm 1,26$) e ME de regulação externa, ou seja, prêmios ou medo a castigos ($M=4,43 \pm 1,57$). Segundo as análises o tipo de motivação menos identificado na amostra foi ME de regulação introjetada. Quanto à desmotivação, os resultados a apresentaram como um fator sem muita força ($M=2,61 \pm 1,32$). Estes resultados apresentam um perfil motivacional adequado para a prática desportiva, levando em consideração a teoria da autodeterminação motivacional. Tal teoria propõe que quanto mais intrínseca for a motivação, mais consequências positivas nos aspectos cognitivos, afetivos e de conduta. Estes resultados podem servir de guia para os treinadores poderem monitorar os fatores motivacionais de sua equipe, evitando a desmotivação e suas consequências negativas. Outros estudos poderiam ser realizados tomando este como ponto de partida, como por exemplo verificar a relação entre o perfil motivacional e o abandono da prática desportiva. Poderia ser estudado ainda se os fatores motivacionais influenciam sobre o rendimento do atleta em período de competição.

Palavras chave: Motivação, jovens atletas, Karate

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Educação Física

**Professor Orientador

NUTRIÇÃO ESPORTIVA: A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DE NUTRIÇÃO NO ESPORTE.

Estelita Mayara de Oliveira Silva*
Edvânia Cardoso de Pontes*
Camila Figueiredo Gomes**
Thyago Moreira de Queiroz**

A prática de esportes e atividades físicas está em ascensão nos dias atuais. Diante disto, faz-se necessário alertar a população de modo geral quanto aos riscos que a prática de esportes e atividades físicas sem orientação de profissionais qualificados pode causar ao praticante. Na prática esportiva, é imprescindível o acompanhamento de uma junta médica e de profissionais qualificados incluindo o Nutricionista Esportivo e o Educador Físico. A alimentação adequada é a chave para a melhora do desempenho esportivo. O consumo adequado de alimentos e bebidas deve nortear os princípios de um plano alimentar saudável, e a escolha destes alimentos também precisa ser adequada para suprir as necessidades energéticas e de nutrientes. Entretanto, a prática de exercícios físicos exige um foco diferenciado no acompanhamento nutricional, devido especialmente à intensidade e duração de cada exercício, bem como o nível de condicionamento do atleta. A nutrição esportiva é a área aplicada ao esporte com embasamento no conhecimento em nutrição, bioquímica e fisiologia. O profissional de educação física, é aquele portador dos conhecimentos teóricos/científicos responsável pelo desenvolvimento prático das atividades físicas. No aspecto acadêmico a nutrição esportiva está diretamente vinculada ao curso de Educação Física. A união entre os profissionais de nutrição e educação física tem como função proporcionar melhorias na saúde, desempenho e no pós-exercício, tendo o foco na Alimentação X Exercícios. Na maioria das vezes, esses profissionais são substituídos pelo conhecimento empírico. Isso ocorre por diversas variáveis, tais como falta de recursos financeiros, patrocinadores. Assim, alguns atletas têm sua dieta e tabela de treinos orientados pelo seu treinador ou elaborada por ele mesmo com base na vasta gama de informações obtidas pela internet. O nutricionista se faz imprescindível na mobilização do sujeito para o aprendizado ou para a mudança de hábitos alimentares, pois este profissional em sua formação adquire conhecimentos acerca da nutrição e da dietética, da epidemiologia, além dos mecanismos de não limitar a alimentação apenas ao fenômeno do comer. O atleta tem como diferencial do indivíduo comum a prática esportiva realizada no seu limite de competência fisiológica e biomecânica. O atleta faz do seu desempenho esportivo sua forma de atuação profissional, ou seja, sua profissão, e desempenha aquela modalidade no seu limite pessoal. Então, ele se destaca dos demais indivíduos por apresentar resultados no limite superior ao padrão de normalidade populacional. O objetivo desta pesquisa é justamente descrever e relatar a importância do profissional de nutrição e conscientizar a comunidade esportiva quanto à importância do nutricionista e educador físico no diagnóstico, acompanhamento e resultados desejados pelos atletas seguindo uma rotina de treinamentos acompanhados de hábitos alimentares adequados a modalidade esportiva e objetivos que se pretende alcançar. As informações foram desenvolvidas por pesquisas bibliográficas por meio da literatura e recursos on-line. Acredita-se que há uma lacuna que precisa ser preenchida no que se refere a esse tema, espera-se contribuir positivamente nessa busca pelo conhecimento e aplicabilidade consciente dos métodos e técnicas esportivas e nutricionais. Compartilhar essas informações é o foco deste trabalho.

Palavras Chaves: Nutrição, Alimentação, Esporte.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Educação Física

**Professor Orientador

IDOSOS PRATICANTES DE ACADEMIAS DE MUSCULAÇÃO DA CIDADE DE MAMANGUAPE - PB

Diego Diniz De Toledo*
Maciel De Lima Alves*
Manoel Juvito De Sousa*
Marcos Antônio De Araújo Leite Filho**

O aumento na expectativa de vida tem levado a atenção sobre o envelhecimento saudável, um planejamento diversificado de atividades físicas poderá amenizar o processo de envelhecimento com medidas preventivas de saúde. Os exercícios físicos em especial o treinamento resistido (musculação) proporcionam meios de prevenção das doenças mais acometidas aos idosos, tornando-os mais independentes para a realização das atividades da sua vida cotidiana. O presente estudo teve como objetivo identificar o perfil dos idosos praticantes de academias de musculação da cidade de Mamanguape – Paraíba. Classificou-se como uma pesquisa descritiva e transversal. A amostra foi compreendida por 20 idosos (homens e mulheres) com idades superiores há 60 anos. As coletadas das informações foram realizadas por meio de um questionário (anamneses), aplicado em 01 academias na cidade de Mamanguape-PB. Foram aplicados questionários a fim de traçar o perfil destes praticantes, verificando o sexo e faixa etária dos praticantes, o objetivo pela procura da atividade, o volume de treino através da assiduidade, quantas horas por dia e frequência semanal. Os dados foram analisados e tabulados e apresentados em forma de percentual. A pesquisa esteve dentro dos padrões recomendados pela Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde - CNS. Resultados: Os resultados desta pesquisa apontam as seguintes constatações: em relação à faixa etária, constata-se uma média de idade 65,2 anos, com idade máxima de 70 e mínima de 60 anos. As mulheres são maioria (70%); a finalidade da procura da atividade musculação foi representada em seu maior percentual (80%) por outros em seguida tratamento terapêutico (20%); No que diz respeito ao tempo em que os se dedicam ao treinamento com peso, percebeu-se que a maioria realiza há um ano ou mais (45%), frequentam sete dias da semana (35%) e permanecem uma hora e meia (58%) na prática diária. Após as análises dos resultados pode-se concluir que os idosos estão a cada dia mais consciente da importância do treinamento com pesos, procurando assim as academias como locais para a prática da atividade física, tornando-se fisicamente mais saudáveis, além da melhora das suas capacidades cotidianas através da frequência do treinamento, e o retardo do envelhecimento fisiológico.

Palavras-Chave: Treinamento com pesos; Envelhecimento; Academias de musculação.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Educação Física

**Professor Orientador

DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO DOS CLUBES PARTICIPANTES DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL DA SÉRIE A

Diego Alexandre Gomes Medeiros*
Adeilton dos Santos Gonzaga**

O Campeonato Brasileiro de Futebol da Série A (primeira divisão) é a competição mais importante da modalidade no cenário nacional. É realizada anualmente, e conta com a participação de vinte clubes, de diferentes regiões do país. A participação na competição é determinada por fatores técnicos, o que não garante a presença de clubes de todas as regiões. O objetivo do presente estudo é verificar a distribuição, por região do país, dos clubes participantes do Campeonato Brasileiro da Série A no ano de 2015. Foram analisados os dados referentes aos vinte clubes que disputaram a competição. Os dados foram coletados no site oficial da Confederação Brasileira de Futebol. Todos os dados coletados foram organizados numa tabela, separados por região. Foram calculados os valores descritivos (frequência e percentual) da distribuição dos clubes por região. Os resultados revelaram que dos vinte clubes participantes da competição, dez (50%) são da Região Sudeste e oito (40%) são da Região Sul. As regiões Nordeste e Centro-Oeste possuem apenas um (5%) clube, cada. Nenhum clube da Região Norte participou da competição. Estes resultados revelam uma concentração de clubes das regiões Sudeste e Sul na elite do futebol brasileiro. Apesar de haver clubes tradicionais e com grande quantidade de torcedores em outras regiões do país, observa-se que os clubes das regiões Sudeste e Sul apresentam melhores resultados nas competições, o que garante a sua permanência na elite do futebol nacional. Fatores geográficos e socioeconômicos estão entre as possíveis causas desta desigualdade que acomete os clubes do futebol brasileiro. Também, deve-se considerar os aspectos relacionados com as atividades de gestão e marketing utilizadas pelos clubes. Além disso, é notório um favorecimento ocasionado pela divulgação nos meios de comunicação das equipes do Sul e, principalmente, do Sudeste. Análises mais elaboradas devem ser realizadas para explicar quais são os principais fatores que influenciam para a desigualdade na distribuição dos clubes das regiões do país no Campeonato Brasileiro da Série A. A partir deste estudo, pode-se concluir que a maioria dos clubes que participaram do Campeonato Brasileiro de Futebol da Série A do ano de 2015 são das regiões Sudeste e Sul do país.

Palavras-chave: Futebol; Geografia; Competição.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Educação Física

**Professor Orientador

ENFERMAGEM

A LATROGENIA NA ENFERMAGEM EM ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Riviany Farias Pereira*
Leon Borges Maggio de Castro*
Alessandra Lira Freire*
Jancelice dos Santos Santana**

Os evidentes avanços na indústria farmacêutica, tornou a administração de medicamentos mais complexa, levando à uma responsabilidade bem maior do profissional de enfermagem e exigindo habilidades técnicas e conhecimentos de diversas ciências. Identificar as causas das iatrogênias realizadas pelo enfermeiro na administração de medicamentos; relacionar os motivos pelos quais ocorrem as iatrogenias. Trata-se de uma revisão de literatura, a partir de artigos científicos e livros, utilizando o bancos de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (Scielo.br), com os seguintes descritores: iatrogenias na enfermagem, administração de medicamentos, erros na medicação, erros dos profissionais de saúde. A falta de comprometimento e conhecimento dos profissionais de enfermagem, é o verdadeiro motivo de tantas ocorrências iatrogênicas, as quais são identificadas de diversas maneiras desde a não-lavagem das mãos, preparação do medicamento sem a técnica correta, e outros fatores contribuintes para tais iatrogênias, como: a ansiedade, falta de segurança, desatenção, prescrição ilegível, pressa e falta de destreza manual. É de responsabilidade do enfermeiro o conhecimento específico e a capacitação para execução da habilidade de preparar e administrar o medicamento, desenvolvendo assim a verdadeira função do profissional de enfermagem, que é dar assistência e cuidar do paciente. A administração de medicamentos é um dos processos mais importante no cuidado com o paciente, envolvendo uma equipe de profissionais multidisciplinares: médicos, farmacêuticos, enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem. É de responsabilidade do enfermeiro o conhecimento específico e a capacitação para execução da habilidade de preparar e administrar o medicamento, desenvolvendo assim a verdadeira função do profissional de enfermagem, que é dar assistência e cuidar do paciente. Garantindo assim aos pacientes uma assistência livre de imprudência, imperícia ou negligência. Para isso, no que se refere à administração de medicamentos, afirmam que, embora o enfermeiro não sendo o responsável pela prescrição do medicamento, deve conhecer todos os aspectos e fases envolvidas na administração dos mesmos, a fim de prevenir erros e enganos que lesem o paciente. A compreensão dos eventos adversos facilita a investigação da qualidade da assistência e auxilia na avaliação dos serviços de saúde.

Palavra-Chave: Iatrogênia; administração de medicamentos; enfermagem.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem

**Professor Orientador

ASPECTOS GERAIS SOBRE VIGOREXIA

Maria Paula Oliveira de Farias Pereira*

Maria das Graças Lucena**

Karelline Izaltemberg

A vigorexia é identificada clinicamente como transtorno dismórfico muscular ou corporal e acomete na maioria das vezes os homens entre 18 e 35 anos, mas pode também ser observada em mulheres, ficando expressa por fatores socioeconômicos, emocionais, fisiológicos, cognitivos e comportamentais. O indivíduo que apresenta esse transtorno, em geral, demonstra um desejo exagerado pela prática de exercício físico, principalmente, a musculação. Trata-se de um problema de saúde da sociedade moderna e os profissionais precisam ter conhecimentos e competências para ajudar essas pessoas a enfrentar o transtorno. Diante do exposto, este artigo tem como objetivo identificar na literatura as manifestações clínicas da vigorexia, os fatores que favorecem seu aparecimento e o tratamento adequado para este transtorno. Este estudo é do tipo bibliográfico, exploratório e descritivo. Os dados foram coletados a partir de artigos selecionados na Biblioteca Virtual em Saúde que apresentavam a temática do estudo no título e no resumo. Após a leitura das publicações, foi possível identificar que o indivíduo acometido pela vigorexia potencializa defeitos estéticos que possui ou ainda distorce a sua própria imagem, depreciando o próprio corpo. O transtorno causa um desgaste orgânico e mental e pode trazer severas consequências, tais como: insônia, desinteresse sexual, falta de apetite, irritabilidade, fraqueza, cansaço, entre outros. São também frequentes os problemas físicos e estéticos, como desproporção dos membros, problemas ósseos e articulares e falta de agilidade. A situação torna-se mais grave com o uso de esteróides, pois estes aumentam os riscos de doenças cardiovasculares e das disfunções hepáticas e sexuais. As manifestações clínicas deste transtorno incluem: estar sempre insatisfeito com sua própria imagem; consumo de diversos tipos de anabolizantes; prática exagerada de exercício (4 a 5 horas diárias); consumo de proteínas em excesso; depreciação da imagem corporal; permanecer a maior parte do tempo dentro de uma academia, deixando de lado a vida social e pessoal. Os artigos apontam os principais fatores que favorecem o aparecimento da vigorexia: a intensa pressão sobre qual deve ser a imagem corporal do indivíduo; a obsessão pela imagem corporal focando-se no desenvolvimento muscular e sua definição; além de pensamentos intrusivos de que estão fracos ou que precisam se tornar mais fortes. O tratamento do transtorno dismórfico corporal deve ser realizado por uma equipe multiprofissional, a qual precisa desmistificar o transtorno por meio da orientação educacional e assim impedir a discriminação no convívio social, além de sugerir soluções para o enfrentamento dos desafios e compartilhar orientações sobre a terapêutica e a conscientização dos recursos disponíveis, incluindo a psicoterapia, a farmacoterapia (uso de medicamentos para controle da ansiedade, redução do estresse e obsessão pelo treino), orientação nutricional e suspensão do uso de esteróides anabolizantes. Observa-se que os profissionais de saúde devem estar atentos para diagnosticar a vigorexia a fim de prestar uma assistência de qualidade, com resolutividade do tratamento e educação em saúde.

Palavras-chave: Vigorexia. Transtorno dismórfico corporal. Profissionais de saúde.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem

**Professor Orientador

ASSÉDIO MORAL E OS PROBLEMAS ENFRENTADOS PELOS ENFERMEIROS NO AMBIENTE DE TRABALHO

Elizabeth da Luz Batista*
Sandra Brito de Moura Sales*
Silvania Moreira Melo*
Jancelice dos Santos Santana**

O assédio moral é uma forma de comunicação hostil e desprovida de ética, caracterizada por uma conduta abusiva de natureza psicológica e que atenta contra a dignidade psíquica e administrativa de uma forma sistemática por um ou poucos indivíduos, com o objetivo de rebaixar um indivíduo ou grupo de trabalhadores. Descrever os problemas enfrentados pelos enfermeiros no que diz respeito ao assédio moral no ambiente laboral. Revisão bibliográfica pesquisada na biblioteca virtual em saúde, na scielo e no google acadêmico, utilizou-se os seguintes descritores: assédio moral, enfermagem e trabalhadores. A maioria dos artigos analisados mostra a categoria de enfermagem como uma das mais vulneráveis a situações de assédio moral no ambiente laboral. O âmbito hospitalar, sob alguns aspectos, favorece este tipo de violência entre enfermeiro, pois se trata de uma estrutura rígida, com supervalorização da hierarquia; além do mais, a categoria da enfermagem está sujeita a múltiplas exigências emocionais, cognitivas e físicas, geradoras de efeitos negativos. A violência psicológica vivida por enfermeiros no ambiente de trabalho e sua vulnerabilidade diante de assédio moral apresentam redução em sua motivação para o trabalho, na sua capacidade de se concentrar, em sua produtividade, em seu compromisso com o seu trabalho, e na qualidade de seu relacionamento com pacientes, colegas e gestores. Ao mesmo tempo, eles apresentam aumento da ansiedade, depressão, propensão parar seu trabalho e sintomas de Burnout. Geralmente as vítimas se questionam sobre seus comportamentos e suas falhas. Exatamente por essa razão eles permitem o arrasto da situação e não reagem no ato do assédio moral na tentativa de encontra uma solução que lhe permita estabelecer sua dignidade. Conscientizar os profissionais de saúde, assim como as instituições de saúde sobre a importância das denúncias quanto ao assédio moral e seus prejuízos, levando em consideração que medidas eficazes de enfrentamento do assédio moral no ambiente laboral são importantes, contudo, não serão suficientes se não houver uma política organizacional que impeça esse tipo de violência. Profissionais da enfermagem que sofrem assédio moral no ambiente de trabalho pode afeta a qualidade de seu atendimento para com seus pacientes e com suas equipes no ambiente laboral.

Palavras-chave: assédio; enfermagem; trabalhadores.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem

**Professor Orientador

DIFICULDADES EM RELAÇÃO À PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

Ana Claudia Bezerril Celestino*
Anny Kelly Silva De Vasconcelo*
Fabiana Geronimo Da Silva*
Natalia Tabosa Machado Calzerra**

Segundo a sociedade brasileira de urologia, por ano no Brasil são registrados cerca de 1 milhão de novos casos de câncer de próstata. Quanto mais precocemente for detectado esse tipo de câncer, maiores são as chances de cura. Entretanto, atualmente, o diagnóstico precoce do câncer de próstata se tornou um grande desafio, já que na maioria dos casos é descoberto em estado mais avançado. Diante deste fato, o presente trabalho tem por objetivo conscientizar a sociedade, especificamente a população masculina, sobre medidas de prevenção do câncer de próstata, buscando expor as formas de diagnóstico, sintomas e tratamento dessa doença. Esta pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica baseada na literatura científica atual. A próstata é uma glândula masculina que produz parte do líquido seminal. Anatomicamente, essa glândula localiza-se abaixo da bexiga, na frente do reto e envolve a uretra. Devido à sua localização, as doenças que atingem a próstata frequentemente são responsáveis por manifestações urinárias e problemas de micção. O câncer de próstata, assim como os outros cânceres, surge quando as células da próstata passam a se dividir e se multiplicar de forma rápida, desordenada e independente. É indicado pelo Instituto Nacional de Câncer que o controle do câncer da próstata seja baseado em ações educativas voltadas à população masculina, que deverão procurar uma unidade ambulatorial para uma avaliação anual. É recomendado que a partir dos 50 anos de idade, os homens procurem o médico para a realização dos exames preventivos, que podem ser feitos por meio do toque retal, dosagem sanguínea do antígeno prostático específico (PSA), que é uma glicoproteína produzida exclusivamente pela próstata. Quando o nível sanguíneo do PSA está elevado e toque retal mostra a presença de tumoré indicado realizar ultrassonografia *transretale* quando necessário à biópsia. Além disso, é importante que se observe sinais e sintomas sugestivos de câncer de próstata como: dificuldade para urinar, jato urinário fraco, aumento da frequência urinária, dor ao urinar, sangramento pela uretra e dificuldade de ereção. O diagnóstico de certeza do câncer é feito pelo estudo histopatológico do tecido obtido pela biópsia da próstata. Após o diagnóstico, o tratamento pode ser feito com cirurgia, radioterapia e/ou quimioterapia. Para prevenção do câncer da próstata, é importante manter alimentação saudável, não fumar, realizar exercícios físicos regularmente e visitar o urologista. Diante destas informações, espera-se que este trabalho possa ampliar o conhecimento da população no que diz respeito ao câncer de próstata e possa ajudar a sensibilizar os homens na prevenção precoce desse tipo de câncer, já que grande parte não buscam a prevenção devido à falta de informação, medo, constrangimento e preconceito.

Palavras chaves: Prevenção, Câncer e Próstata.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem

**Professor Orientador

ESTRATÉGIA DO CUIDAR EM ENFERMAGEM: LUDOTERAPIA NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM CÂNCER

Mayara Neves*
Sirlane Costa da Silva*
Karelline Izaltemberg**
Maria Janete da Silva Medeiros***

O cuidar de crianças com câncer em situação de hospitalização requer dos profissionais a sensibilidade para perceber que a criança perde suas referências por estar longe de casa e de suas rotinas diárias, gerando medo e restrições. A brincadeira é uma atividade importante na vida da criança, sendo imprescindível para seu desenvolvimento motor, emocional, mental e social. É, ainda, a forma pela qual ela se comunica e expressa ativamente seus sentimentos, ansiedades e frustrações. Percebe-se, assim, que o cuidar em oncologia pediátrica traz desafios à equipe de enfermagem, pois requer, além de recursos materiais, profissionais preparados para atenderem as particularidades que permeiam o universo infantil. Uma das estratégias apontadas como medida terapêutica, é a ludoterapia, que promove através da brincadeira a continuidade do desenvolvimento infantil e possibilita o restabelecimento físico e emocional, por tornar a hospitalização menos traumatizante. Diante do exposto, este artigo tem como escopo apresentar as principais estratégias lúdicas utilizadas por enfermeiros no cuidado às crianças com câncer, assim como discutir a importância destas atividades no tratamento oncológico. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada a partir de artigos científicos selecionados na Biblioteca Virtual em Saúde. Após a leitura do material, observou-se que as principais estratégias lúdicas utilizadas por enfermeiros no cuidado às crianças, de acordo com a literatura, são o teatro de palhaços, fantoches, brincadeiras, brinquedo terapêutico e o assistir televisão, demonstrando uma variedade de formas de trazer o brincar para o hospital. Os autores apontam que os principais sentimentos observados nas crianças durante momentos de ludicidade são alegria e contentamento, evidenciando que o brincar reduz a tensão e torna o ambiente mais agradável, sendo reconhecido como uma medida terapêutica necessária no cuidado ao paciente pediátrico. Infelizmente, o brincar algumas vezes passa despercebido quando se trata da criança com câncer, devido à gravidade da doença e complexidade do seu tratamento. Desta forma, a equipe de enfermagem precisa reconhecer o papel do brincar como forma do cuidado à criança com câncer. O brincar ainda não é amplamente utilizado de forma estruturada e organizada, o que implica na necessidade dos profissionais de enfermagem serem orientados para o uso da ludoterapia como forma de proporcionar à criança com câncer um cuidado mais humanizado e integral, buscando estratégias que permitam a aproximação destes com os instrumentos lúdicos, com vistas à qualidade do cuidado.

Palavras-chave: Ludoterapia. Enfermagem pediátrica. Câncer.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem

**Professor Orientador

IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA HANSENÍASE

Jessica Silva de Araújo*
Joelma Felizardo da Silva*
Lais Aragão da Silva*
Natália Tabosa Machado Calzerra**

Hanseníase é doença crônica e infecto-contagiosa causada pelo *Mycobacterium leprae*. Esta bactéria acomete a pele e os nervos periféricos, e pode atingir também os olhos e mucosa do nariz. O Brasil vem mantendo uma média de 47 mil novos casos de hanseníase anualmente, com um parâmetro alto de endemicidade, especialmente nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. A Hanseníase tem cura, mas pode causar incapacidade física se o diagnóstico for tardio ou se o tratamento não for feito adequadamente. Diante deste fato, o presente trabalho tem como objetivo conscientizar a sociedade sobre medidas para o diagnóstico precoce da Hanseníase, buscando expor a transmissão, sintomas e tratamento dessa doença. Esta pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica baseada na literatura científica atual. Vários estudos têm demonstrado que o *M. leprae* é altamente infectante, mas só algumas pessoas adoecem, porque a maioria apresenta capacidade de defesa do organismo contra a bactéria. Mas nos indivíduos que adoecem, a infecção evolui de maneiras diversas, de acordo com a resposta imunológica do hospedeiro. A transmissão da hanseníase ocorre pelo contato do indivíduo suscetível com paciente doente, por meio da inalação da bactéria. Os sinais e sintomas associados à hanseníase são manchas esbranquiçadas, avermelhadas ou amarronzadas em qualquer parte do corpo; área da pele com perda de sensibilidade ao calor, à dor e ao tato; pele seca; falta de suor, queda dos pelos; formigamento; diminuição da força muscular; e úlcera nas pernas e pés. O diagnóstico da hanseníase é basicamente clínico. O profissional deve atentar para as queixas apresentadas e examinar toda a pele, mucosas e promover palpação dos nervos para avaliar se o paciente apresenta os sinais e sintomas descritos. O diagnóstico da hanseníase no início pode evitar a evolução para as formas mais graves, e esta ação pode ser realizada em todas as equipes de saúde da Atenção Básica. Muitas vezes, são os próprios profissionais de saúde que deixam de perceber os sinais e sintomas da hanseníase, e por isso, lesões irreversíveis podem se instalar. O tratamento oficial indicado pela Organização Mundial da Saúde da Hanseníase é a poliquimioterapia. O esquema de tratamento é diário por via oral, em casa, e uma vez a cada mês na unidade de saúde, para a dose mensal supervisionada pelo profissional de saúde. A prevenção baseia-se no exame dermatoneurológico e aplicação da vacina BCG em todas as pessoas que compartilham o mesmo domicílio com o portador da doença.

Diante destas informações, espera-se que este trabalho possa ampliar o conhecimento de profissionais de saúde no que diz respeito à Hanseníase, contribuindo para identificação precoce dos sinais e sintomas e diagnóstico dessa doença.

Palavras-chave: Hanseníase; Diagnóstico; OMS.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem

**Professor Orientador

PITIRÍASE VERSICOLOR: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Leon Borges Maggio de Castro*
Leilane Maria Nascimento de França*
Bianca de Almeida Agnese*
Wesley Dantas de Assis**

A pitiríase versicolor é uma infecção fúngica comum da pele, interferindo em sua pigmentação e resultando em pequenas manchas espalhadas pelo corpo. A pitiríase versicolor é provocada pela levedura *Malassezia furfur*, dos fungos *Pityrosporum orbiculare* e *Pityrosporum ovale*. A presença da levedura desses fungos é muito comum na pele de todos os seres humanos e de forma especial nas áreas mais gordurosas do corpo, como o tronco, braços, rosto, pescoço e couro cabeludo. Esse estudo tem como objetivo investigar sobre a pitiríase versicolor na literatura pertinente. Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada na literatura científica atual, pesquisada na biblioteca virtual de saúde (BVS), com os seguintes descritores: Pitiríase; Pele; *Malassezia furfur*. Convém ressaltar que, por estar presente na pele de todas as pessoas, o fungo só começa a causar problemas quando ele se prolifera e cresce exageradamente. É relevante destacar que uma série de fatores podem desencadear o crescimento acelerado do fungo, tais como: Tempo quente e úmido; transpiração excessiva; , pele oleosa; , alterações hormonais, sistema imunológico enfraquecido. É de extrema importância ressaltar que a pitiríase versicolor é um tipo de infecção que aparece como se fosse um revestimento fino de fungo na pele e sua principal característica é o surgimento de manchas descoloridas que, apesar de poderem ser assintomáticas, podem ser de cor brancas, rosas, bege ou amarronzadas; com crescimento lento, presença de escamas e, eventualmente, acompanhadas de coceira. Vale mencionar que as manchas da pitiríase versicolor são mais visíveis após exposição ao sol, comuns nas costas, no peito, pescoço e na parte superior do braço. Seu diagnóstico ocorre por meio da observação clínica, no próprio consultório. Havendo dúvidas em relação ao mesmo, pode ser feito uma rápida biópsia da pele, raspando a área infectada e visualizando a amostra por um microscópio. Se a pitiríase versicolor for grave ou não responder a medicamentos vendidos sem necessidade de prescrição médica, como alguns antifúngicos encontrados em farmácias, o paciente pode precisar de um fármaco de maior eficácia, que deve ser recomendado por um especialista da área. Mesmo após o tratamento bem-sucedido, a cor da pele que foi alterada durante a doença pode permanecer assim por várias semanas ou até mesmo meses. Além disso, a infecção pode voltar quando o tempo estiver quente e úmido. Em casos persistentes, o paciente pode precisar fazer uso de medicamentos uma ou duas vezes por mês para evitar que a infecção se repita. Pessoas que já foram diagnosticadas com pitiríase versicolor devem evitar a exposição ao calor e para impedir o retorno desta infecção, o profissional da área poderá prescrever fármacos de uso diário para melhores resultados. Espera-se que este estudo possa servir de subsídios para melhorar os conhecimentos dos profissionais de saúde acerca da pitiríase versicolor.

Palavras-Chave: Pitiríase, Pele, *Malassezia furfur*

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem

**Professor Orientador

SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM

Elizabeth da Luz Batista*
Sandra de Moura Sales Brito*
Silvania Moreira Melo*
Jancelice dos Santos Santana**

A síndrome de Burnout é um fenômeno psicossocial que surge como resposta aos estressores interpessoais crônicos presentes no trabalho; corresponde a resposta emocional das situações de estresse crônico em razão de relações intensas decorrentes de um processo gradual de desgaste no humor e desmotivação acompanhado de sintomas físicos e psíquicos propiciados pelo contexto de trabalho. Descrever as causas da síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem; apresentar os principais sinais e sintomas da síndrome de Burnout. revisão bibliográfica pesquisada na Biblioteca Virtual em Saúde e na Scielo, com os seguintes descritores: Síndrome; Burnout; trabalhadores e enfermagem. A categoria profissional de enfermagem é marcada por componentes ameaçadores do ambiente ocupacional, tais como, o número reduzido de profissionais para fazer o atendimento em saúde, o excesso de atividades que executa e a falta de reconhecimento são fatores condicionantes para o desenvolvimento da síndrome de Burnout. Observa-se também a questão dos baixos salários que os obriga a ter mais de um emprego, resultando em longa e desgastante jornada mensal de trabalho. A Enfermagem é uma das profissões mais estressante no setor público, devido ao constante contato com doenças, o que expõe a equipe a fatores de risco de natureza física, química, biológica e psíquica. A complexidade dos inúmeros procedimentos realizados pela equipe, o grau de responsabilidade nas tomadas de decisão, a falta de recursos humanos, os possíveis acidentes de trabalho e os exaustivos plantões aumentam a angústia, e a ansiedade dos profissionais desencadeando muitas vezes, situações de estresse. Outro fator é o contato direto com a dor, o sofrimento e a morte o que exigem desses profissionais um controle emocional maior ao se comparar a de outras profissões. Burnout é composto por três elementos principais: Exaustão emocional: caracterizada pela falta de energia e sensação de esgotamento dos recursos emocionais; Despersonalização: marcada pelo tratamento dos clientes como se fossem objetos e não pessoas; Realização profissional: caracterizada pela tendência de avaliar a si mesmo de forma negativa. Diante dos dados apresentados, percebe-se a necessidade de atenção no gerenciamento da situação de saúde dos trabalhadores de enfermagem, considerando que possuem maiores proximidade físico-psicológica com o doente/familiares, ou seja, um relacionamento mais efetivo com pessoas. Do ponto de vista organizacional, o profissional em estado de Burnout pode apresentar consequências ao processo de trabalho, afetando a qualidade de assistência de enfermagem prestada.

Palavra-Chave: *Burnout*; síndrome; trabalhares; enfermagem.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem

**Professor Orientador

SÍNDROME DE HUNTER

Alessandra Lira Freire*
Aldylana Costa Souza*
Izabelle Salviano de Vasconcelos*
Wesley Dantas de Assis**

A síndrome de Hunter ou mucopolissacaridose tipo II (MPS II) é um distúrbio genético grave que afeta principalmente indivíduos do sexo masculino. Interfere na capacidade do organismo de decompor e reciclar mucopolissacarídeos específicos, também conhecidos por glicosaminoglicanos ou GAGs. Sendo uma doença hereditária recessiva ligada ao cromossomo X. Isto significa que o gene I2S anômalo se localiza no cromossomo X. As mulheres têm dois cromossomos X, um herdado de cada progenitor. Os homens, por outro lado, têm um cromossomo X, que é herdado da mãe, e um cromossomo Y, que é herdado do pai. Geralmente os primeiros sintomas da síndrome de Hunter incluem hérnias inguinais, infecções de ouvido, coriza e resfriados. Como estes sintomas são bastante comuns em todos os bebês, é pouco provável que o médico faça um diagnóstico imediato de síndrome de Hunter. Alguns portadores da doença também podem apresentar cabeça e abdômen com volumes aumentados. No decorrer dos anos as infecções no ouvido e no trato respiratório tornam-se mais frequentes. De forma geral, o diagnóstico é habitualmente estabelecido entre os dois e quatro anos de idade. Antes de fazer um diagnóstico definitivo, 8 9 os médicos podem realizar testes laboratoriais para medir a atividade da enzima iduronato-2-sulfatase (I2S), de forma a acrescentar outros indícios da presença da MPS. A triagem laboratorial habitualmente usada para MPS é um teste de urina que detecta a presença de GAGs. É importante observar que o teste de urina para GAG pode ser normal, mesmo quando a criança tem uma MPS. O diagnóstico definitivo da síndrome de Hunter é realizado ao se medir a atividade da I2S no soro, em leucócitos ou em fibroblastos obtidos por biopsia de pele. A terapia de reposição enzimática (TRE) é uma abordagem para o tratamento da síndrome de Hunter, a qual envolve a reposição da enzima deficiente por infusões intravenosas em pessoas acometidas pela doença. Em relação ao tratamento para MPS, atualmente a maioria dos indivíduos são tratados de forma paliativa, em relação às alterações decorrentes da evolução da doença com atuação de uma equipe interdisciplinar.

Palavra-chave: *Hunter*, genético, reposição enzimática

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem

**Professor Orientador

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRONTO ATENDIMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alessandra Lira Freire*
Sirlane Costa da Silva*
Valeska Dantas da Silva*
José Airton Xavier**

O Pronto Atendimento do IESP é um serviço destinado a prestar assistência imediata em situações de acidentes, bem como organizar e instituir medidas de promoção, prevenção e proteção à saúde da comunidade acadêmica interna. Dentre as atividades previstas estão os procedimentos e consulta de enfermagem, suporte básico de vida e primeiros socorros de enfermagem, dentre outras situações de emergência. A Equipe do Pronto Atendimento é formada por uma enfermeira e um educador físico, na coordenação, seis alunos da Graduação de Enfermagem e dois alunos da Graduação em Educação Física, todos previamente treinados em APH (Atendimento Pré Hospitalar). Frente a deficiência de operacionalização das ações da enfermagem nos diversos setores da saúde, surge a necessidade de desenvolver ações sistematizadas para um modelo assistencial voltado para a promoção da qualidade de vida, da autonomia e da integralidade da assistência. É neste contexto que se insere a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) compreendida como a forma de organização do trabalho da enfermagem, de acordo com o método científico e o referencial teórico, de modo que seja possível o melhor atendimento das necessidades de cuidado do indivíduo. Desta forma, este artigo tem como objetivo identificar e analisar os históricos e evoluções das consultas de enfermagem de pacientes atendidos no pronto atendimento descrevendo as prescrições e principais diagnósticos de enfermagem. Trata-se de um relato de experiência realizado a partir das fichas de atendimento e do discurso das monitoras do curso de enfermagem que atuam no Pronto Atendimento do IESP. Os dados foram coletados durante o mês de outubro do corrente ano. Após avaliação das fichas, foi identificado prioritariamente o seguinte diagnóstico de enfermagem de acordo com a taxonomia NANDA: Déficit de conhecimento sobre a doença Hipertensão Arterial Sistêmica relacionado a falta de experiência prévia com a patologia, baixa escolaridade, falta de adesão a terapia medicamentosa, estresse e desinteresse quanto a maiores informações sobre a HAS. Com relação ao plano de cuidados e intervenções, observou-se que estas priorizaram a educação para a saúde, concebida como o desenvolvimento e fornecimento de instrução e experiências de aprendizagem para facilitar a adaptação voluntária de comportamento que leva indivíduos à saúde. Além desta, foram incluídas intervenções relacionadas ao acompanhamento semanal dos níveis pressóricos, orientação quanto ao sistema e o uso de serviços de saúde adequados, assim como aconselhamento nutricional e de mudanças para hábitos de vida saudáveis. Assim, com a realização de todas as etapas da SAE, o desempenho do enfermeiro torna-se mais seguro e direciona as intervenções, melhorando a assistência prestada ao paciente.

Palavras-chave: Enfermagem. Pronto Atendimento. Sistematização da Assistência.

*Alunos da Graduação em Enfermagem do IESP

**Professor Orientador

TESTE DO PEZINHO PARA O DIAGNÓSTICO DO HIPOTIREOIDISMO CONGÊNITO

Leon Borges Maggio de Castro*
Célia Barbosa Damião*
Alessandra Lira Freire*
Emanuella Medeiros Costa**

O hipotireoidismo começa a ser descrito em 1874 por Gull, e continuou sendo estudado por Haliburton, que em 1983 algo chamou a sua atenção, a ausência de sintomas em muitos pacientes. A partir desse momento, foi observado que os quadros clínicos dos pacientes são diferentes, dependendo do grau e do tempo de duração dessa deficiência. Já na vida uterina, a deficiência dos hormônios Tireóideos trazem danos ao desenvolvimento cerebral do feto, doença que denominamos por Hipotireoidismo Congênito. Este estudo pretende despertar, principalmente para os enfermeiros (as), a importância do teste do Pezinho para a prevenção do Hipotireoidismo Congênito (HC) em neonatos, e que esses profissionais prestem um serviço integral e humanizado aos recém-nascidos. Estudo de revisão de literatura, onde foi pesquisado nos bancos de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (Bireme), Scientific Electronic Library Online (SciELO.br), onde as temáticas pesquisadas foram: Teste do pezinho; Triagem Neonatal; Hipotireoidismo congênito; enfermagem na triagem neonatal. Após a análise do material, houve a seleção dos assuntos pertinentes e a organização de forma concisa; excluindo artigos em duplicidade. De acordo com as pesquisas, a Triagem Neonatal deve ser realizada no berçário de 3 a 5 dias de vida, porém muitas mães recebem alta antes do terceiro dia, mas nesse período o nível de TSH (hormônio tireotrófico hipofisário) no bebê está elevado, levando a um resultado falso-positivo. O Hipotireoidismo Congênito (HC) poderá se apresentar de forma assintomática, e 1 a cada 5 recém-nascidos com HC apresentam-se com tranquilidade anormal, a criança dorme muito, possui dificuldade para alimentar-se e mama pouco, no entanto, engorda muito, há demora na queda do coto umbilical, icterícia fisiológica prolongada, vômitos e eliminação retardada de mecônio. O tratamento deve ser iniciado o mais rápido possível, a fim de minimizar ou evitar as sequelas neurológicas, retardo mental, o atraso na maturação óssea, fadiga constante, pele e cabelos secos e quebradiços, para as meninas, irregularidades menstruais. Os hormônios tireoidianos são necessários para a vida fetal e pós-natal, pois auxilia no desenvolvimento cerebral do indivíduo, porém existem sinais clínicos precoces, que juntamente com o teste do pezinho, sugerem o funcionamento inadequado da glândula Tireoide, levando ao possível diagnóstico de Hipotireoidismo Congênito. Quando diagnosticado e o tratamento é instalado a tempo, evita-se danos irreversíveis não apenas no crescimento, mas também no desenvolvimento neurológico e psicológico destas crianças e adolescentes. O papel do enfermeiro na Triagem Neonatal é de agente multiplicador de informações e orientações na prevenção de doenças Mentais.

Palavra Chave: hipotireoidismo Congênito, teste do pezinho, hormônios tireóideos.

*Alunos da Graduação em Enfermagem do IESP

**Professor Orientador

UTILIZAÇÃO DE BABOSA (*ALOE VERA*) NO TRATAMENTO DE FERIDAS.

Izabelle Salviano de Vasconcelos*
Aldylana Costa Souza*
Alessandra Lira Freire*
Camila Figueiredo Gomes**

Aloe vera, mais conhecida como “Babosa”, é uma planta africana, pertencente à família das Liliáceas, conhecida também como a “planta da imortalidade”, e “lírio do deserto”, foi muito utilizada por civilizações antigas. Seu nome provavelmente se origina da palavra árabe *alloe*, que significa substância amarga e brilhante. Aplicada em ferimentos nas batalhas, acelerava muito o processo de cicatrização. Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada na literatura científica atual, pesquisada na biblioteca virtual de saúde (BVS), com os seguintes descritores: *Aloe vera*, babosa, feridas e cicatrização. A maior concentração de nutrientes está no gel da folha da babosa, composto por água, minerais, vitaminas, aminoácidos, enzimas, terpenos, gliconutrientes e glicoproteínas, polissacarídeos, dihidrocumarinas, além de conter componentes como antraquinona, carboidratos e polissacarídeos que são os seus principais derivados. Este mesmo atributo de cicatrização e regeneração acelerada é transmitido àqueles que fazem uso do gel, tanto interno quanto tópico, no tratamento de úlceras ou queimaduras e cortes de todos os tipos. Feridas crônicas podem ser definidas como aquelas que não cicatrizaram espontaneamente em três meses e que, frequentemente, apresentam como complicação processos infecciosos, podendo ser consideradas feridas complexas, sobretudo quando associadas com patologias sistêmicas que prejudiquem o processo de cicatrização. Pesquisas que avaliam a aplicação de novos biomateriais e produtos médico-hospitalares de natureza diversa mostram-se relevantes para o tratamento de feridas, pois buscam meios para acelerar o processo de cicatrização, minimizando os desconfortos do paciente, facilitando a prestação dos cuidados de enfermagem e da equipe multiprofissional e diminuindo o tempo de internação e os custos hospitalares. Este trabalho teve por fim estabelecer uma revisão bibliográfica relacionando as seguintes palavras-chave: ferida, cicatrização, babosa. Relacionando uma revisão dentre suas utilizações e benefícios, estabelecendo o esclarecimento no termo de cicatrização referente à planta. É uma planta de fácil cultivo e adaptabilidade, hoje seu maior uso é a mucilagem de suas folhas para utilização farmacêutica. O uso de *Aloe vera* e colágeno tem contribuído para a cura de lesões e reafirmam o papel da enfermagem no desenvolvimento de novas alternativas para o tratamento de feridas.

Palavras-chave: Aloe vera, babosa, feridas, cicatrização

*Alunos da Graduação em Enfermagem do IESP

**Professor Orientador

VISÃO DO ENFERMEIRO EM RELAÇÃO A MORTE E O MORRER FRENTE AO CÂNCER

Leon Borges Maggio de Castro*

Alessandra Lira Freire*

Riviany Farias Pereira*

Jancelice Santana dos Santos**

A Enfermagem lida diariamente com a morte, no entanto, a abordagem do tema Morte e Morrer no ambiente acadêmico deixa lacunas, levando o futuro enfermeiro(a) a pensar que apenas a cura é o único caminho. Analisar à luz da literatura a visão do enfermeiro frente a morte e o morrer em pacientes com a vida em terminalidade oncológica. Estudo de revisão de literatura, onde foi pesquisado nos bancos de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (Bireme), Scientific Electronic Library Online (Scielo.br), onde as temáticas pesquisadas foram: Morte e morrer na Oncologia; Enfermagem Oncológica, Cuidados Paliativos; Sentimentos dos Enfermeiros diante da morte. Após a análise do material, houve a seleção dos assuntos pertinentes e a organização de forma concisa; excluindo artigos em duplicidade e artigos que não são escritos por enfermeiros. Evidenciou-se que a exposição dos enfermeiros(as) à uma gama de emoções e sentimentos resultantes da temática relacionada à Morte, se manifesta de modos e reações diferentes, com sentimento de culpa, fracasso, ansiedade, medo, impotência, estresse, indiferença ou cria uma forma de barreira para não sofrer junto ao paciente e familiares. Há também os sentimentos positivos, como de dever cumprido, de se sentir útil, ser reconhecido como um profissional que trouxe um conforto ao indivíduo durante o seu último momento de vida. Ao lidar com a morte, emergem dos profissionais sentimentos de fracasso e impotência, pois o envolvimento emocional é inevitável, que por outro lado, esse envolvimento com o paciente e familiares também nos motiva, ainda mais, a prestar uma Assistência em Enfermagem mais humanizada e eficaz, favorecendo a compreensão de suas necessidades. Espera-se que os acadêmicos e enfermeiros possam buscar e entender a Morte e o processo de morrer, aprofundando-se através de leituras, formando grupos de debates, cursos de especialização e aperfeiçoamento, visto que há um avanço nas tecnologias das modalidades terapêuticas que serão usadas no cuidar do paciente.

Palavras-Chave: morte e morrer, cuidados paliativos, sentimento dos enfermeiros.

*Alunos da Graduação em Enfermagem do IESP

**Professor Orientador

A AÇÃO MULTIPROFISSIONAL RELACIONADA AO TRATAMENTO DE MUCOSITE ORAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Áyra Bezerra Costa Afonso de Sousa*
Luana Soares do Nascimento*
Mariana Félix da Silva*
Ana Cláudia Gomes Viana**

A mucosite oral pode surgir como consequência do tratamento quimioterápico e como ao radioterápico envolvendo a região próxima a cavidade oral, que em ocorrência revolta em grande desconforto, diminuição da qualidade de vida provocada pela dor intensa, disfagia e disgeusia. Essas manifestações clínicas podem influenciar diretamente o estado nutricional dos pacientes oncológicos, aumentando o risco de desnutrição e suas complicações associadas. Além disso, os pacientes com mucosite oral podem apresentar desidratação, infecções bacterianas, fúngicas, humor perturbado e alterações do sono. A mucosite oral aumenta o risco de infecções, pois pode levar a formação de feridas na cavidade oral que se tornam porta de entrada para bactérias, podendo comprometer ainda mais a saúde do paciente. Diante deste contexto é de grande importância para nós enquanto acadêmicas de enfermagem a realização de um estudo sobre a atuação multiprofissional voltada para tratamento de pacientes acometidos com a mucosite oral. investigar e analisar as evidências disponíveis na literatura acerca da temática. Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada durante o mês de outubro de 2015 partindo-se da leitura e reflexão de textos disponíveis na íntegra, escritos em português, dos últimos cinco anos indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nos seguintes bancos de dados: SCIELO, LILACS e BDeInf, sendo utilizado os descritores: “Mucosite Oral” “Radioterapia” “Quimioterapia”, sendo inicialmente selecionados 09 artigos, dos quais 03 analisados e os demais excluídos por não estarem relacionados ao tema. O atendimento médico e nutricional concomitante permite melhor interface entre os profissionais em relação à escolha da terapia medicamentosa e dietoterápica própria para cada paciente, diminuindo os possíveis efeitos adversos das medicações. A equipe de enfermagem no tratamento tornou-se referência para clientes e cuidadores, os quais atualmente procuram a mesma na busca de soluções para problemas que afetam suas necessidades básicas. O tratamento multidisciplinar deve oferecer ao paciente: a melhor oportunidade de cura, a preservação dos órgãos e a melhor qualidade de vida. A otimização das chances de cura para os pacientes, mesmo à custa da diminuição na capacidade funcional, deve permanecer como prioridade máxima. Conclui-se que o tratamento e o acompanhamento dos pacientes que irão se submeter ou já estão sob tratamento radioterápico ou quimioterápico é melhor realizado por meio de colaboração de uma equipe multiprofissional, onde o enfermeiro através da consulta de enfermagem é o responsável pela prevenção e planejamento do cuidado a ser prestado ao paciente contribuindo para o aumento da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-Chave: Mucosite Oral; Radioterapia; Quimioterapia.

*Alunos da Graduação em Enfermagem do IESP

**Professor Orientador

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AOS CUIDADOS PALIATIVOS AO PORTADOR DE CÂNCER

Ana Cláudia*
Alessandra Silva do Nascimento*
Hannah Carolinne Rodopiano*
Sara Raquel Torres*
Ana Claudia Viana**

O câncer é uma doença que acomete indivíduos em todas as faixas etárias, e sua incidência aumentou significativamente nos últimos anos o que se configura em um problema de saúde pública. Embora exista uma perspectiva de cura em grande parte dos casos quando identificados precocemente e tratados adequadamente muitos ainda evoluem para a terminalidade. A atuação da enfermagem dentro do contexto dos cuidados paliativos, com ênfase na terminalidade, torna-se primordial e indispensável na tentativa de proporcionar ao paciente o máximo de conforto, entendimento da vivência quanto ao processo de morrer com dignidade, e também a guiá-lo para que utilize o tempo que lhe resta da melhor forma possível. Diante da necessidade em entender como a equipe de enfermagem, em especial o enfermeiro, pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos portadores de câncer sem possibilidade de cura surgiu em nós, enquanto acadêmicas de enfermagem, o interesse em pesquisar sobre a temática. investigar com base na literatura pertinente sobre a assistência de enfermagem frente aos cuidados paliativos ao portador de câncer. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada durante o período de setembro à outubro de 2015, que teve seus dados coletados nos bancos de dados da Biblioteca Virtual em Saúde através de artigos publicados em português e disponíveis na íntegra. Os cuidados paliativos devem ser iniciados desde o momento do diagnóstico passando a ter maior ênfase quando a cura não é mais possível. A assistência de enfermagem nesse período, deve ser planejada com base nas necessidades do paciente e não na doença, o foco é o alívio dos sintomas e a manutenção da melhor qualidade de vida possível. Por prestar cuidados ininterruptos ao doente o enfermeiro compartilha do sofrimento e angústia do outro o que requer não só o conhecimento da patologia em si, mas também habilidades em lidar com o sentimento humano e com as próprias emoções frente ao doente sem possibilidade de cura. É imprescindível que os profissionais de enfermagem envolvidos na assistência ao portador de câncer tenha entendimento sobre os aspectos que permeiam os cuidados paliativos para que o plano de cuidado seja voltado não apenas para o alívio dos sintomas físicos, mas também para o enfrentamento do sofrimento psíquico e espiritual não apenas do paciente em si mas também de seus familiares. Vale destacar ainda a importância do entendimento da terminalidade como um processo natural da vida.

Palavras-Chave: enfermagem, câncer, cuidados paliativos

*Alunos da Graduação em Enfermagem do IESP

**Professor Orientador

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA A PREVENÇÃO DAS RADIODERMITES RELACIONADA À RADIOTERAPIA

Maria Aparecida Teixeira Velez*
Nadja Caroline Bezerril Guimarães*
Flávia Myrna Sousa Melo*
Ana Cláudia Gomes Viana**

A radiodermite é uma das complicações locais que podem acometer o indivíduo durante ou após o tratamento radioterápico. Consiste em lesões de pele decorrentes da utilização da radiação ionizante causando no local irradiado desde eritema leve e descamação seca, até ferimentos com ulceração, hemorragia e necrose. Por sua vez, a implementação de um plano de cuidados de enfermagem voltados para a prevenção dessas lesões é de extrema importância, pois alguns cuidados com o local irradiado contribuem para minimizar o risco. Sendo assim, o enfermeiro através da consulta de enfermagem e do exame local deve investigar quanto ao surgimento de sinais e sintomas bem como orientar quanto à importância dos cuidados locais, uma vez que tal problema, além de causar sintomas físicos, afetam a qualidade de vida do indivíduo com alteração da imagem corporal, auto-imagem, auto-estima, levando ao isolamento social. Investigar e analisar as evidências disponíveis na literatura acerca da importância do enfermeiro frente a prevenção das radiodermites. Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada através da leitura e reflexão de textos disponíveis na íntegra, escritos em português, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através dos seguintes bancos de dados: LILACS, COLECCIONASUS e BDEnf, no período de agosto e setembro 2015. Observou-se que a maioria dos pacientes com câncer irão se submeter à radioterapia e que grande parte desses, deve desenvolver radiodermites. O uso tópico da Aloe Vera (Babosa) auxilia no tratamento de radiodermites devido às suas propriedades regeneradoras, umectantes, lubrificantes, antiinflamatórias e nutritivas. A atuação do enfermeiro é determinante na ação de prevenção e principalmente na intervenção sobre essas reações. Orientando o paciente e os familiares sobre a ação da radioterapia; quanto ao cuidado da área irradiada para minimizar as reações na pele; avaliando a área e a toxicidade presente nos tecidos irradiados, antes, durante e após o tratamento; e tratando a lesão da pele com o curativo específico.

Palavras-chave: Radiodermite, Enfermagem, Radioterapia

*Alunos da Graduação em Enfermagem do IESP

**Professor Orientador

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Bianca de Almeida Del' Agnese*
Alessandra Lira Freire*
José Airton Xavier Bezerra*
Suely Aragão Azevêdo Viana**

IA Estratégia de Saúde da Família – ESF, tem como foco a família como todo, a partir do seu ambiente físico e sociocultural. A ESF pressupõe uma realização de um trabalho em equipe composto por um médico da família ou generalista, um técnico de enfermagem, um enfermeiro e agentes comunitário de saúde (ACS). Ao fazer parte dessa equipe o enfermeiro deve prestar uma assistência preventiva em detrimento da assistência curativa. Nas unidades encontramos implantados os seguintes atendimentos: atendimento de pré-natal; prevenção do câncer de colo uterino e mamas; planejamento familiar; puericultura; imunização; prevenção da desnutrição infantil; programa de prevenção e controle da hipertensão arterial e diabetes mellitus; programa de prevenção e controle de DST/Aids; controle da tuberculose e hanseníase. O presente estudo teve como objetivo investigar na literatura a atuação do enfermeiro em Unidades de Saúde da Família, uma vez que a equipe encontra-se em Estágio Curricular Supervisionado em uma Unidade Básica de Saúde no município de Cabedelo. Abordagem descritiva, tipo bibliográfica, baseada na literatura científica atual, pesquisada na base de dados da Scielo com os seguintes descritores: ESF, enfermagem, saúde da família, atuação do enfermeiro na ESF. A pesquisa bibliográfica realizada pôde ser confrontada com os assuntos que estão sendo visto durante o estágio. Uma vez que o grupo foi subdividido com o intuito de conhecer aos poucos o fluxo da clientela e conquistar a confiança dos profissionais da unidade e dos pacientes, para que pudessemos realizar as atividades desenvolvidas, como acompanhamento do pré-natal, puericultura, planejamento familiar, saúde da mulher, atenção a criança e ao adulto, controle do diabetes e hipertensão, visitas domiciliares. As atividades educativas e preventivas são realizadas em palestras referente a temas de saúde em geral. Com este trabalho pretende-se contribuir academicamente para o aprendizado prático unido a teoria adequando-se à realidade. O tempo de permanência na unidade nos permitiu identificar o cuidado que envolve a promoção da saúde, envolvendo a cultura da comunidade. Os estudantes de enfermagem observaram valores essenciais nas práticas dos atendimentos, a saúde sexual e reprodutiva com enfoque no exame citológico e mamas permitindo aquisição da técnica de coleta do material, o cuidado ao idoso e adulto mostrou que o principal papel é ação desenvolvida através da educação em saúde como hábitos saudáveis de vida. É preciso pensar na formação de enfermeiros questionadores e participativos, capazes de estabelecer diálogo entre a diversidade de saberes que se encontram no cotidiano da Estratégia de Saúde da Família.

Palavras-chave: Enfermeiros. Estratégia de Saúde da Família. Acadêmicos de Enfermagem.

*Alunos da Graduação em Enfermagem do IESP

**Professor Orientador

ASSÉDIO MORAL NO SETOR DA SAÚDE

Thaís Costa de Oliveira*
Ester Gonçalves da Silva*
Elidianne Layanne Medeiros de Araújo*
Lindoal Luiz de Oliveira**

O assédio moral (AM) é um tipo de violência que envolve princípios éticos, onde a dignidade humana não é respeitada, deteriorando a qualidade de vida dos trabalhadores, levando ao aparecimento de doenças físicas, psíquico-emocionais e sofrimento no trabalho. Este artigo tem por objetivo discorrer a cerca do assédio moral no setor da saúde. Partindo, portanto de uma revisão bibliográfica nas bases LILACS, BDNF e INDEX, com os descritores: assédio moral, saúde do trabalhador e ética. Foram selecionados textos, em português e inglês, indexados no período de 2009 a 2014, publicados em revistas dos quais foram analisados os resumos, buscando descobrir o enfoque do estudo. Foi observado o crescimento do assédio moral de forma expressiva no setor da saúde, segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT). Sendo pouco discutido na área de enfermagem, pois em muitos casos o profissional por “medo” ou até mesmo “receio”, se cala frente à situação. O assédio moral é caracterizado pela exposição do trabalhador a situações humilhantes e constrangedoras, por comportamento antiético. Há uma degradação nas relações humanas por meio do estabelecimento de comunicações não éticas, abusivas, repetição ao longo da jornada de trabalho. Por assédio em um local de trabalho, entende-se toda e qualquer conduta abusiva que se revela por comportamentos verbais e não verbais capazes de provocar danos a personalidade. A agressão psíquica no ambiente de trabalho, contínua de forma duradoura, com conseqüências a curto, médio e longo prazo, levando o trabalhador a baixa da autoestima, dificultando o desempenho de suas atividades laborais e às vezes familiares e sociais, predominando estados depressivos e o surgimento de doenças somáticas da patogénia. O AM trás grandes repercussões à saúde do trabalhador, pode ser confundido com problemas pessoais e com o estresse, é desconhecido por muitos, tanto acerca do fenômeno como da gravidade. Tem que diferenciar conflitos saudáveis de assédio moral, para que não aconteçam injustiças, tanto para os trabalhadores como para os empregadores. Para minimizar o AM no trabalho é interessante criar estratégias, podendo ser pertinente desenvolver um código de conduta que insira o AM nos regulamentos da empresa. Não foi encontrada publicação no ano 2015, e são poucas as publicações em português. Pretende-se que esse estudo forneça subsídios para a produção científica futuras.

Palavras-chave: Assédio Moral. Saúde do trabalhador. Comunicação

*Alunos da Graduação em Enfermagem do IESP

**Professor Orientador

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE QUEIMADO

Jonara Matos Santos*
Nícia Maria Duarte Leite*
Josinaldo Paulino Oliveira*
Karelline Izaltemberg**

A assistência de enfermagem ao paciente queimado é complexa e necessita de conhecimento técnico-científico que auxilie o profissional em sua prática. A pele é o maior órgão do corpo humano e garante proteção contra agentes externos, como infecções, doenças e agressões do ambiente. O conhecimento da fisiopatologia das queimaduras em conjunto com a identificação dos problemas psicossociais enfrentados pelas vítimas de queimaduras é essencial para a melhoria da qualidade da assistência prestada pelo profissional de Enfermagem. Cuidar de pacientes queimados é uma tarefa complexa e fator desencadeador de estresse tanto para o paciente quanto para o cuidador. Diante do exposto, este artigo tem como objetivo discutir os achados na literatura acerca do comportamento e percepção de profissionais de enfermagem que atuam na assistência a pacientes vítimas de queimaduras. Para a realização do estudo do tipo bibliográfico, utilizou-se como base de pesquisa a Biblioteca Virtual em Saúde onde foram encontrados 6 artigos que versavam sobre a temática. Após a leitura do material, utilizou-se como técnica a análise de conteúdo a fim de atender o objetivo proposto. A literatura conceitua as queimaduras como lesões causadas por traumas de origem térmica, que acometem um ou vários segmentos corporais, de acordo com a intensidade da exposição a chamas, superfícies e líquidos quentes, substâncias químicas, radiação, frio extremo, atrito ou fricção. Ocasionalmente causam danos e destruição parcial ou total de tecidos e estruturas. Os resultados dos estudos analisados demonstraram que os profissionais de enfermagem identificam bem a responsabilidade envolvida no processo de cuidar de pessoas queimadas. Entretanto, enfatizaram o caráter desgastante nesse tipo de ambiente de trabalho que os levam a um nível maior de estresse. Por tudo isso, conclui-se que é necessário maior investimento em medidas para a promoção da saúde e melhora da qualidade de vida dos cuidadores em ambientes como a Unidade de Tratamento de Queimados, assim como também, amenizar o estresse dos pacientes e seus familiares.

Palavras-chave: Queimaduras. Assistência de enfermagem. Estresse.

*Alunos da Graduação em Enfermagem do IESP

**Professor Orientador

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA INSERÇÃO DA SONDA VESICAL DE DEMORA: REVENDO A LITERATURA

Alessandra Lira Freire*
Leilane Maria Nascimento de França*
Bianca de Almeida Agnese*
Zirleide Carlos Felix**

A sonda vesical de demora (SVD) é um procedimento amplamente utilizado, sendo de inestimável valor ao tratamento de processos patológicos. Entre suas principais indicações, encontramos: drenagem urinária, mensuração de débito urinário em pacientes críticos, irrigação vesical em pacientes que apresentam obstrução (ex: coágulos, cálculos ou tumores) ou em pós operatório de cirurgias urológicas. Este estudo tem como objetivo descrever a assistência de enfermagem na inserção da Sonda Vesical de Demora a partir da literatura pertinente. Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada na literatura científica atual, pesquisada na biblioteca virtual de saúde (BVS), na base de dados Scielo com os seguintes descritores: Cateterismo, Enfermeiro, Assistência de Enfermagem. Conforme o parecer normativo da Resolução COFEN nº 450/2013 a inserção do cateter vesical é função privativa do enfermeiro, sendo este o único profissional habilitado à realização deste procedimento. Cumpre assinalar que o enfermeiro desempenha um importante papel na prestação de assistência diante do paciente com cateterismo vesical de demora, desenvolvendo a sua função de promoção de saúde. Nesse sentido, sua execução pode ter sérias complicações se realizada sem os cuidados básicos da instrumentação urológica. É válido mencionar que cerca de 10% dos pacientes hospitalizados são expostos ao cateterismo vesical e a inserção deste cateter requer manejo totalmente estéril, podendo haver infecção urinária quando há falhas na esterilidade dessa prática. É de extrema importância ressaltar que o enfermeiro, ao realizar a inserção do cateter vesical de demora em sua prática clínica, busque aliar o seu conhecimento teórico ao prático, evitando assim situações que coloquem em risco os pacientes submetidos ao procedimento supracitado. Espera-se que este estudo possa ampliar o conhecimento dos profissionais de enfermagem, em especial dos enfermeiros, no que diz respeito a assistência de enfermagem na inserção da sonda vesical de demora, buscando minimizar os riscos provenientes deste procedimento e promover maior segurança ao paciente que recebe este cuidado.

Palavras-Chave: Cateterismo, Enfermeiro, Assistência de Enfermagem

*Alunos da Graduação em Enfermagem do IESP

**Professor Orientador

ASSISTÊNCIA HUMANIZADA AO PACIENTE NA TERMINALIDADE DA VIDA: REVENDO A LITERATURA

Josinaldo Paulino Oliveura*
Alessandra Lira Freire*
Bianca de Almeida Del Agnese*
Zirleide Carlos Félix**

A finitude é um momento difícil para o paciente que passa por este processo, bem como para seus familiares que vivenciam a dor pela proximidade da perda do seu ente querido. Com os avanços tecnológicos surgiram novas chances para pacientes com quadro clínico aparentemente irreversível, porém surgem novos questionamentos no que diz respeito aos limites desse tratamento para o paciente na terminalidade. Este estudo tem como objetivo descrever, a partir da literatura pertinente, a importância da assistência humanizada ao paciente na terminalidade da vida. Trata-se de um estudo bibliográfico, realizado online na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram selecionados 4 estudos que estavam disponíveis na íntegra e no idioma português, abordando no título ou no resumo, a temática investigada. Da análise emergiram as seguintes categorias: Importância da visão holística na humanização da assistência ao paciente terminal; e Assistência humanizada para minimização do sofrimento ao paciente na terminalidade. Na categoria importância da visão holística na humanização da assistência ao paciente terminal, os autores enfatizam que é de fundamental importância uma assistência que contemplem não só a doença e sim o respeito integral ao ser humano. Faz-se necessário uma relação horizontal no cuidado, tanto entre o cuidador e paciente como entre os próprios profissionais, atentando assim para uma prática mais humanizada na assistência diante da terminalidade. (SKABA; 2004). Na categoria assistência humanizada para minimização do sofrimento ao paciente na terminalidade os autores são unânimes em referenciar os cuidados paliativos como sendo uma resposta assistencial terapêutica mais adequada a esse momento da vida. Tais cuidados são aplicados conjuntamente com outras terapias e não isoladamente, buscando como valor central a dignidade e o alívio do sofrimento humano. (SALES; SILVA; 2011). Cumpre assinalar que é de extrema relevância estabelecer um equilíbrio entre o curar a todo custo e o sofrimento do paciente, buscando enfatizar, acima de tudo o respeito e a dignidade destes. Ante o exposto, espera-se que esse estudo possa contribuir para a formação e crescimento do conhecimento dos profissionais de saúde no que diz respeito a assistência humanizada ao paciente na terminalidade de vida.

Palavras-Chave: Vida; Enfermeiro; Literatura.

*Alunos da Graduação em Enfermagem do IESP

**Professor Orientador

CÂNCER DE MAMA: UM PROBLEMA QUE ACOMETE OS HOMENS E QUE MERECE SER ABORDADO PELOS ENFERMEIROS NAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Ayanna Alves*
Polyana Veloso*
Ana Cláudia Gomes Viana**

O câncer de mama é um tumor maligno que se inicia nas células do tecido mamário e pode invadir os tecidos adjacentes ou disseminar para outros órgãos. Sua ocorrência é maior entre as mulheres, mas os homens também podem ter a doença. Por ser pouco conhecida e, em razão da sua raridade, geralmente não é abordado rotineiramente em atividades educativas voltadas para o público masculino. Por questões culturais o homem não busca o serviço de saúde para realização de exames preventivos, daí a importância e necessidade em abordar os sintomas sugestivos de lesão mamária. Investigar e analisar as evidências disponíveis na literatura acerca da temática. : Trata-se de uma revisão de literatura realizada durante os meses de setembro e outubro de 2015 através dos artigos contidos na Biblioteca Virtual de Saúde, dos últimos cinco anos, em português e disponíveis na íntegra. O câncer de mama em homens corresponde a 1% de todas as neoplasias da mama. Os fatores de risco incluem hiperestrogenismo, idade, história familiar, síndrome de Klinefelter. Os dados sobre patologia mostram que 90% dos tumores são ductais invasivos, 80% apresentavam receptores de estrogênio e 80% a 90% receptores de progesterona positivos. As modalidades de tratamento existentes são cirurgia, hormonioterapia, quimioterapia e radioterapia que também são usados no tratamento feminino. Os fatores prognósticos incluem tamanho tumoral, grau histológico e comprometimento linfonodal. O câncer de mama é similar em homens e mulheres; todavia, os casos masculinos apresentam particularidades, mas não existem estudos suficientes para avaliar o impacto dessa característica no prognóstico e no tratamento dessa neoplasia. O enfermeiro tem como papel a promoção da saúde e a prevenção de agravos, o câncer de mama masculino ainda é um tema pouco divulgado nas mídias e até mesmo pelos profissionais da área de saúde, sendo assim sugere-se a formação de estratégias que possam apropriar a população masculina quanto ao tema tomando como ponto inicial a descoberta ou reconhecimento da mama como parte importante do corpo masculino, para que assim haja conscientização dos homens para quebra de preconceitos e paradigmas.

Palavras-Chave: câncer de mama; masculino; enfermagem

*Alunos da Graduação em Enfermagem do IESP

**Professor Orientador

CONHECIMENTO DE MÃES SOBRE O TESTE DO PEZINHO NO MUNICÍPIO DE CABEDELÓ

Alessandra Lira Freire*
Jancelice dos Santos Santana*

A triagem neonatal, mais conhecida como *teste do pezinho*, é um dos exames mais importantes para detectar irregularidades na saúde da criança, deve ser realizado em todos os bebês recém-nascidos, de 0 a 30 dias de vida através do SUS. O conhecimento da realidade e prevalência das doenças que acometem a população neonatal favorece a elaboração e o aprimoramento das políticas públicas voltadas para a saúde da criança. Avaliar o conhecimento de mães de neonatos sobre o teste do pezinho; Identificar o conhecimento de mães sobre a importância do teste do pezinho; Conhecer os fatores que influenciam as mães na procura do teste; Descrever as ações de enfermagem na realização do teste do pezinho. Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva, de abordagem qualitativa realizada nas unidades de saúde da família, na cidade de Cabedelo – PB, tendo como população e amostra as mães de neonatos que são assistidas nas USFs e que por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido aceitar participar do estudo. O presente estudo encontra-se em andamento, mas os dados preliminares apontam para os seguintes pressupostos: os achados apresentados e discutidos nesta pesquisa poderão subsidiar conhecimento a toda equipe da estratégia saúde da família bem como às mães, quanto à importância do exame, o procedimento em si e a necessidade de buscar o resultado do exame, são orientações que permitem à mãe a sensação de segurança, oferecendo a ela saberes que consolidam a responsabilidade no sentido de promover o bem-estar e apoio à saúde de seu filho. Nesse sentido, esperamos que os resultados dessa pesquisa contribuam para um melhor entendimento das mães, quanto à importância de realizar a triagem neonatal em seus filhos visando à detecção e tratamento precoce das patologias detectadas através da triagem neonatal.

Palavras-chave: Teste do pezinho. conhecimento. Estratégia Saúde da Família.

*Alunos da Graduação em Enfermagem do IESP

**Professor Orientador

ENFERMAGEM E AS NOVAS TECNOLOGIAS: CONTRIBUIÇÕES E DIFICULDADES DE IMPLANTAÇÃO

Nicia Maria Duarte Leite*

Karelline Izaltemberg**

As tecnologias da informação, se utilizadas adequadamente, podem contribuir para racionalizar e melhorar o processo de enfermagem, por auxiliar os pacientes a alcançar melhores resultados, do modo mais seguro possível e melhor apoiar os enfermeiros no cuidado do paciente. Assim, considera-se que o desenvolvimento dessas novas tecnologias representa um avanço para a enfermagem pela utilização de sistemas padronizados de linguagem demonstrando a contribuição deste profissional para a saúde dos indivíduos, permitindo a mensuração tanto da eficácia clínica quanto do custo do cuidado de enfermagem. Contudo, assegurar a qualidade e a implementação destas tecnologias é um importante desafio e meta devido à responsabilidade com os usuários e pacientes. Neste sentido, os enfermeiros estão regularmente expostos a novas tecnologias que necessitam ser integradas nos sistemas de prestação do cuidado, enquanto que as políticas e procedimentos que gerenciam o uso das tecnologias preexistentes exigem garantias e seu uso correto. Diante do exposto, este estudo tem como objetivos conhecer as principais Tecnologias da Informação (TI's) utilizadas por enfermeiros em um hospital público de alta complexidade; assim como verificar os principais benefícios e dificuldades da utilização das TIs na prática destes profissionais; e demonstrar a necessidade dos enfermeiros desenvolverem competências para utilizar as TIs disponíveis no ambiente de trabalho. Tratar-se-á de um estudo de natureza exploratória e descritiva, de caráter quantitativo, realizado com enfermeiros lotados em um hospital de Alta Complexidade no município de João Pessoa. A seleção para participar do estudo seguirá o critério de aceitação dos participantes. Antes da coleta dos dados, o projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do IESP, levando-se em consideração os princípios éticos para pesquisa envolvendo seres humanos. Para a coleta dos dados serão utilizados questionários estruturados a fim de alcançar os objetivos propostos pelo estudo. A análise dos dados envolverá a estatística descritiva e discussão com base nos achados da literatura da área. Desse modo, os serviços hospitalares poderão ser impactados positivamente pela utilização efetiva dos sistemas de informação que gerenciam informações de natureza clínica e administrativa, beneficiando diretamente os que mais necessitam: os usuários. A partir da realização deste estudo, será possível avaliar as habilidades e dificuldades dos profissionais de enfermagem em manusear as novas tecnologias da informação e compreender os desafios da sua implementação, assegurando uma prestação de cuidado seguro e com alta qualidade, além da demanda de tempo para avaliação do cuidado em saúde.

Palavras-chave: Tecnologia da Informação. Enfermagem. Prática profissional.

*Aluno da Graduação em Enfermagem do IESP

**Professor Orientador

ENFERMAGEM E A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS NA ASSISTÊNCIA AOS DOENTES TERMINAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Josinaldo Paulino oliveira*

Alessandra Lira Freire*

Fernanda da Silva Santos*

Karelline Izaltemberg Vasconcelos Rosenstock**

A morte é a mais universal das experiências e sua representatividade varia entre as culturas. Entre as formas de cuidado na terminalidade da vida utilizadas pelos profissionais de saúde, se enquadram os cuidados paliativos, uma abordagem que aprimora a qualidade de vida, dos pacientes e famílias que enfrentam problemas associados com doenças ameaçadoras de vida, através da prevenção e alívio do sofrimento, por meios de identificação precoce, avaliação correta e tratamento da dor e outros problemas de ordem física, psicossocial e espiritual. Nessa perspectiva, os cuidados paliativos vêm tornando-se uma abordagem altamente especializada em ajudar não apenas os doentes na terminalidade, mas principalmente sua família, a viver e enfrentar seu cotidiano da melhor forma possível. O cuidado de enfermagem nessa abordagem deve respeitar a unicidade e a complexidade de cada ser. Assim, os objetivos deste artigo são: identificar a produção científica online nacional no campo da Enfermagem em cuidados paliativos; e investigar os enfoques sobre a temática contemplados nas publicações selecionadas para pesquisa. Trata-se de um estudo bibliográfico, realizado online na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram selecionados 4 estudos que estavam disponíveis na íntegra e no idioma português, abordavam no título ou no resumo, a temática investigada; e o assunto da revista foi Enfermagem. Para análise dos estudos selecionados, utilizou-se a técnica de análise de conteúdo, classificados nas seguintes categorias: Importância dos cuidados paliativos na assistência aos doentes terminais; e Competências do enfermeiro para a assistência em cuidados paliativos. Na Categoria Importância dos cuidados paliativos na assistência aos doentes terminais os autores destacam que a finalidade principal desta modalidade terapêutica é proporcionar ao doente e sua família condições físicas e emocionais para enfrentar as dificuldades da doença. Diante desse panorama, compreende-se que o enfermeiro tem o importante papel de estimular os familiares a compartilhar os momentos de vida com o doente em fase terminal, pois nessa fase tornam-se extremamente ansiosos pelo prognóstico desfavorável, cabendo ao enfermeiro incentivá-los a vivenciar esse processo com dignidade e respeito. Na Categoria Competências do enfermeiro para a assistência em cuidados paliativos, os estudos apontam que o cuidar de quem está morrendo é considerada uma tarefa difícil. Estes trabalhadores desenvolvem suas atividades cercadas de muita emoção e questionamentos, uma vez que não foram preparados para trabalhar com a morte, e sim para trabalhar com a vida. Neste sentido, há a necessidade de se rever as questões relacionadas com a morte e o morrer na formação profissional, pois observa-se que, neste período existe uma lacuna em relação a esta temática, deixando os trabalhadores de saúde despreparados para trabalharem com essa realidade. Assim, os estudos demonstram que a filosofia descrita, associada aos pressupostos éticos e assistenciais, tornam os cuidados paliativos um instrumento valioso para melhorar as condições de vida do portador de doenças terminais e de sua família, proporcionando-lhes um cuidado humanizado e assegurando uma qualidade de vida adequada às suas necessidades, a partir de um compartilhar de conhecimento e respeito entre os profissionais de saúde, o doente e seus familiares.

Palavras chaves: Cuidados paliativos; Enfermagem; doentes terminais.

*Alunos da Graduação em Enfermagem do IESP

**Professor Orientador

FATORES DE RISCO PARA ÚLCERA POR PRESSÃO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Rejane Henrique de Souza*
Elenilda Batista de Andrade*
Fernanda Thaís Fragoso Leite*
Karelline Izaltemberg**

As Úlceras de Pressão (UP) sempre foram um problema para os serviços de saúde, principalmente para as equipes de enfermagem e multidisciplinar, quer seja pela elevada incidência, prevalência e diversidade de medidas profiláticas e terapêuticas existentes, quer seja pelo aumento da mortalidade, morbidade e custos delas provenientes. UP pode ser definida como uma área localizada de necrose celular que tende a se desenvolver quando o tecido mole é comprimido entre uma proeminência óssea e uma superfície dura por um período prolongado de tempo. Diante do exposto, este artigo tem como objetivo identificar na literatura, o processo fisiopatológico da UP, assim como fatores de risco para o seu aparecimento. Trata-se de um estudo bibliográfico, realizado a partir de artigos selecionados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Após a leitura do material selecionado, observou-se que a UP ocorre quando a pressão intersticial excede a pressão intracapilar, originando uma deficiência de perfusão capilar, o que impede o transporte de nutrientes ao tecido. Esta situação é mais comum em áreas de proeminências ósseas, onde o osso e a superfície de contato do paciente exercem uma pressão sobre a pele e partes moles sobre o osso maior do que a pressão capilar. Quando esta isquemia tecidual gerada pela pressão é mantida por um tempo maior do que o necessário à recuperação do tecido frente à isquemia, ocorre a liberação de fatores inflamatórios. Os fatores inflamatórios alteram a permeabilidade vascular, gerando edema e piorando a isquemia, caso a pressão intersticial permaneça aumentada. A isquemia a nível celular leva à morte, gerando a liberação de mais fatores inflamatórios e de necrose tecidual. O local mais frequente para seu desenvolvimento é na região sacra, calcâneo, nádegas, trocânteres, cotovelos e tronco. Os fatores de risco para UP são todos aqueles que predispõem o indivíduo a períodos prolongados de isquemia induzida por pressão, e que reduzem a capacidade de recuperação tecidual da lesão isquêmica. Podem ser divididos basicamente em fatores intrínsecos e fatores extrínsecos. Os intrínsecos são aqueles inerentes ao próprio indivíduo e incluem situações locais e sistêmicas de risco para úlceras. Os mais importantes são: idade, presença de morbididades como hipertensão arterial sistêmica ou diabetes, inconsciência, imobilização, perda de sensibilidade, perda de função motora, perda de continência urinária ou fecal, presença de espasmos musculares, deficiências nutricionais, anemias, índice de massa corporal muito alto ou muito baixo e doenças circulatórias. Os fatores extrínsecos são aqueles derivados do ambiente, externos ao paciente, os mais importantes são a pressão de contato sobre a proeminência óssea, as forças de cisalhamento e a fricção. Assim, conhecer as causas e os fatores de risco para o desenvolvimento da UP, permite a toda equipe de saúde implementar ações efetivas de prevenção e tratamento. Quando não é possível prevenir a ocorrência de lesões ou sua cronificação, torna-se fundamental o conhecimento relativo às intervenções que aceleram o processo de cicatrização, reduzem os riscos e as complicações, minimizam o sofrimento e melhoram o custo-benefício do tratamento.

Palavras-chave: Úlcera por pressão. Enfermagem. Paciente crítico.

*Alunos da Graduação em Enfermagem do IESP

**Professor Orientador

FITOTERÁPICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA AOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ayanna Alves*
Ayra Bezerra*
Polyana Veloso*
Glória Pimenta**

É notável o crescente uso da fitoterapia como prática médica integrativa em diversos países. A utilização de plantas medicinais no Brasil tem como facilitadores a grande diversidade vegetal e o baixo custo associado à terapêutica, o que vem despertando a atenção dos programas de assistência a saúde e profissionais. O Ministério da Saúde, com a finalidade de evitar o uso inadequado dessa prática medicinal, tem demonstrado interesse por meio do incentivo de pesquisas relacionadas ao assunto, favorecendo a implantação de programas de saúde visando a distribuição e a utilização destes medicamentos de forma racional. Investigar, analisar e conhecer como esta temática vem sendo abordada e implementada no Sistema Único de Saúde brasileiro. Trata-se de uma revisão de literatura realizada durante os meses de setembro e outubro de 2015 através dos artigos contidos na Biblioteca Virtual de Saúde, dos últimos cinco anos, em português e disponíveis na íntegra. Observou-se que o governo tem demonstrado interesse no desenvolvimento de políticas que associem o avanço tecnológico ao conhecimento popular em prol de procedimentos assistenciais em saúde que apresentem eficácia, abrangência, humanização e menor dependência com relação à indústria farmacêutica. Nas duas últimas décadas alguns estados e municípios brasileiros vêm realizando a implantação de Programas de Fitoterapia na atenção primária a saúde, com o intuito de suprir as carências medicamentosas de suas comunidades. Apesar da crescente busca por integrativas medicamentosas, os estudos a cerca da fitoterapia ainda são precários no Brasil, fazendo-se ainda necessárias pesquisas nesta área, de modo a ampliar o conhecimento dos profissionais e estudantes da saúde, auxiliando e tornando mais sólidas as bases de segurança e eficácia para implementação das práticas fitoterápicas no SUS.

Palavras-chave: Medicina Integrativa; Sistema Único De Saúde; Fitoterapia.

*Alunos da Graduação em Enfermagem do IESP

**Professor Orientador

HIPODERMÓCLISE: SINTESE CONCEITUAL DA REVISÃO LITERARIA

Josinaldo Paulino Oliveira *
Mislene Costa Germano*
Jonara Matos Santos*
Emmanuela Costa de Medeiros**

Com o desenvolvimento da tecnologia houve o surgimento de varias descobertas científicas que levaram a uma grande repercussão terapêutica modificando assim os regimes terapêuticos pré-estabelecidos que vão desde a compreensão fisiopatológica da enfermidade ate técnicas adotadas já pré-estabelecida. De acordo com Vanessa Galuppo Bruno (2010), Uma das técnicas que eram utilizadas no passado e retorna é a hipodermóclise que é conhecida também como a administração de fluidos pela via subcutânea. O objetivo desse trabalho foi ampliar o conhecimento a respeito da hipodermóclise essa terapêutica de administração de medicação para alívio da dor, levando assim a um conhecimento prévio dessa terapêutica pouco enfatizada. Trata-se de um estudo bibliográfico, realizado online na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram selecionados 4 estudos que estavam disponíveis na íntegra e no idioma português, abordando no título ou no resumo, a temática investigada. Da análise surgiram as seguintes categorias: indicações terapêuticas usuais da hipodermoclise ; vantagens terapêuticas da hipodermoclise. Na categoria indicações os autores relatam que o uso é frequente em pacientes idosos e em cuidados paliativos por haver dificuldade na terapêutica de administração de medicamentos devido ao acesso dificultoso por questões fisiopatológicas e a impossibilidade de ingestão por via oral. Segundo JUSTINO et al. (2013), com a hipodermóclise, há ainda a possibilidade de administração de medicamentos para aqueles pacientes que não apresentam condições para se puncionar um acesso venoso periférico. Na categoria vantagens terapêuticas da hipodermóclise os autores ZIRONDE; MARZENINI; SOLER. 2014 diz: destacam-se o baixo custo; possibilidade de alta hospitalar precoce; risco mínimo de desconforto ou complicação local e risco mínimo de complicações sistêmicas. Observou-se através dos estudos que administração subcutânea de medicação a hipodermoclise se mostra ser uma técnica segura e de fácil manipulação e traz grandes contribuições para o paciente no que diz respeito o mínimo desconforto e a praticidade e funcionalidade da terapêutica podendo assim dizer que as vantagens se sobre põem as desvantagens.

Palavras-chaves: Hipodermóclise. Terapia. subcutânea

*Alunos da Graduação em Enfermagem do IESP

**Professor Orientador

A ASSISTÊNCIA HUMANIZADA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PEDIÁTRICO PORTADOR DE LEUCEMIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Áyra Bezerra Costa Afonso de Sousa*
Ana Cláudia Gomes Viana**

A leucemia aguda é uma dos tipos de câncer mais frequentes entre as crianças e requer adesão a vários tipos de modalidades de tratamento, sendo os mais utilizados a quimioterapia e o transplante de medula óssea. Seja qual for o tratamento instituído tal fase caracteriza-se por um período de difícil enfrentamento tanto para o paciente como para seus familiares, principalmente os pais. E requer da equipe de saúde, em especial de enfermagem uma assistência humanizada voltada para a implementação de cuidados destinados ao paciente trazendo segurança, conforto e técnicas adequadas para avaliação e tratamento dos sintomas. Diante deste contexto é de grande importância para mim enquanto acadêmica de enfermagem a realização de um estudo sobre a humanização da enfermagem voltada para pacientes pediátricos portadores de leucemia. Investigar e analisar as evidências disponíveis na literatura acerca da temática, qual seja, tratamento oncológico em paciente pediátrico portador de leucemia. Trata-se de uma revisão integrativa, realizada durante os meses de setembro e outubro de 2015, partindo-se da leitura e reflexão de textos disponíveis na íntegra e escritos em português nos últimos cinco anos indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no banco de dados do BDeInf e SCIELO. Foram usados os descritores: “Leucemias na Infância” “Acolhimento e Humanização” “Humanização no Tratamento Oncológico”, sendo inicialmente selecionados 17 artigos, dos quais 6 foram analisados, excluindo os demais por não estarem relacionados ao tema. Percebeu-se que para os profissionais da área de enfermagem o cuidado paliativo envolve um sofrimento por parte da família e do profissional, despertando múltiplas emoções e sensações na equipe, levando o cuidado humanizado com o acolhimento tanto do paciente como da família, o conforto, o alívio da dor e dos sintomas e o apoio e a assistência a família. Para que a equipe de enfermagem preste uma assistência cuidadosa ao paciente pediátrico, deve entrever maneiras concretas de cuidar, pois aprender a cuidar da criança oncológica é compreender o sofrimento perante a doença. É a partir dessa assistência que podemos dizer que superamos os limites entre saúde e doença. Conclui-se que a equipe de enfermagem cria um vínculo com a criança e sua família, se tornando benéfico para o tratamento e trazendo a certeza de que é necessário enfatizar a importância da assistência em tais casos, adotando a visão da arte do cuidar e também na perspectiva do desenvolvimento da profissão. Frente ao contexto da doença, é fundamental a utilização pela enfermagem de meios que contribuam para a prestação de cuidados humanizados, pois hoje em oncologia, a preocupação não é mais somente com a cura mas, sim, com a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chaves: Leucemias na Infância; Acolhimento e Humanização; Humanização no Tratamento Oncológico.

*Alunos da Graduação em Enfermagem do IESP

**Professor Orientador

A IMPORTÂNCIA DAS ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM PARA O AUTO CUIDADO AOS PACIENTES COM CÂNCER DE INTESTINO EM USO DE BOLSA DE COLOSTOMIA

Débora Rafaella*
Mayara Gomes*
Sinderlandia Lima*
Ana Cláudia Gomes Viana**

As patologias do trato gastrointestinal, como o câncer de intestino, levam muitas vezes à realização de uma cirurgia radical, resultando na abertura de um estoma que consiste na exteriorização do cólon na parede abdominal que proporciona um novo trajeto para a eliminação do material fecal (ânus artificial) podendo ser temporária ou definitiva. Essa situação traz à tona uma série de aspectos importantes que deverão fazer parte do planejamento da assistência de enfermagem como os cuidados com a área peri-estoma e o manuseio do dispositivo. Diante do exposto, justifica-se a necessidade de conhecer os principais cuidados que a enfermagem deve direcionar ao paciente submetido à colostomia. Estudar com base na literatura pertinente sobre as orientações de enfermagem voltadas para o incentivo ao auto cuidado aos pacientes com câncer de intestino em uso de bolsa de colostomia. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada nos Bancos de Dados da Biblioteca Virtual em Saúde durante setembro à outubro de 2015 partindo-se da leitura e reflexão de textos disponíveis na íntegra, escritos em português, dos últimos cinco anos, sendo utilizado os descritores: “Estoma” “assistência de enfermagem” “paciente colostomizado”. Foram inicialmente selecionados 8 artigos, dos quais 3 analisados e os de mais excluídos por não estarem relacionados ao tema. Percebeu-se que a assistência de enfermagem pré e pós operatória, as intervenções quanto a integridade tecidual, e a orientação do enfermeiro aos pacientes colostomizados e de máxima importância para uma boa recuperação e auto cuidado no dia a dia. o enfermeiro é o profissional altamente capacitado a prestar cuidados aos clientes colostomizados, tanto de ponto de vista técnico como psicológico, a fornecer informações e orientações ao cliente e sua família tirando suas dúvidas, e, sobretudo, a ouvir e entender os medos e ansiedades do colostomizado, para que ele possa se tornar progressivamente independente no seu autocuidado.

Palavras-chave: Estoma, Assistência de enfermagem, Paciente Colostomizado.

*Alunos da Graduação em Enfermagem do IESP

**Professor Orientador

MAQUETE DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA SEMICIRCULAR

Jonara Matos Santos*
Naílla Daniele Souza de Lima*
Emmanuela Medeiros**

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um setor hospitalar de alta complexidade que se propõe a oferecer vigilância 24 horas por meio de monitorização e suporte avançado de vida a pacientes com quadro clínico grave, unindo conhecimentos técnicos, científicos e tecnológicos. A fim de agilizar e melhorar os processos de trabalho, a montagem estrutural deste setor hospitalar vai desde o planejamento, que se baseia em padrões de admissão de paciente, fluxo de visitantes e funcionários, e na necessidade de instalações (posto de enfermagem, armazenamento, parte burocrática, exigências administrativas e educacionais) e serviços de apoio. Existem diversos modelos de layout para UTI podendo ser: reta, circular ou semicircular, cada um representando características distintas que são peculiares à instituição em questão. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é utilizar uma maquete para a representação visual tridimensional de uma UTI tipo semicircular compreendendo a sua funcionalidade estrutural e organizacional. Este trabalho foi realizado por alunos da graduação de enfermagem do 7º período da disciplina de UTI adulto do Instituto de educação Superior da Paraíba (IESP), a confecção prática da maquete foi realizada a partir de relatos dos docentes da instituição e de fontes literárias. O modelo representado teve características semelhantes a UTI de um hospital de Alta Complexidade da região. A maquete da UTI semicircular inclui as seguintes áreas: posto de enfermagem, farmácia, repouso médico, repouso de enfermagem, copa, lavabos e expurgo. Com a realização do estudo, observou-se que projetar uma UTI exige conhecimentos específicos e principalmente das necessidades da população de pacientes. O projeto deve ser abordado por um grupo multidisciplinar avaliando a demanda esperada da UTI baseado na avaliação dos pontos de fornecimento de seus pacientes, nos critérios de admissão e alta e na taxa esperada de ocupação. É necessária análise dos recursos médicos, pessoal de suporte (enfermagem, fisioterapia, nutricionista, psicólogo e assistente social) e pela disponibilidade dos serviços de apoio (laboratório, radiologia, farmácia e outros). Destarte, a elaboração desta maquete facilitou o entendimento, a compreensão e a materialização do conteúdo estudado, propiciando a aprendizagem por aliar teoria e prática. O layout do ambiente de UTI e a sua funcionalidade devem ser considerados não apenas para atender as normas, mas sim para melhorar o bem estar do paciente e facilitar o trabalho da equipe de saúde.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva. Representação tridimensional. Layout.

*Alunos da Graduação em Enfermagem do IESP

**Professor Orientador

NOTA PRÉVIA: PERCEÇÃO DO IDOSO E DO ENFERMEIRO ACERCA DO CUIDADO HUMANIZADO EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

Jonara Matos Santos*
Karelline Izaltemberg**
Maria Janete da Silva Medeiros***

O envelhecimento populacional é um dos maiores desafios da atualidade. Por diferentes motivos, como: estrutural, estado de saúde, psicológicos, ou outro qualquer, aumentou consideravelmente o número de idosos que necessitam de atenção institucional. No entanto, apesar do aumento desta parcela da população, ainda são poucas as políticas de saúde para melhorar a qualidade de vida (QV) dos idosos brasileiros. Com o aumento na demanda de idosos que necessitam desse tipo especializado de cuidados, as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI's) tem se limitado muitas vezes apenas aos cuidados básicos de higiene, sono e alimentação. Isso dificulta as relações interpessoais que são indispensáveis na QV dos idosos. Um dos fatores que podem contribuir para esta conduta inadequada dos profissionais destas instituições é a falta de humanização no cuidado. Humanizar é ofertar atendimento de qualidade articulando os avanços tecnológicos com acolhimento, com melhoria dos ambientes de cuidados e das condições de trabalho dos profissionais. Assim, muito se tem discutido a respeito da humanização na assistência à saúde dos idosos, provavelmente devido à sua fundamental relevância, uma vez que é baseada em princípios como a equidade, integralidade da assistência, dentre outros, resgatando, assim, a valorização da dignidade do idoso e também do profissional de saúde. Diante do exposto, este estudo se propõe a identificar a percepção do idoso e dos enfermeiros em uma ILPI acerca do cuidado humanizado, correlacionando os dados da investigação com o preconizado na Política Nacional de Humanização. A metodologia selecionada para o estudo é a pesquisa de caráter exploratório-descritiva com abordagem quali-quantitativa, realizada com idosos e enfermeiros de uma ILPI no município de João Pessoa. A seleção para participar do estudo seguirá o critério de aceitação dos participantes. Antes da coleta dos dados, o projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do IESP, levando-se em consideração os princípios éticos para pesquisa envolvendo seres humanos. Para a coleta dos dados serão utilizados questionários semiestruturados a fim de alcançar os objetivos propostos pelo estudo. A análise dos dados envolverá a estatística descritiva e a análise do discurso dos participantes. Assim, este estudo se propõe a discutir o desafio dos profissionais que atuam nas ILPI's na oferta de uma assistência humanizada proporcionando QV para essa clientela de idosos, considerando a valorização dos diferentes sujeitos implicada nesse processo. Destarte, somente reestruturando e acompanhando essa evolução do atendimento nas ILPI's, poderão ser alcançados resultados satisfatórios que possibilitarão uma vida institucional humanizada.

Palavras-chave: Humanização. Idosos. Enfermagem.

*Aluna da Graduação em Enfermagem do IESP

**Professora da Graduação em Enfermagem do IESP que participou do trabalho

***Professor Orientador

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE ÚLCERAS POR PRESSÃO

Antônio Carlos Neto*
Sofia Marta Carvalho de Araújo*
Adriana Maria da Silva*
Karelline Izaltemberg**

As Úlceras de Pressão (UP) sempre foram um problema para os serviços de saúde, principalmente para as equipes de enfermagem e multidisciplinar, quer seja pela elevada incidência, prevalência e diversidade de medidas profiláticas e terapêuticas existentes, quer seja pelo aumento da mortalidade, morbidade e custos delas provenientes. Trata-se de uma manifestação clínica da destruição tecidual localizada, decorrente da falta de fluxo sanguíneo em áreas sob pressão, podendo ocorrer em qualquer área do corpo tanto em adultos como em crianças, sendo mais frequente abaixo da linha da cintura e sobre proeminências ósseas, tais como a sacra, trocanteriana, tuberosidade isquiática, calcâneo, entre outras. Desta forma, este artigo tem por objetivo discutir a importância do papel do enfermeiro na avaliação do cliente e os cuidados preventivos fundamentados em resultados de produção científica, visando um atendimento sem riscos para integridade física, mental e espiritual do cliente. Trata-se de um estudo bibliográfico, realizado a partir de artigos selecionados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os estudos apontam que é da competência do profissional enfermeiro realizar a consulta de enfermagem do paciente portador de lesão ou daquele com risco para desenvolvê-la, prescrever e orientar o tratamento, solicitar exames laboratoriais e de Raios X quando necessários, realizar o procedimento de curativo (limpeza e cobertura) e o desbridamento quando necessário. O tratamento das diversas lesões deve ser prescrito pelo Enfermeiro, preferencialmente especialista na área. Os autores indicam que a prevenção ao aparecimento de UP consiste em identificar os fatores de risco apresentados pelos clientes (idade avançada, tempo de internação, imobilização, estado nutricional, dentre outros); planejar e implementar medidas preventivas eficazes para reduzi-los ou eliminá-los, tais como mudanças de decúbito, hidratação da pele com óleo, colchão tipo caixa de ovo, coxins, massagem, dentre outros. Quanto ao tratamento das UP, as orientações são diversas pois existem vários produtos para obter uma cicatrização mais rápida e eficiente. Isso deve envolver cuidados clínicos e cirúrgicos da equipe médica e de enfermagem, bem como cuidados fisioterápicos, além de suporte nutricional e psicológico. A equipe de enfermagem pode estabelecer uma comunicação direta também com os familiares e cuidadores, a fim de dar continuidade nas medidas preventivas e tratamentos estabelecidos para UP. Portanto, espera-se que este estudo possa contribuir com os profissionais e com outras pesquisas, proporcionando o conhecimento do papel do enfermeiro no planejamento de ações preventivas ao aparecimento de UP, as quais deverão ser implementadas desde a admissão do paciente no hospital até a preparação para a alta, incluindo orientações para o cuidado domiciliar, especialmente quando se trata de pacientes com comprometimento da mobilidade física.

Palavras-chave: Úlcera por pressão. Enfermagem. Paciente crítico.

*Alunos da Graduação em Enfermagem do IESP

**Professor Orientador

O PARTO HUMANIZADO NA VISÃO DE ENFERMEIROS ATUANTES EM SALA DE PARTO

Bianca de Almeida Del' Agnese*
Alessandra Lira Freire*
Josinaldo Paulino Oliveira*
Suely Aragão Azevêdo Viana**

O trabalho aborda um tema no que refere-se a saúde, e mais diretamente na saúde da mulher e criança, em relação a assistência ao parto, por parte do Ministério da Saúde. Iniciou-se a implantação de iniciativas e incentivos voltados as questões da humanização, como Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento, foi instituído pelo Ministério da Saúde através da Portaria/GM nº 569, de 1/6/2000, visando o puerpério assegurando a melhoria do acesso, da cobertura e da qualidade do acompanhamento do pré-natal, da assistência ao parto e puerpério, na perspectiva dos direitos de cidadania. Os aspectos fundamentais que deverão ser citados em relação a humanização do parto serão os papéis das unidades de saúde interligado as maternidades proporcionando um ambiente acolhedor para a mulher, seus familiares e o recém nascido, estabelecendo assim um ambiente digno, evitando praticas intervencionistas o que ocorria com frequência favorecendo risco para ambos. Desde então, destacamos a importância da assistência humanizada por parte da equipe da enfermagem, que dispõe sobre a Lei 7498/86 e o Decreto 94406/87, em seu artigo 9º, que enfatiza sobre as profissionais titulares de diploma ou certificados de Obstetrix ou enfermeira Obstétrica, incumbe: I. Prestação de assistência à parturiente e ao parto normal; II. Identificação das distócias obstétricas e tomadas de providências até a chegada do médico; III. Realização de episiotomia e episiorrafia, com aplicação de anestesia local, quando necessária. O decreto também discorre no parágrafo único do Art. 12, que as enfermeiras obstetras, são responsáveis pela supervisão das atividades da parteira, ao serem realizadas em instituições de saúde. Identificar a visão dos enfermeiros sobre a humanização do parto, bem como os desafios enfrentados para a implementação dessa prática. Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva, de abordagem qualitativa realizada em uma maternidade publica da rede própria da prefeitura ou estado na cidade de Joao Pessoa – PB, tendo como população e amostra enfermeiros que aceitem participar da pesquisa e que por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido aceitar participar do estudo. O presente estudo encontra-se em andamento, mas os dados preliminares apontam para os seguintes pressupostos: voltado para a identificação da aplicação dessa forma de cuidar, bem como desafios enfrentados no cotidiano dos profissionais de enfermagem, sendo de suma importância para o aprimoramento dessa prática. Nesse sentido, esperamos que os resultados dessa pesquisa contribuam para um melhor entendimento por parte dos enfermeiros atuantes em sala de parto sobre a importância de realizar a triagem no processo do cuidado.

Palavras-chave: Parto humanizado. Enfermeiros.

*Alunos da Graduação em Enfermagem do IESP

**Professor Orientador

PRONTO ATENDIMENTO IESP: SABERES E PRÁXIS EM SAÚDE

Nicia Maria*
Naílla Daniele*
José Airton**

Acidentes ocorrem em qualquer lugar e momento, predispondo o trauma, definido como qualquer evento nocivo advindo da liberação de formas de energia. Visando proteger os estudantes e colaboradores do IESP de sequelas ou prejuízos à saúde advindos de acidentes, observou-se a necessidade da implantação de um Posto de Atendimento que tenha como objetivo fornecer um serviço de promoção, prevenção e proteção à saúde da comunidade acadêmica interna; prestar suporte básico de vida aos colaboradores e acadêmicos do IESP; assim como, realizar educação permanente para os colaboradores. O Pronto Atendimento no IESP propõe-se a prestar assistência imediata em situações de acidentes, bem como organizar e instituir medidas de promoção, prevenção e proteção à saúde da comunidade acadêmica interna. Dentre as atividades previstas estão: procedimentos e consulta de enfermagem (aferição de pressão arterial, glicosimetria, curativos, exame físico, etc), suporte básico de vida e primeiros socorros de enfermagem, atendimento aos acidentes com materiais pérfuro-cortantes, dentre outras situações de emergência. O público alvo será composto por alunos e colaboradores da Instituição. A Equipe do Pronto Atendimento é formada por uma enfermeira e um educador físico, na coordenação, seis alunos da Graduação de Enfermagem e dois alunos da Graduação em Educação Física, previamente treinados em BLS (Suporte Básico de Vida) e APH (Atendimento Pré Hospitalar). As instalações do Pronto Atendimento estão localizadas no térreo do Bloco E. O horário de funcionamento do posto é de segunda a sexta-feira, das 8:30h às 11:30h e das 18:30h às 21:30h. Cada horário de plantão conta com pelo menos dois socorristas perfazendo 12 horas de atuação por semana. Assim, a implantação de um Pronto Atendimento no IESP surge a partir da necessidade de garantir a qualidade da assistência em saúde de acadêmicos e colaboradores expostos em situações de risco à saúde, assim como colocar em prática os conhecimentos teóricos e científicos adquiridos pelos alunos nos cursos da Instituição.

Palavras-chave: Pronto Atendimento. Enfermagem. Assistência.

*Alunos da Graduação em Enfermagem do IESP

**Professor Orientador

RAIVA HUMANA: CONHECIMENTO E PROFILAXIA

Nícia Maria Duarte Leite*
Monara Santos Matos*
Thaysa Nunes Paiva*
Teresa Cristina Albuquerque**

A raiva é uma zoonose viral que se manifesta com um quadro de encefalite progressiva aguda e letal. Todos os mamíferos são suscetíveis ao vírus da raiva e portanto, podem transmiti-la, evidenciando a gravidade deste problema de saúde pública. Este artigo tem como objetivo descrever, com base na pesquisa bibliográfica, os aspectos gerais relacionados à raiva humana, evidenciando a transmissão, o tratamento e a profilaxia. Seu tempo de vida é extremamente variável, desde dias até anos, com uma média de 45 dias, no homem, e de 10 dias a 2 meses, no cão. Em crianças, existe tendência para um período de incubação menor que no indivíduo adulto. A transmissão da raiva se dá pela penetração do vírus contido na saliva do animal infectado, principalmente pela mordedura, arranhadura ou lambedura de mucosas. O vírus penetra no organismo, multiplica-se no ponto de inoculação, atinge o sistema nervoso periférico e, posteriormente, o sistema nervoso central. A partir daí, dissemina-se para vários órgãos e glândulas salivares, onde também se replica e é eliminado pela saliva das pessoas ou animais enfermos. Todo caso humano suspeito de raiva é de notificação individual, compulsória e imediata aos níveis municipal, estadual e federal. Portanto, deve ser investigado pelos serviços de saúde por meio da ficha de investigação, padronizada pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). O uso da vacina e do soro é parte do programa de profilaxia da raiva. A conduta de indicação de aplicação de vacina e soro antirrábico deve ser realizada pelo profissional de saúde devidamente capacitado. A profilaxia pré ou pós-exposição ao vírus rábico deve ser adequadamente executada, sendo ainda a melhor maneira de prevenir a doença. A vacina antirrábica humana é fabricada em cultivo celular, sendo mais segura, com menor risco de reações adversas, é gratuita e encontra-se disponível na rede SUS. A profilaxia pré ou pós-exposição ao vírus rábico deve ser adequadamente executada, sendo ainda a melhor maneira de prevenir a doença. Caso ocorra a infecção do paciente pelo vírus, este deve ser atendido na unidade hospitalar de saúde mais próxima, sendo evitada sua remoção. Quando imprescindível, ela tem que ser cuidadosamente planejada. Outros cuidados incluem: manter o enfermo em isolamento, em quarto com pouca luminosidade, evitar ruídos e formação de correntes de ar, proibir visitas e somente permitir a entrada de pessoal da equipe de atendimento. As equipes de enfermagem devem estar devidamente capacitadas para lidar com o paciente e com o seu ambiente, utilizando equipamentos de proteção individual, bem como estarem pré-imunizados com titulação de anticorpos satisfatória.

Palavras-chave: Raiva Humana. Profilaxia. Doença infecto-contagiosa.

*Alunos da Graduação em Enfermagem do IESP

**Professor Orientador

REFLEXÕES SOBRE COMUNICAÇÃO TERAPÊUTICA NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Thais Costa Oliveira*
Lindoval Luiz Oliveira**

A comunicação se configura como instrumento fundamental de humanização da assistência à saúde, responsável pela construção de relacionamento e vínculo entre paciente, família e profissional. A comunicação verbal e não verbal que se concretiza na interação face a face com o paciente tem importante significado no processo de comunicação, pois permite o compartilhamento de interesses e o esforço do profissional em perceber e decodificar os sinais emitidos pelo paciente e familiar. Neste contexto, a atenção à emissão de mensagem realizada pelo paciente capacita o profissional da saúde a entender e planejar sua comunicação terapêutica. A necessidade do paciente e familiar de compreender o quadro clínico, a terapia prescrita e os procedimentos técnicos administrados tornam a informação um elemento essencial da assistência humanizada. O fornecimento de informações esclarecedoras sobre o estado de saúde do paciente possibilita dirimir dúvidas, diminuir a ansiedade e o medo que envolvem as incertezas do processo de adoecimento e da assistência prestada à saúde. A pesquisa teve delineamento teórico com a finalidade descritiva, realizada a partir das bases de dados bibliográficas BVS, BDENF e Scielo, onde foram selecionados apenas 7 artigos científicos em português a partir da aplicação dos descritores “comunicação terapêutica” e “assistência à saúde”, publicados entre 2005 e 2015. O esclarecimento exige que a informação seja compreendida pelo paciente e familiar, sem ruídos. A linguagem técnica deve dar lugar à linguagem coloquial, popular. Sem jargões tecnicistas. A adesão ao tratamento depende da compreensão e reciprocidade do conteúdo informacional envolvido na relação terapêutica. A necessária existência do processo de troca, compartilhamento de interesses, tornando comuns os diversos saberes envolvidos na relação. A comunicação não transporta apenas signos linguísticos, são canais variados que se abrem para a emoção, o sentimento, o afeto, cumplicidade e empatia. A capacidade responsiva do profissional de saúde às demandas ética, moral, deontológica, bioética e biológica do paciente, família e da assistência definem a natureza humana do cuidado. A comunicação como proposta terapêutica estabelece uma relação de reciprocidade e de ajuda humana mútua. O próprio cuidar é um ato humanizante, exige envolvimento, compartilhamento, ligação afetiva e acolhimento. O uso dos recursos tecnológicos biomédicos na assistência à saúde deve servir como pretexto para o profissional se aproximar do paciente. As tecnologias leve-dura e dura no processo de produção de serviço de saúde não devem representar uma ameaça à humanização, mas sim, um consistente processo de materialização da qualidade dos serviços de saúde voltados para atender as necessidades intangíveis do paciente e família. Sua materialidade significa segurança, confiabilidade, credibilidade, valores éticos e morais representados em sua utilidade e valor clínico. A tecnologia deve celebrar a vida humana e promover o encontro das pessoas. O reconhecimento da autonomia do paciente na assistência à saúde é o passo decisivo na construção do modelo de cuidar humanístico com a ampliação da clínica e a singularização terapêutica. Não se pode conceber o saber/fazer e o uso de máquinas biomédicas sem privilegiar o fim a que se destinam.

Palavras-chave: Processo de comunicação; Assistência à saúde; Reflexões.

*Alunos da Graduação em Enfermagem do IESP

**Professor Orientador

REPRESENTAÇÃO TRIDIMENSIONAL DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA EM LINHA RETA

Mislene Costa Germano*
Josinaldo Paulino Oliveira*
Mayara Andrezza Neves dos Santos*
Emmanuela Medeiros**

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um setor hospitalar de alta complexidade que se propõe a oferecer vigilância 24 horas por meio de monitorização e suporte avançado de vida a paciente com quadro clínico grave, unindo conhecimentos técnicos, científicos e tecnológicos. A fim de agilizar e melhorar os processos de trabalho, a montagem estrutural deste setor hospitalar vai desde o planejamento, que se baseia em padrões de admissão de paciente, fluxo de visitantes e funcionários, e na necessidade de instalações (posto de enfermagem, armazenamento, parte burocrática, exigências administrativas e educacionais) e serviços de apoio. Existem diversos modelos de layout para UTI podendo ser: reta, circular ou semicircular, cada um representando características distintas que são peculiares à instituição em questão. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é utilizar uma maquete para a representação visual tridimensional de uma UTI tipo reta compreendendo a sua funcionalidade estrutural e organizacional. Este trabalho foi realizado por alunos da graduação de enfermagem do 7º período da disciplina de UTI adulto do Instituto de Educação Superior da Paraíba (IESP), da confecção prática da maquete foi realizada a partir de relatos de integrantes dos docentes da instituição e de fontes literárias. O modelo representado teve características semelhantes a UTI de um hospital de Alta Complexidade da região. A maquete da UTI em linha reta abrange as seguintes áreas: recepção, posto de enfermagem, farmácia, repouso médico, repouso de enfermagem, copa, lavabos e, expurgo. Com a realização do estudo, observou-se que projetar uma UTI exige conhecimentos específicos e principalmente das necessidades da população de pacientes. O projeto deve ser abordado por um grupo multidisciplinar avaliando a demanda esperada da UTI baseado na avaliação dos pontos de fornecimento de seus pacientes, nos critérios de admissão e alta e na taxa esperada de ocupação. É necessária análise dos recursos médicos, pessoal de suporte (enfermagem, fisioterapia, nutricionista, psicólogo e assistente social) e pela disponibilidade dos serviços de apoio (laboratório, radiologia, farmácia e outros). Destarte, a elaboração desta maquete facilitou o entendimento, a compreensão e a materialização do conteúdo estudado propiciando a aprendizagem por levar à práxis, ou seja, por aliar teoria e prática. O layout do ambiente de UTI e a sua funcionalidade devem ser considerados não apenas para atender as normas, mas sim para melhorar o bem estar do paciente e facilitar o trabalho da equipe de saúde.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva. Representação tridimensional. Layout.

*Alunos da Graduação em Enfermagem do IESP

**Professor Orientador

REPRESENTAÇÃO TRIDIMENSIONAL DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA MODELO CIRCULAR 360°

Nicia Maria Duarte Leite*
Thaysa De Paiva Nunes*
Emmanuela Medeiros**

As Unidades de Terapia Intensiva (UTI) são locais de atendimento de pacientes graves ou de risco, que dispõem de assistência médica e de enfermagem ininterruptas, com equipamentos específicos próprios; recursos humanos especializados e que tenham acesso a tecnologias destinadas a diagnóstico e terapêutico. Identificam-se três categorias de pacientes que podem se beneficiar do cuidado e do tratamento intensivo: pacientes com doença aguda reversível, para os quais a possibilidade de sobrevida sem a internação em UTI é baixa; pacientes com probabilidade de se tornarem agudamente enfermos, necessitando de monitorização/observação; e pacientes com baixa probabilidade de sobrevida sem UTI, mas que podem se beneficiar do cuidado intensivo com sobrevida maior, onde proporciona qualidade de atendimento aos pacientes da UTI é um desafio profissional para quem gerencia a área de recursos humanos da enfermagem, pois dimensionar pessoal é realizar a previsão da quantidade de funcionários por categoria, suprimindo as necessidades de assistência qualificada, prestada direta ou indiretamente aos pacientes. administrativas e educacionais) e serviços de apoio. Existem diversos modelos de layout para UTI podendo ser: reta, circular ou semicircular, cada um representando características distintas que são peculiares à instituição em questão. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é utilizar uma maquete para a representação visual tridimensional de uma UTI tipo circular compreendendo a sua funcionalidade estrutural e organizacional. Este trabalho foi realizado por alunos da graduação de enfermagem do 7º período da disciplina de UTI adulto do Instituto de educação Superior da Paraíba (IESP), a confecção prática da maquete foi realizada a partir de relatos dos docentes da instituição e de fontes literárias. O modelo representado teve características semelhantes a UTI de um hospital de Alta Complexidade da região. A maquete da UTI circular inclui as seguintes áreas: recepção, posto de enfermagem, farmácia, repouso médico, repouso de enfermagem, copa, lavabos e expurgo. Com a realização do estudo, observou-se que projetar uma UTI exige conhecimentos específicos e principalmente das necessidades da população de pacientes. O projeto deve ser abordado por um grupo multidisciplinar avaliando a demanda esperada da UTI baseado na avaliação dos pontos de fornecimento de seus pacientes, nos critérios de admissão e alta e na taxa esperada de ocupação. É necessária análise dos recursos médicos, pessoal de suporte (enfermagem, fisioterapia, nutricionista, psicólogo e assistente social) e pela disponibilidade dos serviços de apoio (laboratório, radiologia, farmácia e outros). Destarte, a elaboração desta maquete facilitou o entendimento, a compreensão e a materialização do conteúdo estudado, propiciando a aprendizagem por levar à práxis, ou seja, por aliar teoria e prática. O layout do ambiente de UTI e a sua funcionalidade devem ser considerados não apenas para atender as normas, mas sim para melhorar o bem estar do paciente e facilitar o trabalho da equipe de saúde.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva. Estrutura Física. Maquete

*Alunos da Graduação em Enfermagem do IESP

**Professor Orientador

MEIOS DE PREVENÇÕES DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Marcella Leão Morais*
Aretha Ferreira Pessoa*
Viviane Cândido da Silva*
Natália Tabosa Machado Calzerra**

As infecções hospitalares constituem um grave problema de saúde pública, tanto pela sua abrangência como pelos elevados custos sociais e econômicos. No Brasil, estima-se que 5% a 15% dos pacientes internados contraem alguma infecção hospitalar. Diante deste fato, o presente trabalho tem por objetivo conscientizar profissionais da área da saúde sobre medidas de controle e prevenção das infecções hospitalares, buscando expor os principais fatores de risco para o desenvolvimento dessas infecções. Esta pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica baseada na literatura científica atual. A infecção hospitalar pode ser definida como toda infecção adquirida após a admissão do paciente na Unidade Hospitalar e, que se manifesta durante a internação ou após a alta, podendo estar relacionada com a internação ou procedimentos hospitalares. A infecção caracteriza-se como uma enfermidade causada por micro-organismos, como fungos, vírus, bactérias ou protozoários. A ocorrência de uma infecção dependerá principalmente da relação de desequilíbrio entre três fatores, os quais incluem a condição clínica do paciente; a virulência micro-organismos; e fatores relacionados à hospitalização, como procedimentos invasivos, condições do ambiente e atuação do profissional de saúde. Em relação ao paciente, várias condições estão associadas a um maior risco de ocorrência de infecção. Entre elas estão condições como extremos de idade (recém-nascidos e idosos); diabéticos; pacientes com câncer; transplantados; estados de imunossupressão; duração da internação; além de quaisquer condições que exijam procedimentos invasivos (sondagem urinária, inserção de cateter venoso central, utilização de ventilação mecânica) e ou cirurgias que comprometem a integridade da pele ou mucosa. Somando-se a estes fatores, acrescentam a resistência aos antibióticos como um fator contribuinte para o aumento da infecção hospitalar. A implementação, treinamento e adesão dos profissionais de saúde às medidas de prevenção reduzem o risco de aquisição de infecção hospitalar relacionado aos cuidados prestados. Estas medidas incluem a realização da higiene das mãos (lavagem das mãos com água e sabão ou uso de álcool gel 70%) antes e após o contato com o paciente, sendo essa medida mais simples e efetiva para evitar a transmissão de infecções em ambiente hospitalar. Outras medidas de prevenção também são extremamente importantes como: não utilização de adornos (brinco, pulseiras, relógios e anéis); o uso de luvas, avental e máscara (quando indicado); o uso de técnica asséptica ao realizar procedimentos; a limpeza do ambiente e o uso racional de antimicrobianos. Além dessas medidas, há orientação ou campanhas educativas tanto para familiares (visitantes), quanto para o profissional da saúde contribuem bastante redução das infecções hospitalares. A prevenção das infecções hospitalares deve constituir o objetivo de todos os profissionais de saúde. Diante destas informações, espera-se que este trabalho possa ajudar na conscientização dos profissionais da área de saúde no que diz respeito ao controle e prevenção da infecção hospitalar, contribuindo para redução das taxas de infecção no ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Prevenção, Infecção e Hospitalar.

*Alunos da Graduação em Enfermagem do IESP

**Professor Orientador

ENFERMEIROS ACOMETIDOS PELA SÍNDROME DE *BURNOUT*

Bianca de Almeida Del' Agnese*

Alessandra Lira Freire*

Josinaldo Paulino Oliveira*

Suely Aragão Azevêdo Viana**

O *Burnout* caracteriza-se por ser uma resposta a um estresse crônico, afetando diretamente o desempenho de tarefas, relacionamento interpessoal, produtividade e até mesmo a qualidade de vida no trabalho, do indivíduo e da organização devido a exposição direta com paciente, a uma extensa jornada de trabalho em condições muitas vezes desfavoráveis. Nos enfermeiros, foram identificados os elementos estressores de acordo com o cargo ocupacional dos enfermeiros, ou seja, em enfermeiros assistenciais, a Síndrome pode estar interligada a recursos inadequados, atendimento ao cliente, relações interpessoais, e carga emocional; nos enfermeiros administrativos, relaciona-se a recursos inadequados, relações interpessoais, cobranças, sobrecarga de trabalho, reconhecimento profissional, e poder de decisão; já nos enfermeiros docentes, ocorre devido a falta de recursos adequados, atividades com os alunos, relações interpessoais, política universitária, sobrecarga de trabalho, questões salariais e carga horária. Entende-se que estudar a manifestação do estresse ocupacional entre enfermeiros permitirá compreender e elucidar alguns problemas, tais como a insatisfação profissional, a produtividade do trabalho, o absenteísmo, os acidentes de trabalho e algumas doenças ocupacionais. Esta pesquisa teve como finalidade discutir a partir da literatura os fatores que podem ocasionar a Síndrome de Burnout em profissionais enfermeiros. Abordagem descritiva, tipo bibliográfica, baseada na literatura científica atual, pesquisada na base de dados da Scielo com os seguintes descritores: Síndrome de Burnout, Enfermagem. Neste trabalho, para melhor compreensão foi observado em pesquisa bibliográfica que, nas últimas décadas, houve um crescente interesse pelo estudo do estresse, porém ainda com poucas referências específicas aos enfermeiros, as estratégias para o enfrentamento da síndrome não depende de uma única dimensão a ser vencida, e sim de mudanças multifatoriais. O estudo contribuiu para ampliar o conhecimento sobre a Síndrome de Burnout e possibilitou levantar a produção científica na temática publicada e em outros materiais bibliográficos que abordam o assunto, contribuindo para ações na tentativa de prevenir o desenvolvimento da síndrome nos trabalhadores e auxiliar o indivíduo a desenvolver manobras de enfrentamento da doença, minimizando o sofrimento e colaborando com sua qualidade de vida e saúde mental. Mostrou também que o enfermeiro está em contato permanente com situações estressantes e condições de trabalho desfavoráveis, portanto é imprescindível o trabalhador pense mais em si próprio e cultive hábitos que contribuam para a manutenção de seu equilíbrio físico e mental.

Palavras Chave: Síndrome de Burnout. Enfermagem.

*Alunos da Graduação em Enfermagem do IESP

**Professor Orientador

SISTEMAS PARA INTERNET

DESPESA LEGAL

João Paulo Da Rocha Soares *
Glaucio Bezerra Rocha **

O Tribunal de Contas do Estado da Paraíba, TCE-PB, é o órgão responsável pela auditoria das despesas públicas do Estado, as quais podem ser divididas em quatro etapas: Fixação, empenho, liquidação e pagamento. Após as diretrizes orçamentárias serem julgadas e aprovadas, o que chamamos de fixação, existe o estágio de abertura de licitações para as empresas disputarem qual irá prestar o serviço ou disponibilizar o produto. O empenho é basicamente uma promessa de pagamento, onde o dinheiro será designado para pagar a compra dos produtos ou serviços das empresas contratadas através das licitações. O próximo estágio da despesa pública e motivo da criação do nosso projeto é a liquidação, o qual se mostrou o estágio mais falho devido à falta de registros comprobatórios no ato da entrega dos produtos comprados. Até então os produtos eram comprovados pelo financeiro de cada entidade, ou seja, a liquidação era garantida apenas em sistema sendo facilmente suscetível a fraudes. A partir desta problemática, objetivamos criar uma ferramenta que registre a etapa de liquidação da despesa pública, auxiliando o TCE PB na detecção de possíveis fraudes. O setor de assessoria técnica do tribunal de contas, o qual trabalho, idealizou, projetou e construiu o aplicativo Despesa Legal, utilizando o ferramental tecnológico necessário para o projeto, composto por técnicas de engenharia de requisitos, modelagem UML e metodologia ágil para a gestão e planejamento do projeto. Definimos os requisitos funcionais e não funcionais através de entrevistas com *stakeholders*. Após a definição dos requisitos, modelamos os casos de uso e os diagramas de classes para uma melhor visualização do cenário. Como utilizamos *scrum* para a gerência do projeto, cada requisito funcional e não funcional se tornou *sprints blacklog*. Decidimos excluir as *daily meeting*, pois tínhamos contato direto através de ferramentas de chat, aumentando assim, a produtividade. As tecnologias que envolveram o projeto foram o Xamarin, C#, Servlet e Rest/Json. Após a análise e escolha dessas ferramentas, nos construímos um aplicativo capaz de registrar fotos, com informações de geolocalização, número da nota fiscal, data da entrega, número do empenho e CPF/CNPJ dos credores envolvidos, fazendo com que os auditores do tribunal tenham conhecimento de toda a etapa e não apenas uma confirmação no sistema informando a realização da entrega.

Palavras-chave: Despesa Pública, liquidação, fraude, desenvolvimento móbile

*Aluno(s) do Curso Tecnólogo de Sistemas para Internet da Faculdade de Tecnologia da Paraíba

** Professor Orientador

INFORMAÇÃO: ASPECTOS DE SEGURANÇA E PRIVACIDADE

Marcelo Inácio da Silva*
Hercilio de Medeiros Sousa**
Marcelo Fernandes de Sousa**

A informação é um elemento vital em nossas vidas, através dela foi descoberto desde o fogo ao fogão, da vela à lâmpada, entre tantas outras coisas. Ela está inserida desde antes de nascermos e vem sendo passada de geração a geração. O avanço tecnológico nos deixou mais livres para podermos compartilhar informações de qualquer lugar, a qualquer hora. No entanto, essas informações podem ser rastreadas e mapeadas mesmo sem querermos. Hoje existem diversas empresas que instalam micro programas, cookies, entre outros, para rastrear sites que visitamos, frequência e tempo utilizados. Com isto, é realizado todo um mapeamento de nossas preferências individuais ideológicas e de consumo, para que sejam feitos perfis sociais. Este tipo de informação se torna valioso para algumas empresas que podem se utilizar para gerar propagandas e incentivar a compra. Mas não somente em sites vemos esse tipo de roubo de informações, no uso de cartão fidelidade de lojas também há esse tipo de invasão. Quando preenchemos alguns questionários nas lojas para termos acessos ao cartão fidelidade, e assim promoções e descontos, acabamos contribuindo na coleta desses dados. No espaço público não percebemos, mas também existem coletas de dados, através de sensores que leem os identificadores únicos e a geolocalização dos nossos dispositivos, as câmeras de imagem térmica e de videovigilância, redes sem fios, lâmpadas inteligentes ou sensores de leitura automática de placas de automóveis que mesmo que não possamos imaginar, servem para medir e identificar perfis sociais. No nosso espaço doméstico é onde estamos menos seguros, eletrodomésticos inteligentes, medidor de energia e televisão servem para a coleta de dados e identificação de perfis que visem o lucro de alguém. Vemos que não importa como, nossa privacidade está cada dia mais exposta, não conseguimos realmente esconder de ninguém quem somos ou o que podemos querer porque sempre estarão a um passo dos nossos anseios através de toda informação coletada e de perfis traçados baseados nela. Somos um produto, que cada vez mais está sendo comercializado de maneira sutil e discreta.

Palavras chave: Informação. Segurança da Informação. Privacidade.

*Aluno(s) do Curso Tecnólogo de Sistemas para Internet da Faculdade de Tecnologia da Paraíba

** Professor Orientador

FUNDAMENTOS DE TECNOLOGIAS WIRELESS

Joalisson Mendes Gomes*
Emanuel Bruno Melo de Sales*
Humberto Barros de Alencar Júnior**

O termo Wireless significa sem fio. Rede wireless é qualquer tipo de conexão para transmissão de informações e dados sem o uso de fios ou cabos. Simplificando a definição de rede Wireless é uma transferência de informação entre dois ou mais pontos que não estão conectados fisicamente. O funcionamento de uma rede wireless é bastante simples, é necessário apenas a utilização de um dispositivo chamado Access Point que por si realiza a interconexão entre todos os dispositivos via ondas de rádio, ou seja, comunica todos os dispositivos mandando dados e informações via radiofrequência. O uso da tecnologia vai desde transceptores de rádio como walkie-talkies até satélites artificiais no espaço. Seu uso mais comum é em redes de computadores, servindo como meio de acesso à Internet através de locais remotos. As redes wireless (redes sem fio) apresentam a vantagem da mobilidade aliada ao baixo custo e a facilidade de instalação. É comum encontrar pontos de acesso à Internet nos aeroportos, shopping centers, lanchonetes, etc. Já temos as redes sem fio com alcance de toda cidade, facilitando assim a vida das pessoas que não mais precisarão ligar seu laptop ou outro equipamento de comunicação em um ponto fixo através de um cabo físico. Redes sem fio são similares às redes convencionais com fio sendo que a diferença está no fato de substituir o fio por uma ligação através de ondas de rádio ou infravermelho. Diversas tecnologias de redes sem fio são utilizadas mas discutiremos a mais utilizada e que está em alta expansão que são as redes padrão 802.11b. As redes padrão 802.11b, também conhecidas como Wireless, utilizam ondas de rádio nas frequências de 2,4 MHz ou 5 MHz, tem baixo custo de implantação e estão tornando-se cada vez mais populares. Discutiremos neste trabalho esta tecnologia, suas vantagens e desvantagens e a segurança das redes Wireless.

Palavras chave: Wireless. Access Point. Internet

*Aluno(s) do Curso Tecnólogo de Sistemas para Internet da Faculdade de Tecnologia da Paraíba

** Professor Orientador

SIMULAENADE - UMA PLATAFORMA WEB DE APOIO AOS DISCENTES E DOCENTES NA PREPARAÇÃO DO EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DE ESTUDANTES

Kevin Fernandes De Medeiros*
Marcelo Fernandes de Sousa**

De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o Exame Nacional de Desempenho De Estudantes (ENADE) tem como objetivo avaliar o desempenho dos estudantes com base nos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares nacionais de cada curso de graduação, e as habilidades e competências em sua formação. Devido ao uso da nota do ENADE ser usada na avaliação dos cursos superiores pelo país, as faculdades e universidades vem buscando adaptar suas avaliações e metodologias de ensino para condicionar seus discentes ao ENADE. Diante deste cenário, desenvolvemos uma plataforma Web chamada SIMULAENADE que tem como objetivo apoiar tanto discente quanto docente em relação ao ENADE. O SIMULAENADE prover um ambiente em que o discente possa estudar por meio de questões das avaliações passadas do ENADE podendo, inclusive, utilizar filtros como o curso e a disciplina desejada. A ferramenta ainda provê uma area com estatísticas do aluno para que seja identificado em quais conteúdos ele possui deficiência e quais ele já domina. Para os docentes, a plataforma serve como um banco de questões que o auxiliará na elaboração das avaliações de suas disciplinas. Como prova de conceito, inicialmente foi realizado um estudo de caso na coordenação de Sistemas do Instituto de Educação Superior da Paraíba (IESP) e da Faculdade de Tecnologia da Paraíba (FATECPB). Dessa forma, atualmente o SIMULAENADE possui questões relacionadas aos cursos de Sistemas de Informação, Gestão de TI, Redes de Computadores, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Sistemas para Internet. Contudo, como trabalhos futuro, poderão ser adicionados novos cursos. A ferramenta SIMULAENADE foi desenvolvida utilizando a linguagem de programação Python e o framework web Django. Atualmente existe apenas uma versão Web, porém, posteriormente, será desenvolvido aplicativos para acesso através de dispositivos moveis. A próxima etapa a ser realizada para finalizar este projeto será a avaliação experimental a ser realizada com os professores alocados na coordenação de Sistemas. Será realizado testes de aceitação e os resultados obtidos publicados em resumos das próximas edições da iniciação científica.

Palavras Chaves: ENADE. SIMULAENADE. Plataforma Web.

*Aluno(s) do Curso Tecnólogo de Sistemas para Internet da Faculdade de Tecnologia da Paraíba

** Professor Orientador

SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE PORTARIA ESCOLAR

Pedro Marques Saraiva*
Glaúcio Rocha**

A vida é o maior bem que o cidadão tem, portanto é de total importância preservá-la. No Brasil tem se registrado um grande índice de violência, e cidades que eram consideradas tranquilas vem sendo alvo de criminosos, proporcionando terror para toda a população. O índice de violência só tem crescido a cada dia mais, devido à incapacidade do poder público de enfrentar essa calamidade social em decorrência da ausência de programas de políticas públicas de segurança. As escolas, instituições essas que se concentram grandes números de crianças, adotam diariamente procedimentos internos para manter seus alunos longe da violência urbana, resguardando suas vidas e integridade física, porém não é uma tarefa trivial, já que a cada dia os criminosos utilizam de diversas artimanhas para conseguirem êxitos em seus delitos. Uma das preocupações existentes no meio escolar trata-se da recepção do aluno pela escola por seu responsável e também a dispensa do aluno após o turno de atividades também a seu responsável, para que nesses momentos seus alunos não sejam alvos de criminosos, como também que não tomem outro rumo que não seja aqueles definidos por seus responsáveis. É de extrema relevância a instituição escolar manter o registro de entrada e saída do aluno ao recinto escolar, como também registrarem pessoas, além dos responsáveis diretos, que são autorizadas a buscarem os alunos quando na impossibilidade dos mesmos, evitando assim que pessoas não autorizadas retirem os alunos sem autorização prévia. Diante desse contexto, esse trabalho propõe o um sistema de gestão de portaria que visa registrar as entradas e saídas dos alunos na instituição escolar, registrando os responsáveis que retiram os alunos da escola, realizar um controle de presença e ausência dos alunos e o cadastro pessoas autorizadas a retirarem o aluno da escola. O sistema foi desenvolvido em uma plataforma web que é acessível por qualquer dispositivo que seja equipado com acesso a internet e o browser, utilizando tecnologia open source e livre de licença, tais como: HTML 5, CSS 3, PHP e MySQL. Após a implantação do sistema em uma instituição escolar, foi possível verificar uma melhoria bastante satisfatória no fluxo de entrada e saída e alunos, como também um maior controle da instituição no quesito do registro da presença ou ausência dos mesmos. Outro benefício observado foi o registro do responsável que retirou o aluno da escola.

Palavras-chave: Gestão escolar. Sistema Web. Open source.

*Aluno(s) do Curso Tecnólogo de Sistemas para Internet da Faculdade de Tecnologia da Paraíba

** Professor Orientador

SISTEMA DE GESTÃO DE PESSOAS PARA INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS

João Paulo Delfino da Silva*
Hercilio de Medeiros Sousa**

SIGEP é o acrônimo de Sistema de Gestão de Pessoas, trata-se de um sistema computacional que visa atender o gerenciamento de pessoal em todas as especificidades prefixada por uma instituição religiosa, o SIGEP visa atender a necessidade na realização de minimizar a carga de trabalho na realização de execução de gestão simples de pessoal e possibilitar a maximização de inserções de informações e ativos necessários a instituição. O sistema é proposto exclusivamente para instituições religiosas que necessitam de efetivação de um ambiente computacional que proporcione uma agilidade administrativa, persistência de dados e usabilidade dos ativos. O ambiente do SIGEP foi desenvolvido mediante a utilização de linguagens livres por tratar de linguagem que possuem uma substancialidade tecnológica necessária e eficaz a comportar os parâmetros utilizados na construção, formulação e funcionamento do sistema, como também por consequência de o sistema ser desenvolvido para instituições que não possuem fins lucrativos. Todo o projeto foi idealizada na percepção de utilização em plataforma web, uma vez que mediante a utilização desta tecnologia, possibilita ao operador do aplicativo uma melhor flexibilidade e facilidade na realização do acesso. As tecnologias usadas foram: HTML – Linguagem de Marcação necessária para estabelecer o esquema e esqueleto do frontend do sistema web, JAVA SCRIPT – Linguagem de programação interpretada utilizada para gerar dinamismo nas páginas e as funcionalidades exteriores, CSS – Linguagem de folha capaz de gerar a estilização do ambiente, facilitando ao utilizador uma melhor obtenção das funcionalidades através de um visual necessário e atrativo, PHP – Linguagem de programação interpretada para a realização da comunicação do visual do sistema com o processamento de dados a serem persistidos no banco de dados, sendo responsável pelo gerenciamento do backend do sistema, MYSQL – Banco de dados livre usado para realizar a persistência das informações necessárias e solicitadas pelo utilizador, para uma posterior utilização. Portanto, o sistema contará com um ambiente altamente projetado para realizar o comportar das informações necessárias para uma efetiva administração e facilidade de acesso, atendendo as necessidades gerenciais no referente a pessoal da instituição a qual o mesmo será implementado.

Palavras-chave: Gestão de pessoas. Aplicações Web. Instituições religiosas.

*Aluno(s) do Curso Tecnólogo de Sistemas para Internet da Faculdade de Tecnologia da Paraíba

** Professor Orientador

TECNOLOGIA DOS GAMES A SERVIÇO DA SAÚDE

Davi Gomes de Melo Silva*
Silvio Ribeiro dos Santos*
Marcelo Fernandes de Sousa**

O Kinect é uma inovação no âmbito tecnológico criado pela Microsoft que mudou a maneira de jogar vídeo game e que promete ser aproveitada para o auxílio de muitos. A nova revolução tecnológica traz a interação entre o jogador e o jogo de uma forma mais evidente. O Kinect funciona da seguinte forma: um sistema de sensor é instalado no console capaz de captar movimentos do corpo humano posicionado em sua frente. Os potentes sensores do Kinect respondem aos movimentos do seu corpo como: chutes, golpes de punho, movimento com a cabeça, etc. Vale salientar que somente com o movimento das mãos o Kinect é capaz de identificar seu Avatar. Pesquisas relacionadas ao uso do Microsoft Kinect na área da saúde tem se intensificado gradativamente. Um grupo de pesquisadores asiáticos publicou um estudo em que dois pacientes foram submetidos a um conjunto de estratégias operacionais que facilitam a sua autonomia mediante aos procedimentos prescritos pelo terapeuta. O Kinect foi utilizado para medir a evolução dos pacientes mediante a contagem do avanço do número de acertos em diferentes etapas do projeto. Outros estudos relacionam o uso de ferramentas como o Kinect e o Nintendo Wii aplicados à reabilitação física em seções de fisioterapia, bem como reabilitação cognitiva e neurológica. O pesquisador da área, Bourdieu apresenta quatro tipos de reabilitações virtuais: a neuromuscular, a pós-acidente vascular encefálico, a cognitiva e a tele reabilitação. A vantagem dos games é que a resolução das tarefas e desafios neles presentes estimulam as funções motoras e cognitivas de uma maneira dinâmica, promovendo a integração entre os usuários e o mundo virtual. Em virtude dos resultados alcançados por meio do uso de games em reabilitação, o departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da USP decidiu utilizá-lo como uma maneira alternativa de reabilitar pacientes que sofrem com Parkinson. Este resumo realizou um levantamento sobre as iniciativas de grupos que usam a tecnologia dos Games no âmbito da saúde. Como objetivo futuro, pretendemos realizar uma investigação sobre tais iniciativas pelo estado da Paraíba.

Palavras-chaves: Kinect, saúde, tecnologia

*Aluno(s) do Curso Tecnólogo de Sistemas para Internet da Faculdade de Tecnologia da Paraíba

** Professor Orientador

SEGURANÇA EM REDES SEM FIO (WIRELESS)

Gesse de Farias Pessoa*
Humberto Barros de Alencar Júnior**

Este tipo de rede, por ser realizada através de ondas de rádio, não se limita ao perímetro onde se encontra o access point, atravessando paredes o sinal pode chegar a alcançar a área externa do estabelecimento, facilitando o acesso indevido. A necessidade de maior mobilidade e as melhorias da tecnologia Wi-Fi, que permitem conexões mais rápidas e estáveis, combinadas com preços mais acessíveis, estão fazendo com que cada vez mais pessoas utilizem redes sem fio, aumentando a demanda por pontos de conexão, empresarial ou doméstico. Mas será que as redes Wi-Fi dispõem de mecanismos que garantem a segurança do usuário? E, mesmo que haja esses mecanismos, serão adotados? Quais seriam as dificuldades em sua adoção? É com o objetivo de responder a essas questões que irei discorrer sobre as características, os riscos e as possibilidades de uso mais seguro de redes Wi-Fi. O objetivo principal deste trabalho é proporcionar um estudo abrangente das características e peculiaridades de redes sem fio (tecnologia Wi-Fi), como o entendimento das vulnerabilidades comuns associadas à tecnologia e a seus riscos e das possibilidades de uso com maior segurança. Genericamente uma política de segurança é a base para todas as questões relacionadas à proteção da informação, desempenhando um papel fundamental em todas as organizações, desse modo uma política de segurança da informação é essencial, pois definem normas, procedimentos, ferramentas e responsabilidades de cada usuário na rede. As redes Wireless (WiFi) sem dúvida nos traz inúmeros benefícios, é claro que devemos levar em consideração a segurança e a confiabilidade da nossa rede, que dependendo das configurações e das medidas empregadas podem ou não garantir a acessibilidade e segurança da rede. Uma das principais medidas a serem criadas é a adoção de uma política de senhas mais seguras e difíceis de serem descobertas que, juntamente com os mais altos padrões de criptografia, como os padrões WPA2-Pessoal E WPA2-Enterprise, formam um conjunto bastante eficaz dificultando as ações de um possível invasor.

Palavras-chaves: Segurança de Redes; Wi-Fi.

*Aluno(s) do Curso Tecnólogo de Sistemas para Internet da Faculdade de Tecnologia da Paraíba

** Professor Orientador

AMBIENTES INTELIGENTES UTILIZANDO O RASPBERRY PI E ARDUINO

Lindenberg de Souza Palmeira*
Pablo Venicius dos Santos*
Fabio da Silva Soares*
Manoel Brasileiro Soares**

O presente trabalho visa demonstrar a utilização da domótica através das novas tecnologias que surgem diariamente. Nestes ambientes inteligentes a ideia fundamental é criar formas de evitar que o usuário necessite ir até ao dispositivo, fazendo com que diversos deles funcionem à distância, através de conexões *Wi-Fi*, *Bluetooth*, RFID entre outras, o que remete o conceito de computação ubíqua, ideia que surgiu em meados dos anos 80. Como a domótica e a computação ubíqua tem um estreito relacionamento ambas visam o uso de dispositivos inteligentes para tal tarefa, e esta pesquisa aponta para duas importantes plataformas de automação residencial que são o Raspberry Pi e o Arduino. Sendo o Arduino um dispositivo de preço relativamente baixo torna-se uma opção perfeita para automação, funcional e fácil de programar assim como o Raspberry Pi que também conta com inúmeras vantagens e facilidade de uso. Neste trabalho será abordada a domótica com o Raspberry Pi e Arduino, demonstrando as principais vantagens entre essas duas plataformas, exemplificando as funcionalidades comuns entre os dois e esclarecendo também que é possível utilizar as duas plataformas em conjunto para aumentar ainda mais a flexibilidade e eficiência da criação de ambientes inteligentes. Será apresentado neste trabalho exemplos da utilização desses dois dispositivos comparando suas principais características e o quanto é possível criar as mais diversas possibilidades de automação de acordo com as necessidades de cada usuário, interagindo com eles através de sensores de diversos tipos. Ao final desta apresentação será exibida uma tabela de custos individual para cada um destes dispositivos, bem como as linguagens de programação utilizadas, suas vantagens e desvantagens em relação a capacidade de processamento, memória e de facilidade de uso.

Palavras-chave: Domótica, Raspberry Pi, Arduino.

*Aluno(s) do Curso Tecnólogo de Sistemas para Internet da Faculdade de Tecnologia da Paraíba

** Professor Orientador

ARDUÍNO COMO SOLUÇÃO PARA AS RELAÇÕES DE COMPRA E VENDA

Guilherme Vinícius Silva Santos*
Hercilio de Medeiros Sousa**

Ao se realizar compras atualmente, passamos um tempo relevante enfrentando filas extensas nos caixas de supermercados, lojas e afins. O presente projeto tem por finalidade a diminuição do stress e do tempo desperdiçado em filas, como também visa facilitar a interação e relação que o cliente tem com os produtos ao realizar suas compras. Desse modo não só os clientes, mais também gerentes, vendedores e caixas de estabelecimentos comerciais ficarão satisfeitos, tendo em vista o aumento considerável na segurança dos produtos contra roubos e furtos, de uma maneira eficaz e eficiente. A proposta de seu funcionamento é bastante simples, serão instalados em sacolas, cestas e/ou carrinhos de compras e em todos os produtos estocados na loja, receptores de comunicação mediados por Arduino e etiquetas inteligentes (RFID) respectivamente. Ao inserir os produto na sacola, cesta ou carrinho, os receptores irão captar o sinal enviado pela etiqueta que o produto deve ter e coletar seus dados, por exemplo: valor, peso, quantidade e mostrá-las em uma tela de LED acoplada a sacola, cesta ou carrinho de compras. Sendo assim, o cliente poderá acompanhar o quanto ele estará gastando, a quantidade e o peso que está carregando e entre outras informações que vierem a ser úteis ao cliente, tudo em tempo real. Ao finalizar suas compras, o cliente se direciona ao caixa e passa suas compras por uma espécie de “área restrita”, o vendedor, que utilizando-se de um leitor biométrico, fará a sua identificação e receberá automaticamente em seu sistema a listagem de todos os produtos que estão dentro da sacola, cesta ou carrinho de compras através de sinal Wi-fi ou Railbee e o sistema gerará o processo de pagamento e o funcionário realizará a embalagem dos produtos. Caso o cliente, saia da loja com algum produto que não foi liberado na listagem pelo caixa, previamente cadastrado no sistema, será emitido um alarme de segurança e as medidas cabíveis poderão ser tomadas. O presente projeto visa trabalhar com a noção de sistemas embarcados através da plataforma Arduino e seus componentes, para viabilizar soluções inteligentes para integrar as relações de compra e venda atuais.

Palavras-chave: Arduino. Sistemas Embarcados. Sistema de vendas. RFID.

*Aluno(s) do Curso Tecnólogo de Sistemas para Internet da Faculdade de Tecnologia da Paraíba

** Professor Orientador

CONSULTA FÁCIL: simplificador de consulta médica

Victor Félix de Souza Gomes*
Jeane Cavalcanti**

Atualmente, encontrasse burocracia na maioria dos serviços públicos e privados, prestados à população. Realizando uma pesquisa no segmento médico, foi identificado que também existe muita burocracia para realizar uma consulta médica. O processo de realização de uma consulta, além de ser demorado, faz com que o paciente enfrente filas para marcar a consulta e para realiza-la. Levando em conta os resultados da pesquisa e o levantamento dos requisitos necessários para a automatização do processo de realização de consultas médicas, foi desenvolvido o projeto Consulta Fácil. Uma solução tecnológica voltada para o segmento médico capaz de reduzir toda a burocracia existente e acabar com as filas enfrentadas pelos pacientes. O Consulta Fácil trabalhará com dois módulos: o módulo externo que vai exercer a função receber os dados do paciente e de marcar as consultas de acordo com a especialidade dos médicos se houver mais de um no consultório, o tipo de consulta que será realizada e as datas disponíveis para a consulta; o módulo interno terá a responsabilidade de administrar as consultas marcadas, informando ao administrador do consultório, a quantidade de consultas por dia, quais médicos terá plantão, quais pacientes irão se consultar, entre outras informações pertinentes. O projeto do Consulta Fácil, foi desenvolvido com a linguagem de programação PHP, por ser uma linguagem muito simples e bem difundida na comunidade brasileira de desenvolvimento para internet. Também foram utilizadas outras ferramentas para auxiliar o desenvolvimento da ferramenta, como o framework Laravel, o banco de dados Postgress, entre outras ferramentas, assim como normas e regras para desenvolver um projeto bem estruturado e seguro.

Palavras-chave: Consulta Médica, Burocracia, Automatização.

*Aluno(s) do Curso Tecnólogo de Sistemas para Internet da Faculdade de Tecnologia da Paraíba

** Professor Orientador

DESENVOLVIMENTO DE JOGOS 2D PARA ANDROID

Jefferson Andrade dos Santos*
Marcelo de Oliveira Andrade Júnior*
Hercilio de Medeiros Sousa**
Ângelo Lemos Vidal de Negreiros**

O mercado de desenvolvimento de aplicações cresce a cada ano, em especial o de games, que corresponde a um dos mais lucrativos no mundo e isso tende a crescer cada mais a cada ano. Segundo o relatório da empresa de pesquisas Newzoo, a indústria global de jogos eletrônicos deve arrecadar o equivalente a US\$ 91,5 bilhões ao longo de 2015, um aumento de 9,4% em relação ao valor registrado em 2014, quando foram contabilizados US\$ 83,6 bilhões em lucros. De todos esses públicos, o que se encontra em um maior estado de crescimento corresponde ao de jogos para dispositivos móveis, especificamente para tablets, que aumentará em 27% se comparado ao número registrado em 2014. Com este cenário o objetivo deste trabalho é mostrar os primeiros passos para criar um jogo para Android, com foco na distribuição internacional, comentando as técnicas básicas para criação de um jogo 2D, apresentado o desenvolvimento e funcionamento do jogo intitulado “The ChickenRunner”. Além disso, será demonstrado o uso de cada uma das tecnologias, e os resultados obtidos quanto a utilização das mesmas, também será abordado com riquezas de detalhes a plataforma Construct2, que corresponde a principal ferramenta disponível para o desenvolvimento de jogos para dispositivos móveis, onde iremos abordar o processo de especificação e instalação do Construct2, a técnica utilizada na análise das ferramentas no que diz respeito aos sprites, objetos de cenário e comandos lógicos. A história e concepção da criação do game em questão também é abordada, tendo em vista que o game é voltado para o público infantil, onde certos cuidados serão obrigatórios durante a produção do mesmo, além da divulgação para o mercado e inserção na loja de aplicativos da Google, visto que é de grande importância no que diz respeito a interação do jogo com os usuários.

Palavras-chave: Aplicações móveis; Desenvolvimento; Construct2; Android; Game.

*Aluno(s) do Curso Tecnólogo de Sistemas para Internet da Faculdade de Tecnologia da Paraíba

** Professor Orientador

LIGHTBOT COMO APOIO AO ENSINO DE LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO

Diego Inácio de Oliveira*
Danilo Rêgo de Lima*
Victor Manoel Andrade dos Santos*
Hercilio de Medeiros Sousa**

A lógica de programação é a maneira que uma pessoa diz a um computador o que fazer, já que o computador não compreende a linguagem humana regular, então para se comunicar com os computadores é necessário executar uma série de instruções. Porém há uma grande dificuldade de aprendizagem dos alunos nas áreas de computação em aprender a lógica de programação através de conceitos, com isso foram buscadas soluções para a facilitar a aprendizagem de uma forma mais rápida e mais interativa, e uma destas soluções foram criar jogos que contribuam para isso. Existem diversas soluções nesta perspectiva, uma das mais conhecidas é o Scratch, que foi concebido pelo MIT, porém existe também o Lightbot, que foi criado por um estudante da Universidade de Waterloo, Danny Yaroslavski, e foi desenvolvido com a estrutura OpenFL/Lime framework (Programming Language:HAXE). O Lightbot utiliza da ideia de um robô que necessita realizar rotinas passo a passo, deslizando pelas plataformas ou saltando obstáculos, porém para que essas rotinas sejam realizadas, o indivíduo necessita utilizar-se da lógica de programação. No início de cada nível, o indivíduo deve avaliar o nível e as instruções que são fornecidas para guiar o robô e resolver o problema do nível. Dentro deste simples jogo, existem práticas de programação que são as ordens em que os problemas são resolvidos; o Controle de fluxo que são conceitos que lidam com a sequência passo-a-passo da execução do programa; o Testing que levam o indivíduo a criar e testar a solução; a Depuração que ajuda o indivíduo a compreender quando o nível não for resolvido satisfatoriamente; entre outros. Desta forma, acredita-se que ao se utilizar do Lightbot proporciona-se uma forma dinâmica e prazerosa de complementar o processo de ensino-aprendizagem tradicional, servindo de suporte ao professor enquanto motivador do processo de construção do conhecimento, obtendo-se notáveis avanços intelectuais e sociais dos alunos.

Palavras chave: Lógica. Programação. Ensino. Lightbot. Tecnologia na Educação.

*Aluno(s) do Curso Tecnólogo de Sistemas para Internet da Faculdade de Tecnologia da Paraíba

** Professor Orientador

PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS DE INTERNET DE UMA FACULDADE SOBRE CRIMES VIRTUAIS

Jose Thalles Tavares de Araújo*
Jader Rodrigues de Carvalho Rocha**

Com o grande avanço tecnológico a internet passa ser um meio indispensável e presente em na nossa vida profissional ou pessoal. Com avanço da internet e a chegada de novas tecnologias podemos se conectar a todo momento na rede mundial de computadores, seja por meio de smartfones, televisão ou computadores. Esse avanço trouxe vários benefícios para sociedade e algumas mudanças cenário jurídico. Os delitos foram aparecendo mas o código penal tinha algumas adversidades, pois o mesmo só tratava de delitos cometidos ao ser físico e não virtual. A primeira lei no brasil sancionada para condenar e atribuir penas aos infratores foi a Lei Carolina Dickman, a mesma foi aprovada em 30 de novembro de 2012 após uma invasão de hackers ao computador da atriz, assim publicando algumas fotos intimas da mesma. O Marco digital foi outra lei aprovada relacionado ao assunto citado, a mesma foi aprovada em 23 de Abril de 2014. O marco civil veio com objetivo em apresentar alguns deveres e direitos para uso da internet. Essas leis englobam um grande cenário de crimes que alguns não tem conhecimento. Mas o que são crimes cibernéticos? Crimes cibernéticos são delitos cometidos através de computadores ou não, isso pode ser um roubo de informação como também um roubo da peça física e tudo aquilo que faz parte do armazenamento de dados desde a infraestrutura desde os dados virtuais. Com base nesses avanços e por ser um assunto pouco explorado pelas pessoas, esse trabalho tem como objetivo saber a opinião dos usuários de internet do curso de sistemas de informação e sistema para internet de uma faculdade do município de João Pessoa através de questionários. Após essa pesquisa de campo aplicada nessa instituição, observa-se que 80% dos estudantes tem conhecimento de uma ou mais leis brasileiras relacionada crimes cibernéticos e 20% não tem conhecimento sobre essas leis. Porem todos os respondentes concordam que o governo deveria informar a sociedade sobre seus direitos.

Palavras-chave: Crimes; Leis; Internet;

*Aluno(s) do Curso Tecnólogo de Sistemas para Internet da Faculdade de Tecnologia da Paraíba

** Professor Orientador

PRINCÍPIOS DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO APLICADA NAS ORGANIZAÇÕES

Cícero Roberto da Silva Laurentino *
Hercílio de Medeiros **

A segurança da informação tem como foco, o estudo da gestão dos dados, através de conceitos básicos que geralmente são estruturados em três características que chamamos de segurança básica da informação. São baseadas nos princípios da integridade, disponibilidade e confidencialidade. Nesses três princípios podemos estruturar quaisquer modelo de segurança básica da informação. Contudo compreendemos que são questões que exigem conhecimento prático e teórico do gestor a qual poderemos identificar através de uma política de segurança da informação, conceitos institucionalizados de como as pessoas devem se comportar dentro de uma estrutura organizacional que tem implementado uma PSI (Plano de Segurança da Informação), buscando uma fundamentação prática e teórica para alavancarmos a discussão diante desses pilares da segurança da informação, fazendo pesquisas bibliográficas para dar fundamentação no desenvolvimento deste trabalho-lo. O princípio da integridade da informação diz respeito a garantir que o conteúdo do dado bruto não sofrera algum tipo de violação ou será corrompido em algum momento. O princípio da disponibilidade visa garantir que a informação esteja sempre disponível e acessível a quem de interesse, garantido a eficácia do sistema, a perda da disponibilidade poderá acontecer quando tentamos acessar o conteúdo e a informação não está disponível. O princípio da confidencialidade é garantir que a informação seja acessada apenas por indivíduos autorizados e uma das maneiras de se obter este tipo de eficácia é garantido um ambiente controlado, fazendo controle daqueles que entram e saem. A aplicação destes conceitos nos traz algumas medidas que podem ser adotadas como preventivas no uso de aplicativos e nos sistemas de gerenciamento das organizações. Com o desenvolvimento da internet propagou-se ainda mais os sintomas de insegurança dentro das empresas, simples atitudes como o não uso do e-mail corporativo fora do local de trabalho, uso de protetor de tela nos desktops, bloqueios de links podem ajudar a proteger as empresas de roubos de dados, e do ativo mais importante das organizações que é sua informação. Neste trabalho elencaremos e aplicaremos este tripé da segurança da informação. Com essa temática arrojada relatamos os princípios básicos da segurança da informação, onde o entendimento desses pilares traz benefícios tangíveis, as empresas e as organizações que as cultivam, influenciando nos diversos tipos de departamentos das mesmas, e em todo segmento em geral, assim, sendo determinante para o mundo em que estamos cercados por novos princípios que tem como base o entendimento chave da integridade, disponibilidade e confidencialidade.

Palavras chaves: Integridade; disponibilidade; confidencialidade.

*Aluno(s) do Curso Tecnólogo de Sistemas para Internet da Faculdade de Tecnologia da Paraíba

** Professor Orientador

SISTEMAS PARA EFICIÊNCIA NA GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Luciano Santos do Nascimento*
Joab Francisco de Carvalho Morais Sales*
Hercilio de Medeiros Sousa**
Danilo Rangel Arruda Leite**

O constate fluxo de informações nas empresas, especificamente através do papel, não mais correspondem às necessidades de rapidez na circulação das informações, são evidentes as limitações do papel no que se refere à simples conservação, transmissão ou segurança. Desta forma, as organizações estão cada vez mais substituindo o papel pelo armazenamento eletrônico de documentos em redes, gerando mais agilidade na gestão obtenção da informação. Com a implantação dos sistemas de informações, todo gerenciamento das informações, são realizadas através de servidores na nuvem, garantindo ao gestor que sua empresa possa lhe fornecer informações com alta disponibilidade, diminuindo a possibilidade de perda desses bens tão importante para a empresa. Os SIG (sistemas de informações gerenciais) são processos dentro de um sistema, que trabalham com os dados e as informações, seu papel é fornecer para organização, segurança e confiabilidade, para que os gestores possam ter precisão nas suas tomadas de decisões, servem para ajustar, aperfeiçoar os processos e a comunicação dentro das organizações, pode vir a preparar a empresa para superar a competitividade do mercado, entre outros. Porém um dos grandes problemas dos sistemas de informação dentro das organizações corresponde a implantação, pois existe uma grande resistência por parte das pessoas, em tirar seus vícios. Ao se implementar uma solução deste tipo, é necessário ajustar o que esta sem encaixe, tratar, mostrar resultados produzidos pela empresa, colocar dentro dos eixos as decisões de forma mais assertivas possíveis, entre outros. Desta forma, conclui-se que todas as organizações que buscam ter um ambiente organizado, com suas informações trabalhadas de forma eficiente, apresentando segurança, está inserida dentro de um SIG, não existe empresa planejada, com processos definidos, sem fazer uso dessa tecnologia, que é capaz de mostrar novos horizontes que auxiliam e instruem de forma eficiente os caminhos que as organizações precisam percorrer em busca da excelência da qualidade na prestação tanto de serviços como de produtos.

Palavras chave: Sistemas de informação. Gestão da informação. SIG.

*Aluno(s) do Curso Tecnólogo de Sistemas para Internet da Faculdade de Tecnologia da Paraíba

** Professor Orientador

USO DA GAMIFICAÇÃO COMO FERRAMENTA DE ENSINO ATRAVÉS DO CLASSCRAFT

Gustavo de Miranda Leite Xavier*
Hercilio de Medeiros Sousa**

A utilização de games como ferramentas de ensino tem aumentado consideravelmente nos últimos anos e vem trazendo muitos efeitos positivos para sociedade através de melhorias no desempenho dos estudantes, ferramentas de acessibilidade para deficientes e até controle e organização da sala de aula. Essa capacidade de utilizar os games para desenvolver a aprendizagem dos alunos de uma forma que não esteja voltada apenas ao entretenimento em si mais sim em ganho de conhecimento é normalmente chamada de Gamificação. O Classcraft, corresponde a uma solução peculiar de gamificação para o ensino, e é uma ferramenta que já vem sendo utilizada por professores ao redor do mundo que compartilham suas experiências com o uso do sistema, o mesmo tem aparência de um jogo e possui características bem simples, o professor torna-se uma espécie de game master em um jogo de RPG, e enquanto o aluno interage jogando vai adquirindo os conhecimentos relacionados a temática da aula. Cada aluno cria um avatar para si podendo escolher entre três classes: Guerreiro, Mago ou Curandeiro, através destes, podem utilizar os poderes dos seus personagens na própria sala, onde por exemplo, um guerreiro pode utilizar da habilidade de caçar para que ele e seus companheiros possam comer dentro da sala, ou um mago pode utilizar um feitiço de invisibilidade para que um companheiro entre atrasado na sala e um curandeiro pode salvar o personagem de um aliado de ser morto. O jogo obriga também que os alunos trabalhem em equipes de até cinco pessoas o que proporciona o processo colaborativo com o desenvolvimento de habilidades como colaboração e liderança, fazendo com que os alunos possam desfrutar das habilidades sociais e aumentem o level de seus personagens, acumulando mana e XP (pontos de experiência), níveis estes que só podem ser dados pelo professor, caso sigam as orientações do mesmo através da leitura de materiais e participação nos exercícios, bons comportamentos no jogo, entre outros. Caso o aluno não siga a orientações dadas pelo professor, ou esteja ausente na sala de aula gamificada não realizando as atividades, seu HP (ponto de vida) é reduzindo correndo o risco do mesmo perder o personagem e voltar pro início do jogo, induzindo o aluno a completar a aquisição do conhecimento através das práticas e comportamentos indicados pelo professor. Ao utilizar o Classcraft e inserir a ideia de jogo para os alunos, o processo de ensino-aprendizagem torna-se mais prazeroso e proveitoso, tanto para os alunos quanto para os professores.

Palavras-chave: Gamificação. Classcraft. Informática na Educação.

*Aluno(s) do Curso Tecnólogo de Sistemas para Internet da Faculdade de Tecnologia da Paraíba

** Professor Orientador

BUSINESS INTELLIGENCE PARA CONTAS MÉDICAS, UTILIZANDO A FERRAMENTA QLIKVIEW

Valdilene da Silva Sousa *
Fabio Nicácio de Medeiros **

A competitividade das organizações vem crescendo ao longo dos anos e com isso o uso de novas tecnologias vem se destacando cada vez mais, proporcionalmente o número de dados transacionais vem aumentando. Com base nisso, as organizações necessitam de um bom planejamento estratégico a fim de esboçar objetivos e oferecer ações para atingi-los. O *Business Intelligence* (BI) tem sido utilizado com o intuito de facilitar o processo administrativo em grandes empresas nas tomadas de decisões. A mineração de dados tem o poder de aumentar a rapidez das informações, com a intenção de que os líderes empresariais tenham o conhecimento daquilo que almejam, fazendo com que um tempo precioso seja economizado em suas decisões através de diagramas. Este trabalho tem a finalidade de reforçar a ideia de que o serviço das tecnologias aliadas aos conceitos administrativos pode caminhar lado a lado e gerar resultados melhores para quem possui a necessidade de informações precisas, de modo a se tornar mais prática e em tempo hábil. Pensando nos problemas enfrentados pelas instituições que se dedicam a prestação de serviços à saúde e que sofreram imposições da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), para que as trocas de informações entre prestadores e convênios fossem feitas de forma eletrônica, foi percebido que a aplicação correta do BI, pode filtrar os dados de forma mais definida, com o propósito de não perder informações cruciais para os gestores. A metodologia aplicada contou com informações colhidas em artigos encontrados na internet e livros dedicados à explanação de *business intelligence*, provando que a obtenção do conteúdo dos mesmos serviu de auxílio para a conclusão deste trabalho. Foi realizado um estudo de caso, no qual se fez necessário o uso de arquivos no formato xml, coletados em hospitais e clínicas médicas da rede privada, com a ferramenta *QlikView* foi realizado o processo de *Extraction, Transformation and Load* (ETL), sendo construído visões com gráficos diversos, de forma simples facilitando na navegação dos gestores nas várias dimensões e valores.

Palavras-Chave: *Business Intelligence*, Agência Nacional de Saúde Suplementar, *Extraction, Transformation and Load*, *QlikView*.

*Aluno(s) do Curso Tecnólogo de Sistemas para Internet da Faculdade de Tecnologia da Paraíba

** Professor Orientador

WEB2PY COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO ÁGIL E SEGURO

Anderson Vieira de Oliveira*
Luciano dos Santos Nascimento*
Hercilio de Medeiros Sousa**
Marcelo Fernandes de Sousa**

Há uma grande demanda de implementação de sistemas nos tempos atuais, gerando necessidades de evolução nos processos de desenvolvimento de aplicações, para isso são utilizadas novas linguagens de programação e frameworks para agilizar e facilitar esse processo. O Python é uma destas soluções, corresponde a uma linguagem de programação de altíssimo nível (VHLL – Very High Level Language) de tipagem dinâmica e forte, orientada a objetos, interpretada, interativa, modularizada, de multiplataforma e multiparadigma; possui uma sintaxe simples e com uma curva de aprendizagem suave e produtiva. Foi criada pelo holandês Guido van Rossum em 1991. Para facilitar o processo de utilização desta linguagem de programação temos o Web2py, que corresponde a um framework web escrito na linguagem Python de código aberto (open source), gratuito, full-stack para desenvolvimento ágil e seguro de aplicações. Criado em 2007, pelo americano Massimo di Pierro para fins didáticos e com o objetivo de ensinar alunos a desenvolver de forma simples, rápida, fácil e segura aplicações web. Desde então, tem-se expandido sua visibilidade entre os frameworks Python e ganhando destaques entre os desenvolvedores e em palestras. O Web2py foi construído de forma a guiar um desenvolvedor web entre as melhores práticas de Engenharia de Software, como a utilização do modelo MVC (Model-View-Controller). Além do mais, auxilia a manter as aplicações seguras e livres de vulnerabilidades, possui integração com mais de dez bancos de dados e vários outros subsistemas, como: criação automática de formulários com validação automática, autenticação e autorização, gerador de códigos AJAX para melhor interação do usuário com a aplicação, upload seguro de arquivos, sistema de plugins, integração com vários padrões Web (XML, RSS etc.), dentre outros. Desta forma, visualizamos o Web2py como uma tecnologia nova, portanto é pouco utilizada entre as empresas, se olharmos o mercado brasileiro, as empresas que usam esse framework são Petrobras, Groupon Brasil, Bovespa, Governo da Paraíba, Prefeitura de Porto Alegre, Prefeitura de São Paulo, Visie Padrões Web e Blouweb Consultoria.

Palavra-chave: Python. Web2py. Desenvolvimento ágil.

*Aluno(s) do Curso Tecnólogo de Sistemas para Internet da Faculdade de Tecnologia da Paraíba

** Professor Orientador

SEGURANÇA DIGITAL: UM ESTUDO SOBRE OS PERIGOS DIGITAIS

João Paulo Cordeiro*
Humberto Júnior**

A internet está presente em todas as formas de comunicação e de entretenimento, sendo usada atualmente por metade da população mundial, porém com esse crescimento surgiram também os crimes virtuais como invasões, pornografia, pedofilia e a disseminação de milhares de vírus que infectam computadores todos os dias. Neste trabalho será analisado como essas invasões acontecem; quem são os responsáveis por elas; o que já fizeram para prejudicar a internet; quais são os tipos de perigos; quais as consequências desses crimes; de que forma podem ser prevenidos e como a justiça brasileira age diante desses problemas. Também será apresentado um estudo sobre o top 10 da *Open Web Application Security Project* (OWASP), uma sociedade digital que se dedica a ajudar organizações a adquirir, desenvolver e manter programas confiáveis. Nesse ranking foram relatadas as formas de invasão que podem passar despercebidas por usuários e desenvolvedores, mostrando em que ambiente acontece e como se prevenir contra essas ações. Com esse estudo ficará claro como se proteger contra vários tipos de invasões tanto na internet quanto na rede interna das empresas. Além disso, foram selecionados os tipos de vírus digitais mais comuns e apontado como eles infectam milhares de computadores pelo mundo. Também será exposto como funciona a *Deep Web*, uma internet desconhecida pela maioria dos usuários, mas que abrange mais de 90% do conteúdo de toda a rede. Ao final deste trabalho será possível compreender as formas de proteções que existem contra os perigos da internet, como foi detalhado o top 10 da organização OWASP, qual a forma de usar a internet de maneira mais segura e satisfatória e como está a situação do Brasil no que diz respeito a segurança digital no país.

Palavras-Chave: Segurança, Internet, Invasões.

*Aluno(s) do Curso Tecnólogo de Sistemas para Internet da Faculdade de Tecnologia da Paraíba

** Professor Orientador

A IMPORTÂNCIA DO BUSINESS PROCESS MANAGEMENT (BPM) NAS ORGANIZAÇÕES

Gleyson Soares de Oliveira*
Hercilio de Medeiros Sousa**

O processo de melhoria continua é um termo bem conhecido para as organizações que desejam se manter competitivas no mercado. Atualmente existem vários modelos e processos de gestão, e alguns tem conseguido alcançar grandes frutos, como a redução de gastos e conseqüentemente aumento de lucros, mantendo a prospecção das empresas. As organizações que conseguem alcançar suas metas e objetivos, possuem processos internos e externos bem definidos, isso corresponde a uma melhoria continua dos processos, que estão em constante mudança organizacional e se adaptam rapidamente a mesma, porém para que isso aconteça, geralmente possuem uma boa estrutura de TI alinhada ao seu processo de negócio. Ao se utilizar a metodologia do Business Process Management (BPM) é possível mapear os processos organizacionais da empresa, buscando a integração funcional e proporcionando maior agilidade nas atividades que envolvem pessoas, tarefas, maquinas aplicações de software e outros elementos coordenados para atingir os objetivos do negócio. Com a utilização de um software de modelagem de processos como o Business Process Model Notation (BPMN) os analista de negócios conseguem estabelecer um processo de documentar os modelos criados e entender melhor os processos da empresa em diferentes níveis, através deste é possível facilitar da melhor forma o entendimento dos participantes dentro dos processos de negócio da empresa. Para que estas soluções sejam implementadas, a maior dificuldade das empresas é alinhar os seus processos de negócio a TI, criando uma solução tecnológica adequada que agregue valor ao seu negócio possibilitando a empresa ter uma forte flexibilidade para acompanhar as constantes mudanças de processos e informação. Em nossa proposta é possível visualizar a importância que o Business Process Management (BPM) possui para as organizações e que suas contribuições agregam mais valor ao negócio tornando a empresa mais competitiva no mercado, visando redução de gastos e aumento de lucros, possibilitando maiores usabilidades de componentes na organização.

Palavras-chave: Gestão. BPM. TI nas organizações.

*Aluno(s) do Curso Tecnólogo de Sistemas para Internet da Faculdade de Tecnologia da Paraíba

** Professor Orientador

PRODUTIVIDADE ATRAVÉS DO APLICATIVO WEB GOOGLE DOCUMENTOS

Victor Amaral Freitas*
Harthur Araújo de Albuquerque Chacon*
Hercilio de Medeiros Sousa**
Marcelo Fernandes de Sousa**

Atualmente com o avanço das tecnologias, os trabalhos em grupo podem vir a ser desenvolvidos a distância, utilizando-se de aplicativos que visem o compartilhamento de um arquivo, onde todos os envolvidos podem acessar e podem vir a editar, produzindo conteúdo de forma colaborativa. Diante desta perspectiva, visualizamos que a suíte de aplicativos da Google desenvolvido inicialmente pela *Writely* e comprado posteriormente, possui possibilidades de produção de textos através do Google Documentos, sendo multiplataforma podendo ser acessado através da Web, e dispositivos Android e iOS, facilitando ainda mais a comunicação e o desenvolvimento de trabalhos realizados a distância com a utilização de um único arquivo salvo automaticamente e compartilhado com vários usuários da rede além de importar e exportar arquivos para seu dispositivo, utilizar complementos que facilitam ainda mais os trabalhos, como o Easy Bib que tem a função de organizar as citações e gerar automaticamente a bibliografia para ser inserida no final do artigo, o Workflows, onde cada membro participante recebe um email, por onde acessa o documento pendente e podendo avaliar positivamente ou negativamente, uma vez que todos os envolvidos tenham aprovado o documento, o autor recebe uma notificação que está tudo pronto, o complemento Merge, onde é possível enviar até 6000 mensagens mensais, sendo bastante útil para pequenos e médios negócios, além de usos pessoais, como convites para festas, por exemplo. Portanto, a utilização do Google Documentos com alguns aplicativos e complementos, pode gerar uma alta produtividade.

Palavras-chave: Google, Produtividade, Produção colaborativa, Aplicativo Web.

*Aluno(s) do Curso Tecnólogo de Sistemas para Internet da Faculdade de Tecnologia da Paraíba

** Professor Orientador

ATAQUE POR PHISHING

André Henrique de Souza Silva*
André Luis Farias da Silva*
Humberto Barros de Alencar Júnior**

O Phishing é tipo de golpe on-line que tem como finalidade roubar informações confidenciais e causar prejuízos. Seus criadores são ladrões especializados em tecnologia que, geralmente, usam falsas páginas de inscrição para serviços comuns da Internet, como leilões, processadores de pagamentos ou serviços bancários, para tentar conduzir o receptor a revelar informações sigilosas e pessoais, como números de contas bancárias, cartões de crédito e senhas. Esses golpistas também fazem uso de artifícios com spam, websites, mensagens instantâneas e de e-mail com pretextos falsos para fazer com que as supostas vítimas baixem e executem arquivos que permitem o roubo futuro de informações ou o acesso não autorizado ao sistema infectado. O termo phishing vem de outra palavra do idioma inglês, fishing, cujo significado em português é “pescar”. O ataque é bem parecido com uma pescaria de verdade, o que o fraudador (cracker) faz é lançar várias iscas até que alguém seja fisgado. O ataque por phishing visa usar a relação de suposta confiança que o indivíduo tem com um amigo na rede social, instituição financeira e outros contatos que ele pode ter pela internet, isso faz com que a pessoa que está sendo atacada se torne mais vulnerável. A Kaspersky Lab, que é uma empresa russa produtora de softwares de segurança para a Internet, afirma que já foram registrados mais de 600 milhões de tentativas de acesso indevido, detectado só com os usuários dos produtos da Kaspersky. Os pesquisadores que estudam o comportamento dos usuários da internet, perceberam que a maior vulnerabilidade de um sistema é o próprio usuário, isso se dá pela falta de conhecimento necessário para usufruir plenamente do mundo virtual. Quem faz uso da internet e de caixa de e-mails, deve ter cuidado ao clicar em links desconhecidos e abrir mensagens de remetentes não habituais. A melhor forma de se livrar desse ataque é sempre verificar a origem das mensagens e acessar apenas sites seguros.

Palavras-chave: Segurança da Informação; Phishing, Ataque Web; Kaspersky; Roubo de informações.

*Aluno(s) do Curso Tecnólogo de Sistemas para Internet da Faculdade de Tecnologia da Paraíba

** Professor Orientador

DESAFIOS NA GESTÃO DE PEQUENAS EMPRESAS

Carlos Henrique Martins de Araújo*
Hercilio de Medeiros Sousa**
João Bosco Delfino Júnior**

O mercado brasileiro é bastante desafiador para micro e pequenas empresas. Segundo a SerasaExperian, no Brasil existem uma média de 2 milhões de novas empresas, mas como nem tudo são flores, são poucas destas que se firmam no seguimento que são criadas, e isso acontece por vários motivos, dos quais podemos citar a falta de capital, a falta de estudo de mercado, a escolha do local físico, a forma de apresentação dos produtos, a falta de cuidado com as imagens e produtos, entre outros. As empresas que resistem a todos esses desafios, devem continuar lutando diariamente para crescer e sobreviver neste mercado tão competitivo. Para isso não se pode esquecer dos cuidados com os gastos e com as escolhas de parceiros, com o volume de compras e prazo de entrega com qualidade. Tudo isso o gestor deve ficar atento nas atividades da sua empresa, pois são determinantes para o sucesso contínuo da empresa ou uma aparição temporária. A gestão é e sempre será um diferencial para a continuidade do qualquer negócio, o cumprimento de rotinas e processo são o passo a passo da caminhada administrativa de uma empresa. O micro empreendimentos são muito mais vantagem para uma boa parcela do mercado, por vários motivos. São ágeis, flexíveis e adapta-se facilmente a mudança de realidade. E um nicho de mercado que grandes empresas estão fechando parceria para manter o nível de qualidade e reduzir custo se mantendo dessa forma competitiva na sua área de atuação. Nesse cenário o microempreendedor não pode ser o faz tudo de sua empresa, e se faz necessário o planejamento de um fluxo de processos, onde vai ser dividido e desenhado os processos internos. Com isso atendendo de forma competitiva mantendo sua margem, e passando para o segundo estágio que é investir mais. Deve está claro na cabeça do empresário quais características o seu negócio tem, como; Linha de Montagem onde processo de fabricação de produtos domina a maior parte das atividades, se funciona como *Jobshop* uma modelo dominada pelo processo, sem padrão de fluxo sequencial esse processo tem uma boa flexibilidade mais com grande dificuldade de controlar. Sendo assim, podemos deduzir que o estudo e conhecimentos de comportamento do fluxo que funciona seu negócio e de vital sobrevivência para a sua permanência no mercado, e na cadeia de organizações de apoio ao empreendedor vários programas que dar suporte a esse mapeamento empresarial.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Gestão de empresas; Tecnologias na Gestão; Mapeamento Empresarial; Mercado empresarial.

*Aluno(s) do Curso Tecnólogo de Sistemas para Internet da Faculdade de Tecnologia da Paraíba

** Professor Orientador

SIGA-EAD – SISTEMA DE GERENCIAMENTO E ACOMPANHAMENTO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

João Antônio Finazzi Medeiros*
Ângelo Lemos Vital Negreiros**

A informação é algo pertinente, principalmente na contemporaneidade, e a forma que está chega até nós também. Muitas vezes temos acesso às informações de forma separadas, trazendo muito trabalho e perda de tempo para reuni-las, todavia, ter as informações já reunidas podem agilizar muitos processos, de tal forma que ganhamos muito tempo e aperfeiçoamos decisões. Analisando o atendimento de uma equipe de pedagogas em uma faculdade de ensino privado, que utiliza a plataforma de ensino MOODLE, como AVA (Ambientes Virtuais de Aprendizagem), foi identificado que a plataforma não oferece um recurso para acompanhamento dessas profissionais da educação aos professores e as salas virtuais. As pedagogas para conseguirem acesso às informações necessárias para seus atendimentos precisam navegar por várias páginas e realizar várias consultas dentro da plataforma, também não contam com um módulo para registrar seus atendimentos e posteriormente gerar relatórios, nem tão pouco com uma agenda para futuros atendimentos, com isso, os registros e acompanhamentos para seus controles, relatórios e agendamentos, findam sendo feitos em outros *softwares*, que não são apropriados (word - excel), trazendo mais dificuldades para se chegar as informações, pois dados que deveriam estar centralizados em apenas um módulo do sistema, estão divididos em vários módulos e vários sistemas. Para solucionar as limitações da plataforma de ensino, foram listadas as informações necessárias para o completo atendimento das pedagogas, através de entrevistas. De posse das necessidades um sistema de atendimento web, integrado ao banco de dados do MOODLE, será criado para que as informações sejam reunidas e apresentadas de uma forma ágil e prática. O sistema contribui também com a possibilidade de agendar futuros atendimentos e gravar feedback sobre professores e salas virtuais, além de possuir uma busca dinâmica por professor, aluno ou sala virtual. Como objetivo geral será desenvolvido uma aplicação web para atendimento e acompanhamento Pedagógico a professores em Ambiente Virtuais de Aprendizagem, os objetivos específicos são Identificar as consultas realizadas, reunir as consultas realizadas em um único sistema, agendar atendimentos armazenar comentários / feedbacks, gerar relatórios de atendimentos.

Palavras chave: Atendimento, informação, educação.

*Aluno(s) do Curso Tecnólogo de Sistemas para Internet da Faculdade de Tecnologia da Paraíba

** Professor Orientador

A APLICAÇÃO DO BENCHMARKING NO AMBIENTE CORPORATIVO

Luiz Gustavo de Moraes Araújo*
Higo Alexandre Barbosa da Silva*
Elton Gomes da Silva Lima*
Luciano de Santana Medeiros**

O objetivo geral desse artigo é descrever a aplicação do Benchmarking no ambiente corporativo. Com o crescimento do mercado e o constante surgimento de novas empresas, manter um negócio estável é um desafio contínuo, adotar novas medidas e as melhores técnicas já conhecidas no ramo de trabalho é uma ótima solução. O benchmarking é uma técnica adotada por muitas administrações seja ela privada e até mesmo pública, utilizado o método de comparações. Ela busca imitar as empresas concorrentes ou não com práticas administrativas visando aplicar os melhores métodos já conhecidos que estão em prática em outras organizações, e até mesmo absorvendo os pontos positivos para desenvolver ideias que tragam melhoria. Basicamente por em execução um trabalho eficaz e eficiente, que é feito através de uma análise das melhores práticas, coleta de dados, estudo dos pontos fortes e fracos, e a aplicação desse conhecimento. Entretanto o benchmarking não é uma ferramenta propriamente usada para copiar, ela sim auxilia na avaliação e correção dos procedimentos utilizados por outras empresas, observar identificando os benefícios e as falhas nos procedimentos da concorrência. Dessa forma uso correto da metodologia desta ferramenta ajuda as empresas a enfrentar diferentes situações e adaptar-se perante diversos problemas apenas comparando ocasiões vividas por outras empresas, que deram certo ou não, e fazendo o uso correto dessa informação. No entanto não é uma receita milagrosa, precisa sim de um estudo profundo, que consiste em identificar e analisar quais setores precisam de melhoria, verificar o uso do atual método, analisar organizações e quais técnicas serão investigadas, produzir um estudo inicial, e então administrar e implantar as melhorias. Obtendo um grande conhecimento acerca do mercado em que está inserido, com um estudo constante e buscando sempre usar as melhores práticas e com criatividade. O benchmarking se tornou importante método, ajudando as indústrias a serem competitivas e oferecerem qualidade total em seus serviços, visando sempre obter os melhores resultados.

Palavras-chave: Benchmarking. Melhoria contínua. Qualidade.

*Aluno(s) do Curso Tecnólogo de Sistemas para Internet da Faculdade de Tecnologia da Paraíba

** Professor Orientador

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DO CONHECIMENTO E DA INFORMAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL.

Roberto Rivelino Moreno Rabelo Junior*
Isaias de Lima Bezerra*
José Robert Gonçalves*
Luciano de Santana Medeiros**

O objetivo geral deste artigo é como descrever como a gestão da informação e do conhecimento podem contribuir para o desenvolvimento das organizações. A informação e o conhecimento tornaram-se um ativo estratégico de suma importância dentro das organizações que almejam o sucesso de seus objetivos, esse fato vem forçando os administradores a se esforçarem na criação, no compartilhamento e na aplicação do conhecimento dentro de sua empresa. O principal desafio para essas organizações que trabalham com a Gestão do conhecimento resume-se a mudanças comportamentais e culturais e na criação de um contexto organizacional favorável à criação, uso e transferência de informações, pois gerenciar uma organização que aplica o conhecimento significa empregar o recurso saber para aumentar a eficiência e renovar a qualidade, gerando aprendizado com base nas informações e transformando-os em vantagens competitivas sustentáveis, que virão a ser apreciáveis como êxitos em suas metas. Assim observamos o quanto que a Tecnologia da informação se faz necessária, pois é através dos recursos tecnológicos e computacionais que as empresas são capazes de melhorar o compartilhamento de vários dados que juntos se transformam em informação e posteriormente em conhecimento. Os profissionais de todas as áreas da empresa devem saber dessas estratégias e aprender, de maneira abrangente, o cenário da Arquitetura e Infraestrutura de Tecnologia, o seu relacionamento com os Sistemas de Informação, outro conceito ainda difuso na mente de muitos administradores e ainda, conhecer seus efetivos papéis, dentro de todas as fases do processo de introdução de seus projetos. A Tecnologia da Informação pode ser decisiva para o crescimento de uma organização, contribuindo para que ela seja uma grande empresa ágil e flexível. Para conseguir esse feito, é necessário implantar a visão da empresa e sua estratégia em objetivos menores, para então identificar-se as iniciativas de tecnologia que melhor podem contribuir para alcançá-los. As organizações que conseguirem criar essa vinculação entre Gestão de informação e conhecimento e TI, focalizando seus investimentos em tecnologia nas áreas mais importantes para o sucesso da estratégia escolhida, certamente estarão no caminho certo para obter um excelente desempenho, meta principal de qualquer organização.

Palavras-chave: Gestão do conhecimento. Gestão da informação. Tecnologia da informação.

*Aluno(s) do Curso Tecnólogo de Sistemas para Internet da Faculdade de Tecnologia da Paraíba

** Professor Orientador

AS CONTRIBUIÇÕES DA PESQUISA DE CLIMA PARA O AMBIENTE ORGANIZACIONAL.

Talita Balbino Gomes*
Marcelo Silva Coutinho*
Wanderley Vieira*
Luciano de Santana Medeiros**

O objectivo geral deste artigo é descrever as contribuições da pesquisa de clima para o ambiente organizacional. Assim como em qualquer área da vida humana, é pedida a motivação para que tudo flua positivamente, segue o mesmo princípio, as organizações. Uma importante e muito boa ferramenta para atingir o objectivo do planeamento estratégico, é a "Pesquisa de Clima Organizacional" com esta em alta, funcionários satisfeitos e motivados produzirão mais facilmente e conseqüentemente as metas do planeamento estratégico, serão alcançadas de maneira fácil e mais rapidamente. No estágio de tranquilidade e confiança, que traduzirá de forma explícita quando se há um bom ambiente de trabalho, afectuoso, divertido, mas nunca deixando faltar com o trabalho. O clima organizacional é então a tradução da percepção e interpretação do funcionário quanto ao ambiente interno da organização, ou seja, quando este observa a cultura - costumes, linguagem, normas e conseqüentemente as suas reacções positivas ou negativas, pois cada um tem sua observação, interpretação e assim, aderência ou rejeição frente a qualquer situação, seja ela, tanto laboral como pessoal. Por vezes, uma organização pode sofrer um certo impacto, quando há tentativas de mudanças ou mudanças de fato, em que o funcionário pode interpretar como negativos, em sua grande parte. Isto, pode ser causado por: reengenharia, fusão, downsizing etc. Por que normalmente, são medidas que acarretam automaticamente, em redução do quadro de funcionários, cortando custos. Assim como é possível a detecção de um clima favorável em uma empresa, o desfavorável, pode ser percebido sem muito mistério, quando pontos são bem observados, como por exemplo: Turnover, faltas injustificadas (absentismo), greves e conflitos, entre outros. Quando detectado este tipo de problemas, o ideal é haver uma pesquisa de clima organizacional, para caso necessário ser feito um maior esforço em prol do retorno da estabilidade, fazendo com que o cenário da empresa mude o mais rapidamente possível para o cenário de positivismo, tranquilidade e confiança.

Palavras-chave: Clima organizacional. Comportamento Organizacional. Motivação.

*Aluno(s) do Curso Tecnólogo de Sistemas para Internet da Faculdade de Tecnologia da Paraíba

** Professor Orientador

UTILIZAÇÃO DE APLICAÇÕES PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS VISANDO AUXILIAR NO CÁLCULO E PRESCRIÇÃO DE DIETA PARENTERAL PERSONALIZADA

Priscylla Wannessa Lins de Mendonça*

Hercilio de Medeiros Sousa**

Marcelo Fernandes de Sousa**

Ao analisar os manuais de nutrição de alguns hospitais como Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HUUFMA), Universidade Federal de Campinas (Unicamp), Hospital de Clínicas da Universidade de Porto Alegre – RS (HC-UFRGS) e Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC-UFG), manuais estes que são utilizados como guias para cálculo e prescrição de dietas parenterais, pôde-se perceber o quão complexo e custoso é realizar todos os cálculos necessários para garantir o objetivo principal deste tipo de dieta, que é fornecer os nutrientes essenciais em quantidade adequada, garantindo a manutenção da vida, crescimento celular e tecidual, conforme as peculiaridades do paciente. Diante dos inúmeros e complexos cálculos, alguns profissionais optam por utilizar ferramentas como calculadoras, planilhas ou até mesmo aplicativos para dispositivos móveis como facilitadores para a realização de algumas etapas desta atividade. Atualmente existem vários aplicativos para dispositivos móveis que auxiliam os profissionais de saúde a realizarem cálculos como IMC (Índice de Massa Corpóreo), GET (Gasto Energético Total), GEB (Gasto Energético Basal), IAC (Índice de Adiposidade Corporal), osmolaridade de soluções/emulsões, entre outros. Porém, após pesquisa na Google Play (antiga Android Market, loja de aplicativos da Google) não foi possível obter uma alternativa que realizasse o cálculo das necessidades energéticas do paciente e dos componentes macro e micronutricionais que compõe a prescrição de uma dieta parenteral personalizada. A determinação correta das calorias e micronutrientes das dietas parenterais é de extrema importância, visto que o excesso de alguns componentes pode acarretar em diversas complicações ao paciente, tais como aumento da produção de calor, aumento das frequências respiratória e cardíaca, hiper ou hipoglicemia, entre outros. Dependendo da ferramenta utilizada para realizar estes cálculos, pode-se haver uma grande margem para erros, demora na realização dos cálculos, e conseqüentemente, demora na produção e administração da dieta. Acreditando que a tecnologia possa ser um facilitador, e levando em consideração o recente estudo realizado pela Google, o qual relata um aumento de 12% no uso de *smartphone* no Brasil, e a pesquisa global divulgada pela Gartner, a qual relata que o número de *smartphones* vendidos em 2013, superou pela primeira vez a venda de *feature phones* (aparelhos com funcionalidades de ligação de voz, mensagens de texto, multimídia e recursos de Internet, mas que não são expansíveis com programas de terceiros). Nesta acepção, este trabalho vem apresentar o desenvolvimento de uma possível solução para dispositivos móveis, com o intuito de atuar como ferramenta de auxílio na realização dos cálculos, bem como facilitador da prescrição de dietas parenterais personalizadas.

Palavras-chave: Desenvolvimento de aplicações móveis. Android. Nutrição. Parenteral. Informática e Saúde.

*Aluno(s) do Curso Tecnólogo de Sistemas para Internet da Faculdade de Tecnologia da Paraíba

** Professor Orientador

ASPECTOS PROEMINENTES DA TECNOLOGIA MÓVEL 5G

Alexsandra de Sousa Tavares*
Jackson David da Silva Soares*
Kamilla Rayane Soares de Sousa*
Dayvison Domingos da Silva**

É de conhecimento geral, que na atual era da informação, a internet se tornou um instrumento básico e indispensável na vida de qualquer indivíduo. Assim sendo, a rede mundial de computadores, ou internet, foi utilizada para fins militares em meados da década de 70, tendo como “plano de fundo” a Guerra Fria. Contudo, foi apenas por volta da década de 90, que a internet começou a alcançar a população brasileira de um “modo geral” e só a partir da primeira década do século XXI, surge uma gama de novidades relativas à infraestrutura de dispositivos móveis, softwares e redes de computadores. Nesse contexto, esse estudo está sendo realizado com o fito de aprimorar os conhecimentos dos alunos do curso Técnico em Informática para Internet da Faculdade de Tecnologia da Paraíba – fatecpb no que diz respeito à tecnologia 5G. Contudo o que seria 5G? Nada mais é do que a quinta geração de telefonia móvel, que permite conexões à internet, via dispositivos, com velocidade bem superior às redes atuais. Em muitos países o padrão *Long Term Evolution* (LTE) 4G ainda está em popularização, entretanto, a conexão 5G permitirá a existência de um mundo de cidades inteligentes e interconectadas, cirurgias realizadas à distância, com o uso de robôs, ou seja, a interconexão digital de todos os objetos do cotidiano. Por outro lado, na contemporaneidade as redes 4G são capazes de atingir velocidades de *download* com picos de 1 Gigabit por segundo, embora na prática isso quase não ocorra. Não obstante, com a tecnologia 5G, não só essa velocidade aumentaria em torno de 10 Gbps, como também, é esperado os mesmos níveis de confiança que atualmente são encontrados em conexões de fibra ótica, ou seja, os avanços na tecnologia de antenas anunciam o fim dos cortes repentinos neste tipo de conexão. Destarte, um dos grandes desafios para a tecnologia em questão é a padronização, visto que, existem diversos grupos trabalhando para determinar padrões de interoperabilidade e compatibilidade com tecnologias “antigas” (3G e 4G). Com base no exposto, é esperado ver a primeira rede comercial do 5G funcionando em meados de 2020, mas isso é uma visão realmente muito otimista, visto que, a tecnologia 4G ainda vai demorar alguns anos para se popularizar. Por fim, o investimento em 5G além de abrir portas para um desenvolvimento sem paralelo de novas tecnologias, poderá resultar em outro aspecto positivo, uma vez que com a migração dos clientes mais exigentes para a nova rede, a tecnologia 4G tende a ficar menos congestionada e ganhar um aumento no desempenho, pois quanto menos pessoas estiverem conectadas a uma mesma célula, maior será a velocidade para tráfego de dados.

Palavras-Chave: 5G. Internet. Segurança. Interoperabilidade

*Aluno(s) do Curso Tecnólogo de Sistemas para Internet da Faculdade de Tecnologia da Paraíba

** Professor Orientador

INOVAÇÃO NO PROCESSO DE TRANSMISSÃO DE IMAGEM ATRAVÉS DA REALIDADE AUMENTADA

Arthur Ferreira Alves*
Joaldo dos Santos Barbosa*
Jonas Gabriel de Lima Silva*
Dayvison Domingos da Silva**

É de conhecimento geral que ao longo de sua evolução, a humanidade sempre buscou formas de representar sua realidade cotidiana, o que em épocas remotas era arte rupestre, hoje são filmes e outras expressões artísticas. Com avanço dos recursos tecnológicos via sistemas computacionais, é notória a evolução de forma exponencial das representações gráficas. Por sua vez, os recursos de multimídia para atender as demandas da sociedade moderna, buscam cada vez mais inovações tecnológicas. Destarte, esse estudo está sendo realizado com o fito de aprimorar os conhecimentos dos alunos do curso Técnico em Informática para Internet da Faculdade de Tecnologia da Paraíba – fatecpb no que diz respeito à tecnologia Realidade Aumentada (RA). Contudo, o que seria Realidade Aumentada? Realidade aumentada pode ser definida como sendo uma forma moderna e peculiar de se olhar para o mundo, ou seja, é a parte da computação que estuda o tratamento dos dados e informações gráficas, ampliando de forma digital as percepções obtidas ao nosso redor, considerando uma fusão entre os mundos, uma verdadeira sobreposição da imagens real e virtual. Assim sendo, os resultados obtidos são imagens interativas que une elementos da realidade virtual a nossa percepção natural: voz, gestos, tato, etc. Dependendo da aplicação e dos equipamentos utilizados os sistemas de RA unem algumas formas de apresentação. Neste sentido, apresentamos no que diz respeito a forma *Screen-based video see-through displays* que em sua essência, utiliza um monitor, uma câmera e um cartão com o código a ser utilizado pelo sistema de Realidade Aumentada, ou seja, por meio da câmera, é capturada a imagem que será associada com a animação, em seguida, com a utilização de um software a imagem é interpretada e projetada em 3D no monitor através da renderização das referenciadas. Nesse contexto, o mote em questão, apresenta diferentes áreas de atuação (imagens, objetos e textos 3D) junto ao usuário. Em contrapartida, na contemporaneidade usos mais comuns da RA tem sido em pesquisa, publicidade, jogos eletrônicos e informações baseadas na localização e na educação. Entretanto, novas utilizações estão surgindo constantemente, com suporte para a criação de novas aplicações, tornando-se cada vez mais comum sua usabilidade. Não obstante, a tendência é que essa tecnologia faça cada vez mais parte do cotidiano da sociedade, trazendo novas oportunidades para o processo de aprendizagem, bem como, grandes expectativas no que diz respeito à transmissão de imagens 3D, propiciando ao usuário, uma sensação nunca antes vista.

Palavras-Chave: Realidade Aumentada. Imagem. Inovação

*Aluno(s) do Curso Tecnólogo de Sistemas para Internet da Faculdade de Tecnologia da Paraíba

** Professor Orientador

EMPREENDEDORISMO APLICADO NO MUNDO VIRTUAL

Hélio Ramos da Silva *
Paulo Ricardo Barbosa da Silva*
Werick Gonçalves da Silva Machado*
Wellington Cavalcanti de Araújo **

Esse trabalho tem por tema 'Empreendedorismo aplicado no Mundo virtual'. A palavra Empreendedorismo geralmente é associada à capacidade de criar e gerir empresas, aproveitar oportunidades, ter sucesso e riqueza. Mas Empreendedorismo vai muito mais além, pressupõe, acima de tudo, a realização do indivíduo por meio de atitude, ousadia, capacidade de planejamento, eficiência e qualidade, redes de contato, pro atividade e liderança na sua relação com o mundo. O Empreendedorismo é considerado hoje um fenômeno global, dada a sua força e crescimento nas relações internacionais e formação profissional. A internet esta cada vez mais em grande expansão em todo o mundo, no Brasil há uma demanda de mais de 62 milhões de usuários, chegando ao sétimo maior mercado mundial de internet em números de internautas. A familiaridade com o meio, custo reduzido de investimento inicial e, menor necessidade de estrutura física, faz com que o empreendedorismo aplicado no mundo virtual (internet), possibilite o acesso, pois a internet mudou de muitas maneiras o comportamento de nossa sociedade, e também a forma como as pessoas compram e realizam transações. As vantagens têm impulsionado muito, possibilidades de acesso a produtos antes difíceis de serem encontrados, comodidade de adquiri-los sem sair de casa e vantagens para o empreendedor também, por não necessitarem de espaços físico e funcionários, assim diminuindo custos. Oferecem serviços personalizados de acordo com o perfil do consumidor e estão abertas 24 horas e podem existir como serviço complementar de uma rede ou serviços já existentes. A motivação para empreender, numa perspectiva inovadora sintonizada com os dias atuais é realizada em todo o mundo que comprovam que a ação empreendedora acontece a partir de três condicionantes motivacionais: uma vontade, uma necessidade e a identificação de uma oportunidade. Nosso principal objetivo é levar ao entendimento da expansão empreendedora no mundo virtual, rede mundial de internet, e as facilidades que esta proporciona ao mercado. Para alcançarmos nosso objetivo usamos como metodologia a pesquisa bibliográfica online, tendo por principal referência um dos artigos da Revista Científica da Faculdade das Américas, ano II, nº 1, 1º semestre de 2008. E o material informativo Empreendedorismo Digital do SEBRAE-SP, disponível em www.bibliotecas.sebrae.com.br.

Palavras- chaves: Empreendedorismo, Mundo Virtual, Internet.

*Aluno(s) do Curso Tecnólogo de Sistemas para Internet da Faculdade de Tecnologia da Paraíba

** Professor Orientador